

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.^a
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Apelo de U Thant ao Governo de Atenas a favor dos presos políticos

NOVA YORK, 30 — (F. P.) — O secretário-geral das Nações Unidas apelou para o Governo grego a favor dos presos políticos após o golpe de Estado.

U Thant, que pediu ao representante grego da O.N.U. que transmitisse o apelo ao Governo de Atenas, exprimiu a esperança de que os prisioneiros sejam tratados conforme as «nobres tradições da Grécia», isto é, democraticamente. O apelo seguiu-se a diligências feitas pelos representantes polaco e checoslovaco.

Entretanto, tanto os Estados Unidos como a Grã-Bretanha deverão manter, deliberadamente, as suas relações com o regime militar num ambiente de certa frieza e distância e diz-se mesmo que os Estados Unidos não decidiram ainda se hão-de continuar a prestar auxílio militar à Grécia.

AGUARDAM-SE PROTESTOS POPULARES

O povo grego, pela atitude passiva que tem tomado, parece ter

(Continua na 12.ª página)



A infanta Pilar de Bourbon quando saía, esta manhã, da igreja dos Salesianos, no Estoril, onde assistiu à missa das 10 e 30, três dias depois de ter regressado de Espanha. Durante o dia de hoje, a princesa esteve «entretida» com o envio de milhares de convites para para o seu casamento no próximo dia 5, nos Jerónimos. (Ler notícia na última página)

Nova iniciativa de Fidel

Cuba recusar-se-á
a pagar
direitos de autor
de livros técnicos

HAVANA, 30 — (R.) — O primeiro-ministro Fidel Castro, declarando que toda a Humanidade tinha direito às descobertas intelectuais, anunciou que Cuba «editar os livros técnicos de todo o Mundo, sem pagar direitos de autor».

Em troca, Castro renunciou a todos os exclusivos cubanos e ofereceu gratuitamente, a todo o Mundo, as descobertas técnicas, contribuições musicais e outras produções culturais cubanas.

Num discurso televisado, na inauguração de um projecto de fomento agrícola, em Guanc, a oeste de Cuba, Fidel Castro preconizou uma espécie de mercado comum intelectual para todo o Mundo.

Continuando, Fidel Castro disse: «Proclamamos abertamente abolida a propriedade intelectual particular de todos os livros técnicos dos Estados Unidos, e o direito de Cuba de publicar todos os livros norte-americanos que consideremos úteis. «Temos também o direito de publicar qualquer livro de interesse técnico de outros países que julgemos necessário para o nosso desenvolvimento».

O primeiro-ministro esboçou planos para vastas plantações de ci-

(Continua na 12.ª página)

FRIEZA ANGLO-SAXÓNICA PERANTE O NOVO REGIME

ATENAS, 30 — (R.) — O rei Constantino foi aplaudido ao aparecer, pela primeira vez, em público, desde o golpe militar.

O monarca assistiu à missa paschal da meia-noite, na catedral de Atenas, para onde seguiu, num automóvel com tejadilho de plástico transparente, sendo aplaudido, ao longo do percurso, por grupos de transeuntes. Estes eram, no entanto, menos numerosos do que em anos anteriores.

O Governo proibiu, ontem, a E. D. A. (Frente Democrática Unida) que acusa de grande quota parte na responsabilidade por um pretendo levantamento esquerdista que o golpe militar teria feito gorar. Além disso, segundo o Governo, a E. D. A. não passaria de uma máscara do Partido Comunista, já proibido na Grécia.

A EVACUAÇÃO DE HAIPHONG VAI SER ACELERADA DEVIDO AOS ATAQUES AÉREOS

PRAGA, 30 — (F. P.) — A administração de Haiphong, alarmada com a multiplicação dos bombardeamentos efectuados pela Aviação americana nos últimos dias, lançou um apelo à população convidando-a a acelerar a evacuação da cidade — informa o correspondente da agência checa CTK no Vietnam.

O porto de Haiphong será completamente evacuado, nele permanecendo apenas o pessoal necessário ao funcionamento dos principais sectores da economia, assim como as forças que hão-de assegurar a protecção da cidade. Numerosas fábricas têm sido desmontadas e transferidas para outros lugares.

BOMBARDEADA NOVAMENTE A BASE DE «MIGS» DE HOA LAC

SAIGÃO, 30 — (R.) — A Força Aérea dos E. U. A. desferiu novo golpe no potencial militar do Vietnam do Norte com mais um ataque à base de Hoa Lac, próximo de Hanoi, onde se concentram «Migs» de fabrico russo.

Um informador do comando militar americano afirma que todas

(Continua na 12.ª página)

A China não bombardeará as ilhas Quemoy durante o Primeiro de Maio

TÓQUIO, 30 (R.) — Rádio Pequim anunciou que as baterias chinesas não bombardearão amanhã as ilhas Quemoy, perto do litoral chinês, para que os habitantes possam gozar em paz o feriado do Primeiro de Maio.

As ilhas Quemoy, que pertencem à China Nacionalista e dominam a entrada do porto de Amoy, desde 1958 que são sistematicamente bombardeadas dia sim dia não. Contudo, os bombardeamentos são normalmente interrompidos por altura dos feriados.

FILME SOBRE A PARADA DE MOSCOVO

MOSCOVO, 30 — (F. P.) — Os visitantes do pavilhão soviético na Exposição Universal de Montreal poderão assistir, num prazo «recorde», ao filme da parada do Primeiro de Maio, na Praça Vermelha. Com efeito, amanhã, às 11 da ma-

nhã, logo após o desfile militar, o filme será transportado de helicóptero para o aeroporto de Che-

(Continua na 12.ª página)

AUMENTAM EM ESPANHA O PREÇO DOS CIGARROS E AS TARIFAS AÉREAS

MADRID, 30 — (A. N. I.) — Anuncia-se que as tarifas aéreas no território espanhol serão aumentadas a partir de amanhã, passando de 2,50 pesetas por passageiro e quilómetro para 3 pesetas.

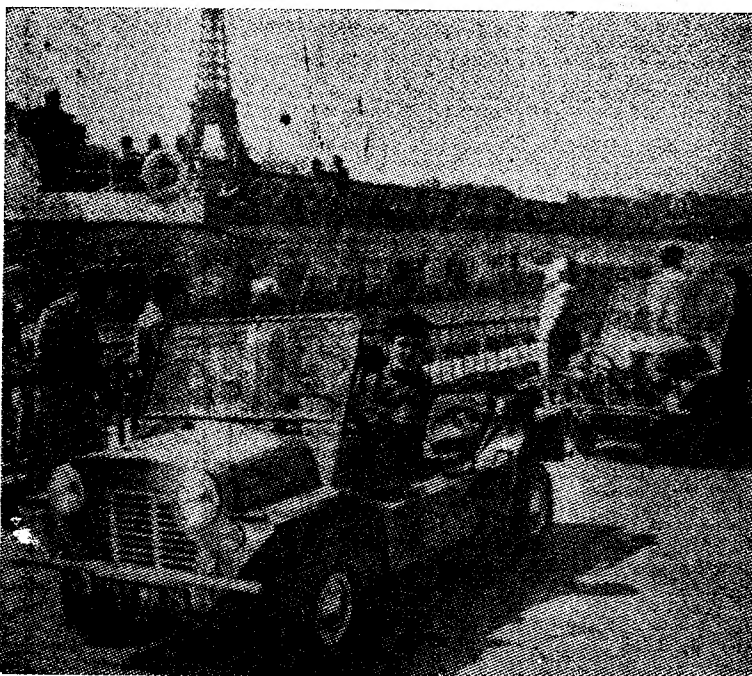
Não obstante este aumento, as tarifas continuam a ser mais baixas do que as praticadas noutros países europeus.

O preço dos cigarros aumentará também. O aumento será de cerca de 12 por cento.

As 59 marcas de cigarros que se fabricam em Espanha sofrerão, assim, um aumento médio de uma peseta por maço, enquanto as 48 marcas estrangeiras serão aumentadas até 4 pesetas.

VISADO PELA CENSURA

«Táxis sem condutor» em Paris



A partir de amanhã, dia 1 de Maio, Paris terá os primeiros «táxis sem condutor», que poderão ser alugados à hora, por cerca de 90 escudos. A iniciativa deve-se à mesma organização dos famosos «bateaux-mouches», do Sena. A fotografia mostra dois dos novos táxis, a que já dão o nome de «mini-mokes».

28 PÁGINAS

HOJE

2.ª EDIÇÃO

DESPORTO
ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Amanhã, como em igual dia dos anos anteriores, estão fechados os nossos escritórios e oficinas, não se publicando o «Diário de Lisboa».

Os novos Palácio da Justiça
e Paços do Concelho da Golegã
foram hoje inaugurados

(LER NA PÁGINA CENTRAL)

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

HORA DA DESPEDIDA

Odylo Costa Filho foi em Lisboa o verdadeiro intérprete da mentalidade brasileira junto da mentalidade portuguesa. Intellectual e escritor de fibra, homem de simpatia irradiante e com uma cultura vasta, Odylo Costa Filho que, entre nós, publicou alguns volumes de verso e prosa, e que em breve irá tomar lugar entre os imortais da outra banda do Atlântico, pôde apreciar na hora da despedida quanto o apreciaram os intelectuais portugueses e os escritores seus pares do lado de lá. Bem pôde ele, durante este espaço de tempo da sua missão em Lisboa, sentir o ambiente intelectual português e suas condições de vida. As homenagens a Odylo Costa Filho foram particularmente significativas ontem com um almoço em que participaram o embaixador dr. Carlos Ouro Preto, ministro prof. dr. Prado Kelly, conselheiro dr. Trigo de Negreiros, dr. Nuno Simões, prof. dr. Vitorino Nemésio, prof. dr. Veríssimo Serrão, eng.º Vaz Pinto, Emil Farhat, dr. Amílcar Pinheiro, Luis Forjaz Trigueiros e dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa». Depois, na Liga Afectiva Portugal-Brasil, houve um beiberete, tendo Odylo Costa Filho recebido o diploma de sócio honorário. A noite, no Grémio Literário, a casa onde pairam ainda as sombras de Garrett e Herculano e tantos outros vultos grandes de um passado particularmente significativo, houve o jantar promovido pelo Grémio Nacional dos Editores e Livradores. Em nome dos numerosos editores presentes, usou da palavra o sr. dr. Luis Borges de Castro, presidente do Grémio Nacional, que se referiu elogiosamente à personalidade do sr. dr. Odylo Costa Filho e à sua importante e decisiva actividade relacionada com o intercâmbio cultural luso-brasileiro. Ao homenageado, que proferiu depois palavras de agradecimento, foram oferecidos uma obra de arte como recordação de Lisboa e um exemplar do livro «Os Alfacinhas», assinado por todos os presentes.

A CARTA DE MORTE

Foi uma triste mensagem. Tão triste e magoada que lhe causou a morte. Tinha 52 anos D. Adelaide Maria Pinto, casada com o sr. João Pinto Regada, de Vila Maior, concelho de S. Pedro do Sul. Agora recebeu uma carta de seu filho. Leu-a ansiosamente, como uma mãe lê as notícias de um filho. Nela este dizia-lhe que ia partir; e a pobre mãe caiu redonda, morta, no chão.

DERRAPAGEM E SANGUE

Foi perto da povoação de Avidagos, no concelho de Mirandela, que um automóvel chocou violentamente com outro depois de ter derrapado. O desastre verificou-se ao começo da noite de ontem. O carro despidado era conduzido pelo sr. Manuel Amílcar Moraes, de 41 anos, proprietário, que fracturou costelas, e com ele seguia a esposa, que sofreu escoriações. No outro carro seguia o dr. Mário Augusto Rafael, que também ficou ferido. Todos foram levados ao Hospital da Misericórdia, de Mirandela, onde foi pensado o dr. Mário Rafael. Este, que é o director clínico do mesmo hospital, depois de pensado, vestiu a bata, e tratou dos restantes feridos.

MILITAR FALECIDO NA GUINÉ

Em consequência de desastre, faleceu na província da Guiné o soldado n.º 9358/66, José Fernandes de Sousa.

O «SENHOR AGENTE»

Um «agente» da P. I. D. E. foi ontem a uma obra na Azinhaga da Fonte para prender um servente que ali trabalhava, dizendo-o acusado de furto. O encarregado da obra desconfiou da identidade do «agente» e mandou um operário á esquadra de Benfica contar o que se passava, enquanto atraía o «agente» a outra dependência.

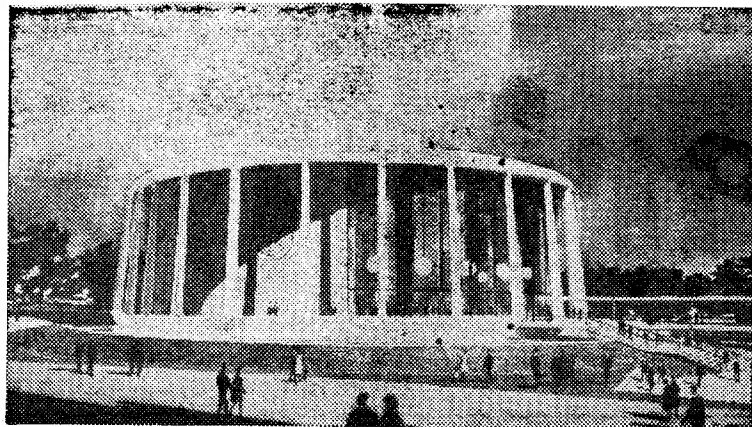
Logo veio um guarda de facto que deteve a falsa autoridade e a levou para os calabouços do Governo Civil, onde foi identificado como Agostinho Alves Apolinário.

CIRCULO BAYETTE

Realizou-se ontem a reunião do Circulo Bayette, do Grupo de Estudos de Propaganda do Ultramar. Na assistência umas 60 personalidades. Na presidência o sr. almirante Vasco Lopes Alves, tendo falado a escritora D. Nita Lupi e, no final, houve uma troca de impressões em que participaram vários presentes.

DESPISTE E MORTE

Na estrada de Bucelas a Loures, por alturas do Casal da Tia Anica, um automóvel despistou-se e foi embater junto da ponte do rio Trancão. Acorreram muitas pessoas e os bombeiros de Bucelas levaram ao Hospital de Santa Maria os srs. dr. António Luis Baptista Moura Monteiro, morador na Av. de Roma, 54, 4.º, que conduzia, Carlos Alberto Maricato de Matos, de 27 anos, e Eduardo José Julião Levesinho, de 32 anos, empregado de escritório, morador no Algueirão. Este chegou áquele hospital já morto.



O teatro oficial do pavilhão dos Estados Unidos na «Hemisfair, 68», a grande Feira Mundial do Texas, em Santo António, que será inaugurada a 6 de Abril de 1968

O que será a «Hemisfair 68» —a grande feira mundial do Texas

Dois representantes da comissão organizadora da Feira Mundial do Texas — «Hemisfair'68» — que se encontram presentemente em Portugal, declararam que se reunirá na cidade de Santo António, em 1968, um importante grupo de países a fim de apresentarem, sob o título de «Conferência de Civilizações na América», numa grande feira mundial, os mais recentes progressos da Civilização em todos os campos da técnica.

Igualmente, o governador Connally, do Texas, ao referir-se recentemente á «Hemisfair'68», declarou que esta feira internacional oferecerá aos visitantes grandiosos e belos pavilhões, entre os quais se destaca o do Instituto de Cultura do Texas. Nele figurarão exemplos da cultura dos diferentes países e grupos étnicos que contribuíram para a formação do Texas. Depois de encerrada a exposição, este Instituto permanecerá aberto e passará a ser uma instituição do Estado.

A «Hemisfair'68» estará patente ao publico de 6 de Abril a 6 de Outubro de 1968. Para se avaliar da importância desta invulgar exposição poderá citar-se que a instalação dos diferentes pavilhões importará em mais de 3000 milhões de escudos.

Visita de Imprensa ao Orfanato-Escola Santa Isabel

Representantes da Imprensa, Rádio e Televisão tiveram, hoje, oportunidade de tomar contacto directo com a magnífica obra do Orfanato-Escola Santa Isabel, em Albarraque, numa visita ás respectivas instalações. Após um almoço-convívio, os jornalistas, acompanhados por um dos directores do Orfanato, sr. Fernando de Sousa, percorreram demoradamente a «Cidade dos Rapazes», obra magnífica de preparação de jovens para a vida, que conta com a generosidade de benfeitores e amigos para cumprir a abnegada missão a que se dedica há tantos anos, com tão compensadores resultados.

Por outro lado, os jornalistas foram, também, informados acerca de pormenores da festa que, no próximo dia 6, Marques Vidal organiza no Pavilhão dos Desportos (e cuja receita será entregue ao Orfanato-Escola). Nesse festival tomarão parte, entre outros artistas e locutores, Hermínia Silva, Tony de Matos, Maria Leonor — e a grande atracção que é o artista espanhol Joselito, que generosamente acedeu ao convite que lhe foi feito nesse sentido.

ASTON MARTIN

Modelo DB4 — Estado impecável. Vende-se. Ver e tratar na Avenida António Augusto de Aguiar, 19-A.

A apresentação de Sammy Davis no Monumental

Tudo se conjuga para que a apresentação de Sammy Davis Junior, em Lisboa, no dia 19 de Maio, no Monumental, seja um êxito, uma vez que o nível artístico dos elementos que participam no seu espectáculo é verdadeiramente excepcional. Os dançarinos Augie & Margo, possuidores de uma técnica inextinguível, são conhecidos em toda a América, tendo colaborado em vários filmes com assinalado êxito, tal como se verificou em «Porgy and Bess». Famosos pelo seu estilo ultramoderno, foram a atracção do Radio City Music-Hall, a mais aplaudida durante oito meses consecutivos. Também George Rhodes, notável pianista-compositor, tomou a seu cargo a direcção musical dos espectáculos de Sammy Davis Junior em Lisboa, Londres e Paris, conduzindo uma grande orquestra de trinta artistas. Por sua vez, Sammy exibirá o seu enorme talento, durante hora e meia, com a fantasia e invulgar comunicabilidade que o caracterizam.



ÁFRICA MISTERIOSA...TERRA DE CONTRASTES ONDE DUAS CIVILIZAÇÕES SE ENCONTRAM E SE FUNDEM, PARA UM PROGRESSO INDESMENTÍVEL

Standard Bank — Johannesburg



The Don

PORÉM, UMA FIGURA FAMILIAR NOS APARECE SEMPRE, AUREOLADA PELO PRESTÍGIO QUE A SUA QUALIDADE LHE CONFERE — «THE DON».



PORTO SANDEMAN
EM TODO O MUNDO

DECORAÇÕES

TAPEÇARIAS - ALCATIFAS - CARPETES
TAPETES - PASSADEIRAS
TECIDOS ULTRAMODERNOS E TELAS
PARA CORTINADOS E ESTOFOS
PLÁSTICOS DECORATIVOS E INDUSTRIAIS
PAVIMENTOS PLÁSTICOS
SOALHOS E REVESTIMENTOS

Orçamentos grátis, enviamos amostras e destacamos brigadas técnicas para todo o País

VERDADEIRAS MARAVILHAS DE SONHO SELECIONADAS EM TODAS AS FÁBRICAS DO MUNDO
Nos FABRICANTES - IMPORTADORES - ARMAZENISTAS que vendem também directamente ao público

Liane

Na RUA DE S. NICOLAU, 5 e 13 — LISBOA-2
(Junto à Rua dos Fanqueiros)

—Agrada-lhe regressar a casa após o seu dia de trabalho?



● Por ultimo, declarou-nos o sr. Francisco Martins, descarregador: — Ir para casa alegra-me bastante. Ainda sinto o trabalho nas costas quando entro no meu lar... Depois, vou-me sentindo bem, lentamente... Leio o jornal, ponho-me á vontade, ouço o que foi acontecendo durante o dia lá pela rua...



● Disse-nos, depois, o sr. Américo Alves, torneiro mecânico, um ar triste no rosto: — Não, não me agrada nada ir para casa. — Porquê? — Motivos íntimos. Prefiro ficar cá fora, a conversar com os amigos ou a distrair-me um pouco com a cidade.

Centro Nacional de Cultura

O sr. dr. Manuel Pedro Rio de Carvalho profere no dia 3 de Maio, às 22 horas, no Centro Nacional de Cultura, uma conferência subordinada ao tema «Modern style».

«DIÁRIO DE LISBOA»

A administração da Carris enviou-nos uma amável carta de agradecimento pela publicação da notícia, no «Diário de Lisboa», relativa ao 1000.º veiculo daquela companhia.

● Há um troço da Estrada de Benfica, junto ao entroncamento da Travessa de S. Domingos, que dispõe de um ridículo passeio com meio metro de largura. São cerca de cinquenta metros de percurso. O bastante, porém, para quase impedir por completo o trânsito de peões, particularmente quando cruza no local um eléctrico com «penduras» (o que é frequente). Pergunta-se: não haverá possibilidade de aumentar a largura do passeio? Ou, no mínimo, de escalar um agente de autoridade que assegure a solução provisória do problema, acordando o transito dos peões com o dos veículos de transportes colectivos?

Perguntar por perguntar

● O actual traçado da Avenida General Roçadas estabelece ligação com a Rua da Penha de França. Ligação que os automobilistas bem conhecem, por constituir uma dor de cabeça para quem se aventura no serpenteante troço final. Entretanto o prolongamento natural da General Roçadas deveria fazer desembocar esta artéria na Rua dos Sapadores, o que, além de caber

na lógica da urbanização, sancionaria uma zona de «engarrafamentos» e manobras perigosas. Estará alguma coisa pensada nesse sentido?

● O mesmo se pergunta em relação à Rua do Patrocínio, que no seu troço final (sentido ascendente, a partir do entroncamento com a Travessa do Jardim) tem a forma de um funil. Uma simples carroça de fruta faz parar autocarros, camionetas e automóveis ligeiros. O trânsito, em vez de fluir naturalmente, «pinga» com discreção. É um problema das «horas de ponta», claro está, mas será só isto?

Juventud de Galicia

Em virtude do falecimento do seu sócio n.º 1 e fundador, sr. Ramiro Vidal Carrera, os actos festivos marcados para hoje, na sede da Juventud de Galicia, ficam transferidos para o próximo domingo, dia 7 de Maio.

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

ROTARY CLUBE DE LISBOA

A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa — depois de amanhã, às 13 horas (almoco), no Hotel Tivoli — é dedicada especialmente ao Dia Nacional da Holanda. Será palestrante o conselheiro da embaixada daquele país em Lisboa, sr. dr. J. Dolleman, que versará o tema «Rembrandt».

Venda ambulante no Largo de Alcântara

O sr. general Fernando Oliveira, comandante-geral da P. S. P., teve a amabilidade de nos enviar a carta que a seguir gostosamente publicamos:

«No conceituado jornal que V. dignamente dirige e na secção «Perguntar por perguntar» publicou em 1 do corrente uma alusão á prática da venda ambulante, visando, especialmente, o Largo de Alcântara.

A P. S. P. tem dedicado ao assunto a melhor atenção possível — aplicando os seus efectivos na repressão de tudo o que á margem da lei é exercido — mas no caso em apreço a venda ambulante, desde que a Camara Municipal deixou de passar licenças para o exercício daquela actividade, por disposição legal vigente, nota-se que o numero de vendedores tem aumentado consideravelmente.

Assim, a falta de regulamentação daquela actividade embaraça, de certo modo, uma repressão mais eficaz por parte da P. S. P.

O assunto tem merecido a este Comando-Geral os cuidados possíveis e já foram dadas instruções para que seja activada a repressão no local indicado pelo «Diário de Lisboa», designadamente ao embaraço do transito, provocado pelos vendedores ambulantes.

Este Comando-Geral agradece a V. a colaboração que se tem dignado prestar a todos os assuntos affectos á P. S. P. e do interesse publico».

Gravuras contemporâneas norte-americanas na Sociedade Nacional de Belas-Artes

Organizada sob o patrocínio da Sociedade Nacional de Belas-Artes e dos Serviços de Informação e Assuntos Culturais da Embaixada dos Estados Unidos, estará patente ao publico, a partir do dia 3, das 14 ás 20 horas, na S. N. B. A., uma exposição de 43 Gravuras Contemporâneas Americanas.

As 43 gravuras que vão figurar nesta exposição foram cuidadosamente seleccionadas e representam o melhor que se tem feito nos Estados Unidos, no campo das artes gráficas.

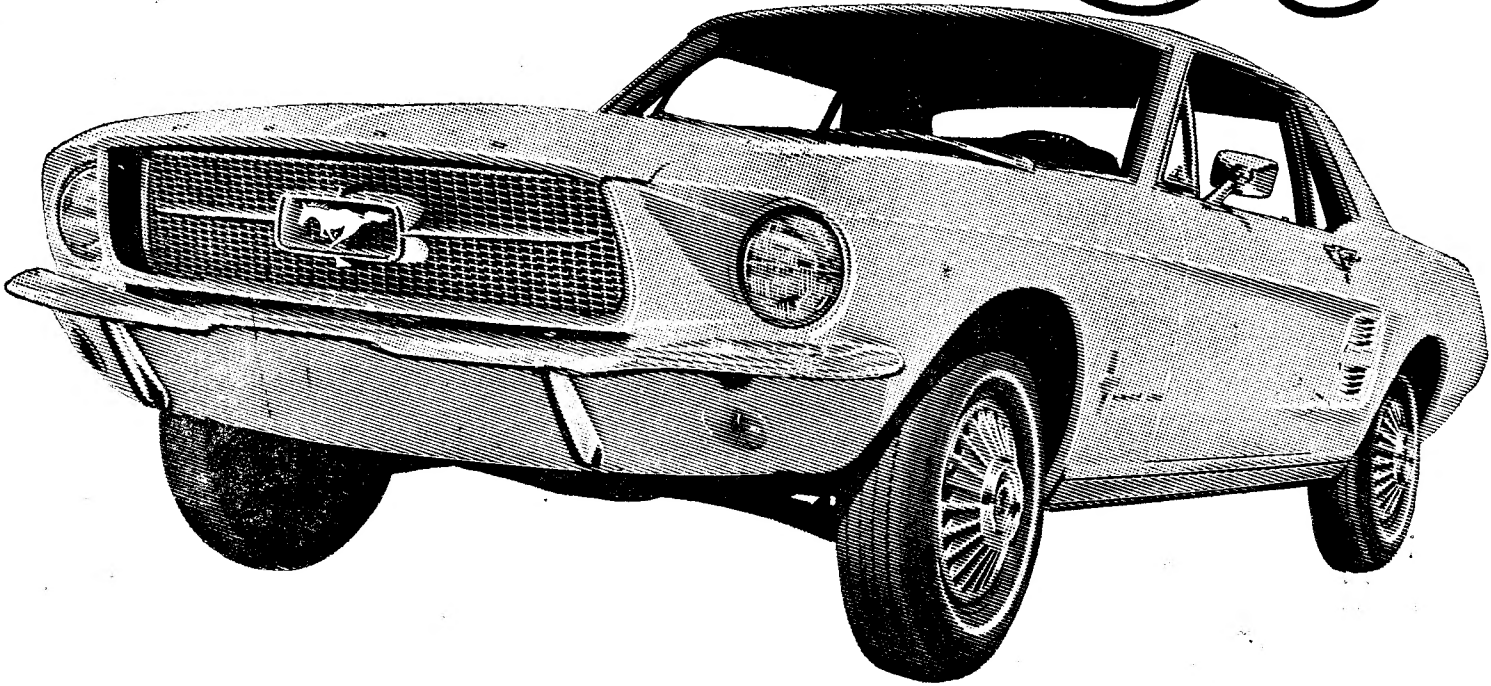
Nesta exposição, que já obteve assinalado êxito na Bélgica, Inglaterra e Espanha, dado o crescente interesse no estrangeiro pelos gravadores norte-americanos, figuram exemplos da maioria das técnicas hoje utilizadas nos Estados Unidos, incluindo o entalhe, a litografia, a xilogravura, a água-forte, a gravura em lucite, além, muito especialmente, de combinações de técnicas. Figuram no certame obras dos mais famosos gravadores norte-americanos, como Gabor Peterdi, Dean Meeker, Lee Chesney, Romas Viçulas, Misch Kohn, Seong Moy, Leonard Baskin e Carol Summers, para citar apenas alguns.

AUMENTO DE CAPITAL DO BANCO DO ALENTEJO

Em conformidade com os avisos publicados pela direcção do Banco do Alentejo em 18 do corrente, está aberta até ao próximo dia 3 de Maio, inclusive, a subscrição de 120 000 acções do valor nominal de 150\$00, lançadas a 180\$00 cada uma, e sujeitas ao pagamento do imposto de mais-valias.

A subscrição é reservada aos accionistas do Banco, na proporção das suas acções (56 %), e destina-se á realização do aumento do capital social de 32 130 contos para 50 130 contos, recentemente autorizado pelo Ministério das Finanças. A subscrição está aberta na sede do Banco, em Évora, e nas suas agências de Beja, Vendas Novas e Sines, bem como no Banco da Agricultura, em Lisboa, e no Banco Fernandes Magalhães, no Porto.

MUSTANG '67



Associe-se ao sucesso do Mustang em todo o mundo.



Mustang • Comet • Fairlane

A sua disposição nos Concessionarios FORD

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

CAPITÓLIO

O próximo espectáculo

Não é fácil integrar-se, um «ballet» dentro de um espectáculo, sendo muitas vezes exactamente devido a esse aspecto que se dá o queda de uma produção musical. Pois, desta vez, Vasco Morgado acertou e bem ao trazer pela primeira vez a Portugal o «ballet», de dezoito figuras, que, com Lília Gregoire e Tânia Pegova, nos dão no desenrolar da produção «Duas pernas... 1 milhão», a beleza, o ritmo e a fantasia de uma coreografia dirigida por um grande homem neste género de espectáculos — Ricardo Ferrante. «Duas pernas... 1 milhão», com António Calvário no protagonista, vai ser certamente o grande cortaz da capital no Capitólio, agora remodelado completamente.

TEATRO VILLARET

A comédia

«Assassinos associados»

Todas as noites, está em cena, no moderno e confortável Teatro Villaret, em duas sessões, às 21 e às 23 horas, e aos domingos também às 16 horas, a alegre e divertida comédia de mortes e gargalhadas «Assassinos associados», que Armando Cortês traduziu, em colaboração com João Betencourt, e que um «cast» de alegres comediantes, agora transformados em assassinos, interpreta: Soldado (o mais criminoso...) agora matando melhor que nunca e Madalena Sotto, Barroso,

Fernanda Borsatti, Cortês, Ângela Ribeiro, Nicolau Breyner e Júlia Baba (tudo mata, minha gente). Original de Robert Thomas, «Assassinos associados» decorre num belo cenário rotante de Vítor André.

A B C

A revista do momento

É um autêntico êxito do teatro ligeiro a revista, em cena no A B C, produzida pelo empresário José Miguel, «7 Colinas», escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinho, com música dos maestros João Nobre e Ferrer Trindade. Um elenco valioso, preenchido por Ivone Silva, Artur Semedo, Leônia Mendes, Oscar Acúrsio e Orlando Fernandes. Duas atracções de luxo participam neste espectáculo: Artur Garcia e Helena Tavares. Completam o elenco de «7 Colinas», Guida de Carlo, Tânia Moto, Mica Ferreira, Carlos Gonçalves, Fernanda Rodrigues, Elisabete Maria, «Wing Dreams» e, ainda, um corpo de baile. «7 Colinas» representa-se hoje, no A B C, às 20 e 45 e às 23 horas, já em oitava semana de êxito.

IMPÉRIO

A próxima sessão clássica

Um «western» de John Sturges é sempre algo de extremamente subjectivo, e, em certa medida, um «cow-boy» que tem algo de importante para fazer e que efectivamente faz algo de doloroso e necessário. Em «O último comboio de Gun Hill», Kirk Douglas vai à cidade com o coração a estalar de dor e algo para

cumprir. Depois, desaparece triste e sossegadamente na noite. Ao lado de Kirk Douglas, neste clássico do «western», estão Anthony Quinn e Carolyn Jones. «O último comboio de Gun Hill» é o filme seleccionado para a próxima sessão clássica do Império, na quarta-feira, às 18 e 30.

AVENIDA

Tel. 320379

Às 21.45 horas
(12 Anos)

O Príncipe Constante

de Calderon de la Barca

versão portuguesa de
Leopoldo de Araujo

COLISEU

HOJE, ÀS 21 E 30

(Maiores de 12 anos)

OS GRANDES FILMES
ROMÉO E JULIETA

UMA FURTIVA LÁGRIMA

FATOS DE CERIMÓNIA

Casacas - Fraques - Smokings

ALUGAM-SE
A ESTREAR

GUARDA-ROUPA VITÓRIA
RUA DO SALITRE, 35-2.º, DT.º
Telef. 53 92 85

AOS QUE SE DESLOCAM EM AUTOMÓVEL A INGLATERRA

TRAVESSIA DO CANAL
DA MANCHA

A C. P. informa que tem à disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se desloquem à Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha.

MARCELLO MASTROIANNI * RAQUEL WELCH

realização
EDUARDO DE FILIPPO



DISPARA FORTE

(SPARA FORTE, PIU FORTE...NON CAPISCO!)

MODERNO AO MÁXIMO! MINISAIAS AO MÍNIMO! DIVERTIDO AO MÁXIMO!
ADULTOS

3.ª - FEIRA NO MONUMENTAL

TEL. 32 71 72

SÃO LUIZ

50% DE DESCONTO PARA ESTUDANTES

SÓ HOJE E AMANHÃ NESTE TEATRO

HOJE: MATINÉE ÀS 16 HORAS • NOITE, ÀS 21.45 • Amanhã, às 21.45
UM EXTRAORDINÁRIO ÊXITO

«O espectáculo terminou numa tempestade de aplausos. O público ergueu-se a uma só voz e gritou «Bravo» num impulso irreprimível.»

M. de A. — «Diário de Notícias»

«Foi incontestavelmente uma grande noite de Teatro Português a da estreia no S. Luiz de «António Marinheiro».

A. F. — «Diário Popular»

«O dia da estreia de «António Marinheiro» ficará como uma grande data na história do Teatro Português.»

U. T. R. — «O Século»

«Logo no final do 1.º acto se ouviram epítetos de extraordinário e notável.»

L. d'O. N. — «Diário de Lisboa»

A Cêpêcê — COMPANHIA PORTUGUESA

DE COMEDIANTES

subsidiada pela FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
apresenta o drama de BERNARDO SANTARENO
com música de CARLOS PAREDES

«ANTÓNIO MARINHEIRO»

(O ÉDIPUS DE ALFAMA)

Adultos

INTERPRETADO POR UM VALIOSO ELENCO

Dirigido por COSTA FERREIRA

EUNICE MUÑOZ

MARIA LALANDE

e por ordem de entrada em cena

HENRIQUETA MAYA * JOÃO PERRY * JOSÉ DE CASTRO * GLÓRIA DE MATOS * MADALENA BRAGA * GILBERTO GONÇALVES, um coro e a pequena Helena Leite

Cenário de Octávio Clérigo

Figurinos de Miguel Neves

NO TIVOLI ÀS 18 E 30

HOJE E AMANHÃ

GRUPO 4

NA PEÇA

REPETE-SE O

ÊXITO

M/ 17

DESCONTO 50 %
A ESTUDANTES

Krack

CONVENCER E CONQUISTAR

PICCOLO TEATRO DI MILANO

Espectáculos apresentados pela

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

em colaboração com o

INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA

TEATRO SÃO LUIZ

3, 4 e 5 de Maio às 21.30 h.

4 e 5 de Maio às 17.30 h.

ARLEQUIM SERVIDOR DE DOIS AMOS

comédia de CARLO GOLDONI

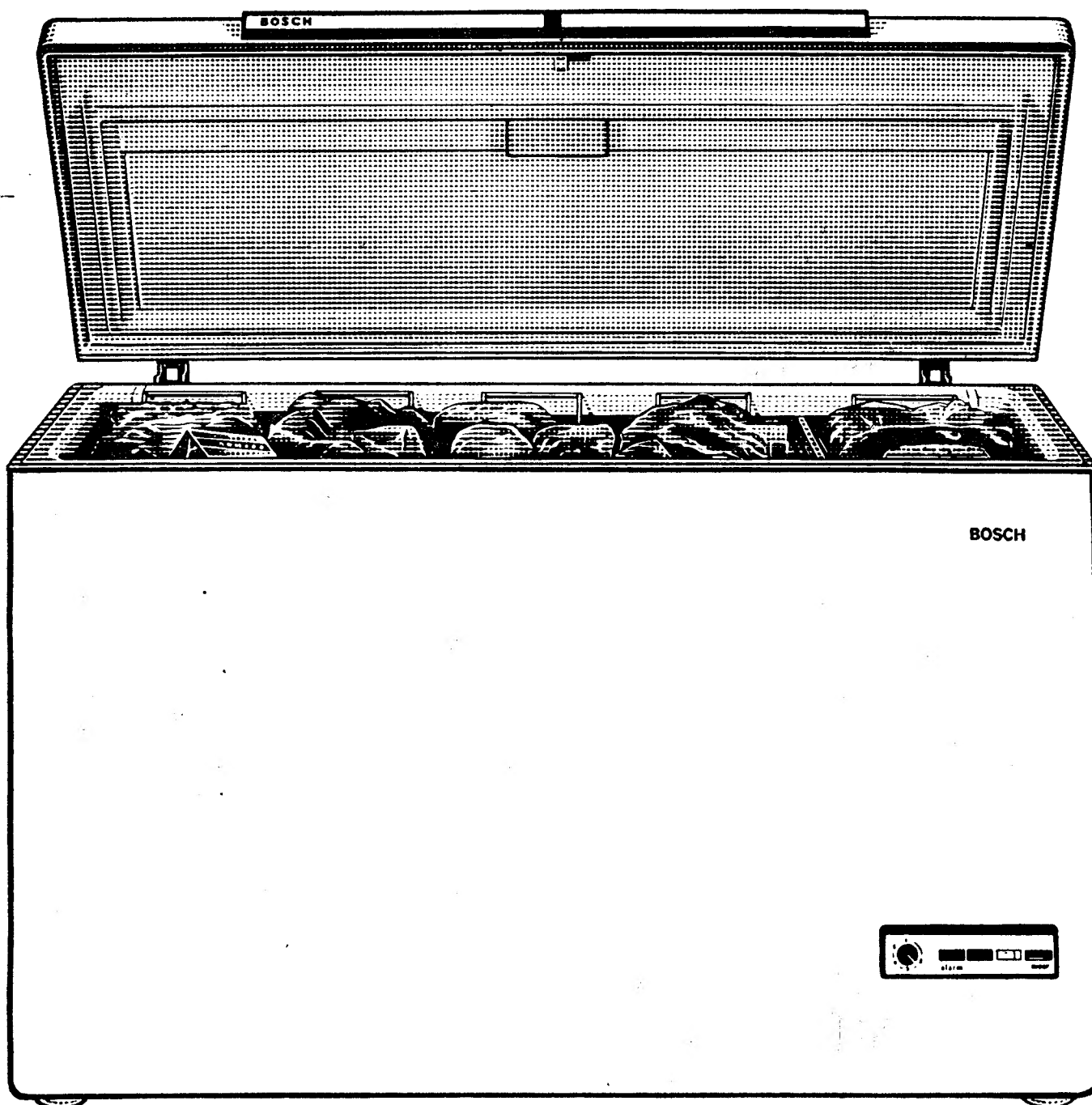
Encenação de G. Strehler

M/ 12 anos

PREÇOS — Plateia e 1.º balcão, 70\$00; camarotes 1.ª ordem, 300\$00; 2.º balcão, 50\$00; camarotes 2.ª ordem, 150\$00

Os estudantes beneficiam da redução de 50 % na aquisição de um lugar para as «matinées» ou para a «soirée» do dia 5

BILHETES A VENDA NA BILHETEIRA DO S. LUIZ. TELEF. 32 71 72



Um frio com garantia...

para peixe, carne e legumes

Conservação perfeita de todos os alimentos durante longos períodos.

Temperatura constante de armazenagem — 20° C.

Dispositivo de congelação rápida, até — 35° C. Instalação avisadora. Baixo consumo.

Modelos domésticos e industriais de diversas capacidades, desde 110 a 500 litros (ou de 70 a 320 quilos de carne ou peixe).

ARCAS CONGELADORAS

BOSCH

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO O PAÍS

1
Recorte,
cole num postal
e envie a
Robert Bosch (Portugal), Lda,
Av. António Augusto
de Aguiar, 32-3 - Lisboa
e receberá a
literatura
informativa.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

Magnífica estreia do Grupo 4 com «Knack», de Ann Jellicoe

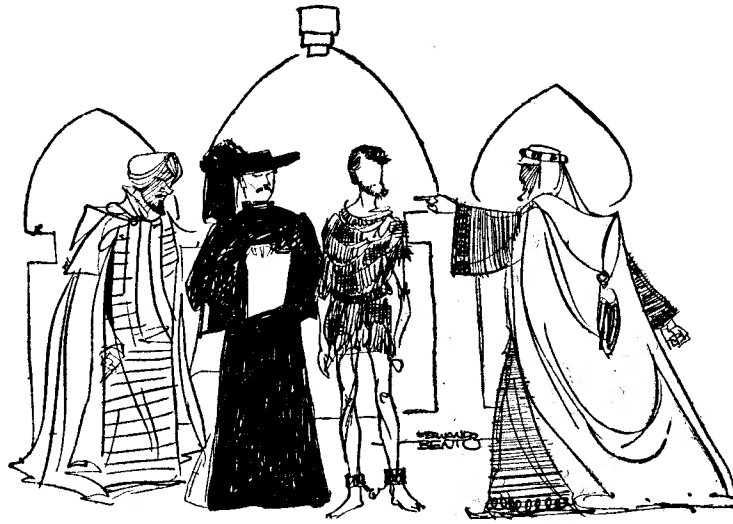
Para grandes males, grandes remédios. Irene Cruz, João Lourenço, Morais e Castro e Rui Mendes,

desejosos de representar com assiduidade (o que vai sendo difícil) teatro a seu gosto (o que não vai sendo fácil), juntaram-se numa «sociedade de actores» a que deram o nome de Grupo 4. Ao fim da tarde de ontem o Tivoli encheu-se de um público jovem, para assistir à estreia em Portugal de «Knack» — convencer e conquistar, original de Ann Jellicoe, em tradução de Bárbara Heliodora. Três minutos e meio de aplausos, com várias subidas de pano e chamadas aos moços actores, vieram demonstrar que a crise do teatro português camufla, até certo ponto, uma crise geral de iniciativa. Da coragem do Grupo 4 haverá, pois, muito que dizer. Mas desde já uma primeira ideia — o grupo tem... *knack!* Tem *garra*, tem teatro dentro de si. E mostra tudo isso com um ar saudável, descontraído, às escâncaras. Há quem não goste. «Comhego velhos admiráveis de dezoito anos», escreveu François Nourissier.

«Knack», ou o comportamento de três espécies distintas de macho perante (ou em redor de) o Eterno Feminino, é a segunda peça de Ann Jellicoe. Data de 1961, seguindo-se «The Sport of my Mad Mother» («O desporto da minha mãe louca») e anteceder «Shelley», uma boa estreia da temporada londrina de 1965. A crítica da especialidade, com Kenneth Tynan á cabeça, saudou «Knack» dentro dos limites da circunspeção. Seria, afinal, o realizador Richard Lester a descobrir verdadeiramente o texto, adaptando-o ao cinema e triunfando (cheio de *knack*, claro) em Cannes.

A história conta-se em poucas palavras. Uma adolescente da província, Nancy Jones (Irene Cruz), desemboca em Londres. Traz apontado na agenda o endereço de uma liga qualquer de protecção feminina. Num quarto praticamente despojado de móveis falam, discutem, discorrem três adolescentes do sexo oposto: Tolen (Morais e Castro), Tom (João Lourenço) e Colin (Rui Mendes). Tolen, o marialva incipiente, advoga o emprego da «precisão, autoridade e força» nas relações com as mulheres. Tom, personagem curiosíssima, na qual ressoam ecos de um panteísmo muito britânico, opõe-se ao triplo princí-

(Continua na 9.ª página)



Figuras da peça estreada no Avenida, um apontamento de Fernando Bento

CALDERÓN DE LA BARCA NO TEATRO NACIONAL

O trânsito doloroso do infante D. Fernando, mártir de Fez, imbricado numa problemática católica onde os valores guerreiros desempenham grande força motriz, constitui o cerne de «O príncipe constante», de Calderón de La Barca, que a Companhia do Teatro Nacional ontem estreou no Avenida, em encenação de Pedro Lemos.

Um drama datado, como se cal-

VIDA MUSICAL

Curso de iniciação á musica contemporânea

Com uma conferência pública, pelo compositor Jorge Peixinho, prossegue amanhã, às 18 e 30, o Curso de Iniciação á Musica Contemporânea, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, no seu auditório (Rua Marquês Sá da Bandeira).

Jorge Peixinho ocupar-se-á dos seguintes temas: «Dois pioneiros de musica contemporânea — Varèse e Messiaen. A musica serial — Boulez e Stockhausen. Os novos meios de produção sonora: musica concreta e electrónica». Serão dados exemplos de musica gravada, de trechos daqueles compositores.

(Continua na 9.ª página)

Hugo Stramer

nomeado director europeu da Paramount

A Paramount International Films, que é o departamento de distribuição para o Estrangeiro da Paramount Pictures Corporation, acaba de criar o novo posto de director regional, tendo nomeado para esse cargo, que abrange a Europa Continental, Africa do Norte e Médio Oriente, o Sr. Hugo Stramer, segundo foi anunciado pelo Sr. Henri Michaud.

Ao criar o novo posto de director regional, tivemos em mente dar mais responsabilidade e autoridade do que aos anteriores directores continentais executivos da distribuição da Paramount no Estrangeiro, disse o Sr. Henri Michaud. Tivemos também em mente proporcionar mais flexibilidade aos directores regionais em face da grande ex-



pansão que está a ser dada ao programa de produção e distribuição da Paramount.

O Sr. Hugo Stramer, que continuará a residir em Paris, já há muitos anos desempenha cargos executivos na indústria cinematográfica, tanto na Europa como na América Latina, tendo ingressado na Paramount International em 1957, como director-gerente para a Argentina, Uruguai e Paraguai. Foi nomeado director-gerente para a Alemanha em 1960 e, três anos mais tarde, era director continental de vendas.

A Paramount

tem o orgulho de anunciar a estreia da aplaudida produção de

HARRY SALTZMAN O MEU FUNERAL EM BERLIM...

(FUNERAL IN BERLIN)

com

MICHAEL CAINE

Realização de GUY HAMILTON

na Inglaterra:

«Uma obra emocionantíssima de nível invulgar com uma soberba actuação de Michael Caine.»

(The People)

«Extraordinariamente atraente, com muitos momentos de alta emoção e de grande interesse.»

(The Sun)

«Michael Caine é brilhante.»

(Evening News)

«Michael Caine tem uma actuação magnífica.»

(Daily Express)

na Itália:

«Hábil, sagaz, argumento primoroso onde estão muito bem doseados os efeitos, as surpresas, as reviravoltas inesperadas, dentro de uma forte realização, com interpretações dramáticas.»

(Il Tempo)

na América:

«Uma aventura de primeira categoria. Inspiradamente dirigido... fascinante! Uma obra impecável!»

(N. Y. World Journal Tribune)

«Um dos filmes mais emocionantes do ano! Uma película excitante que convence o espectador... Rápida e escaldante... todo o filme é de primeira ordem.»

(N. York Post)

O PRÓXIMO SENSACIONAL PROGRAMA DO

IMPERIO

Adultos

...e a espionagem mudou... «vejão»... «vejão»... «vejão»...

NO
estúdio
444

3. FEIRA EM ESTREIA

A MAIOR DESORIENTAÇÃO PROVOCA-DA NOS SERVIÇOS DA F. B. I. POR UM AGENTE SECRETO DE PATAS DE VELUDO... ABRE NOVAS PERSPECTIVAS NA DESCOBERTA DE CRIMINOSOS... E QUE CRIMINOSOS!



O ESPIÃO SAI ÀS NOVE

HAYLEY DEAN DOROTHY ROBBY NEVILLE
MILLS-JONES-PROVINE McDOWALL BRAND LANCHESTER DEMAREST GORSHIN WYNN
Technicolor REALIZADOR: ROBERT STEVENSON

P. MAIORES DE 12 ANOS

O que vimos e ouvimos

FOLCLORE — Qualquer dia faço um grande fado para contar esta desgraça quotidiana de assistir à Televisão. Ai faço, faço E há-de ser tão lastimoso, tão magoado, tão em dó menor que as gargantas, moidas de soluços, não conseguem dar vazão a tanto sentimento.

O «Carrocel Mágico» foi a tristeza de sempre, a interpretação deplorável, a história sem nenhuma consistência, sem nenhuma beleza. Depois vieram os desenhos animados a que já não me atrevo. Mas não querem ver! Ontem passaram a ópera «Guilherme Tell», com orquestra sob direcção do maestro Boi Marinho. A isso era desejo meu assistir para avaliar até onde se pode brincar com coisas sérias. Um minuto depois a fita acabava para meter anúncios...

O recurso da noite, antes do Telegiornal, era o Folclore. (Atenção! Olhem que a história do «recurso» é paródia, às vezes tenho o ar de quem está a falar sério e quem não conhece o meu feitio pode julgar que...) O apresentador ainda procurou criar «suspense» ao referir-se ao castelo de Miranda, falado numa canção folclórica. «Mas, afinal, o que é esse castelo de Miranda? Onde fica? Com mil diabos!», penso eu, aqui está um problema de que nunca me lembrara! É grave! O castelo de Miranda, mas onde ficará isso? E recordo-me da história de Guerra Junqueiro quando estudante, ao pedir-lhe no exame a definição de «co-seno». «O que eu sofri, nesse instante. O que seria «co-seno»? Um monumento egípcio? Um animal antediluviano? Uma espécie de feijão?»

Adiante. Exibiu-se, na rubrica em questão, o rancho «Como elas cantam» de Paços de Brandão, povoação que fica a meio caminho entre não sei quê e não sei onde, como se pode ver por este mapa, onde, aqui para nós, nada se viu. Rancho numeroso e visivelmente bem estruturado e organizado. Para meu gosto, melhor a cantar do que a bailar. A realização ensaiou uns «bonitinhos», mas não evitou uma certa confusão e empastelamento. Há necessidade de um recinto mais vasto para a câmara poder, também ela, movimentar-se com desafogo. Certos bailaricos, as rodas, os viras, etc., ganham com a distância. Alguns mesmo quanto mais longe, melhor, né?

DISCORAMA — No aspecto da linguagem televisiva, a rubrica mantém o mesmo interesse. Foi talvez ontem menos movimentada do que habitualmente. Menos dialogada. Quase na totalidade a base de filmes.

Três momentos dominaram ontem: a elaboração engenhosa de uma crítica social a partir do canto do Natal «Silent Night»; o en-

saio de Aznavour, a demonstrar que o célebre cancionista se encontra numa forma excepcional; e o documentário relativo à existência de «emissoras piratas» inglesas, instaladas em velhos barcos fora das águas territoriais e que transmitem, durante as 24 horas do dia «pop-musica» unicamente. Balanço: 8 estações, 20 milhões de auditores, o Governo de Sua Majestade a pensar na melhor maneira de pôr cobro às emissões e a B. B. C. a actualizar os seus programas, a incluir neles a força toda a «pop-musica», numa tentativa de fazer concorrência aos «piratas».

É natural que uma rubrica como «Discorama» encontre sérias dificuldades na sua estruturação. Mas a verdade é que não pode resignar-se a um papel meramente informativo. Deve procurar dinamizar-se, integrar-se na realidade portuguesa, discutir a nossa música ligeira, e não apenas a inglesa, americana ou francesa. Porque ou fará isso, e provará que está viva, ou se verá impedida disso e passará apenas a encher dias...

A finalizar, uma pergunta: que ideia foi aquela de considerar Jacques Brel um dos maiores poetas franceses? Será que «Discorama» também pretende explorar o humorismo?

O MAIORAL — Há bocadinho, aquela história do fado veio-me à lembrança logo que terminou o filme «Um pai para Toby», pertencente à série, perdão, à série do «Maioral». Nem um orfão nunca se sentiu mais triste, mais abandonado do que eu.

Estas famigeradas séries, quando não usam a violência, usam a imbecilidade e agora entre Pedro e Paulo escolha quem quiser.

As pessoas atacadas de santa ignorância, que é o mais diabólico de todos os pecados, encolhem os ombros. «Ora, isto é só para entreter, para passar o tempo». Na realidade acontece que esta fantasia para passar o tempo deforma sub-repticiamente a consciência, a imaginação, a vontade dos espectadores. Apresentando-lhes situações fora da realidade, arrastam-nos para fora da realidade também, fornecem a capacidade de compreender a vida não as indispensáveis proteínas mas os produtos que engordam, que prendem na poltrona, que favorecem a concentração do colesterol e a velhice prematura.

A figura do «Maioral» não é mais do que a pedra na história da sopa de pedra. Simples pretexto. Depois, é uma aldrabice imponente apresentada com o ar mais sério deste mundo: o pai do miúdo esteve 6 anos preso, roubou, etc., o miúdo está no orfanato, acha que o pai é um herói, etc., espão ao serviço do governo, afinal o pai é o que se sabe, etc., mas no fim, para defender o filho arrisca-se a ser morto e o miúdo orgulha-se do pai ladrão, assaltante, vigarista, «gangster», etc., só porque afinal de contas, ele é um valente...

Desculpem. Tenho dificuldade em continuar a falar calmamente deste assunto. Falta-me, como é que se diz em desporto? Falta-me «endurance». Ah, mas eu qualquer dia escrevo um fado. — M. C.

HOJE PODE VER...

● As 21 e 55: TV Clube

A R. T. P. apresenta esta noite, na rubrica «TV Clube», a cancionista Gina Maria, o cancionista Artur Garcia, o acordeonista, Filipe de Brito e a orquestra de Helder Martins.

A realização está a cargo de Henrique Pavão.

veja MELHOR num **KB**

Em CANTANHEDE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA



Dois dos principais intérpretes da peça — Ferruccio Soleri e Gianfranco Mauri, nos papéis de «Arlequim» e «Brighella»

AS BORBULHAS FORAM-SE

ELIMINOU-SE A CAUSA EM 3 DIAS

Logo à primeira aplicação NIXODERM começa a fazer desaparecer as borboulhas como que magicamente. Use NIXODERM já esta noite e não tardará a ver a sua pele tornar-se macia, suave e clara. NIXODERM é uma nova descoberta que elimina os parasitas da pele que causam Borbulhas, Bolhas, Manchas Vermelhas, Eczema, Impingens e Erupções. Não se poderá ver livre dos males da sua pele sem que extermine a causa que se esconde nos delicados poros da pele. Portanto compre NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo e acabará com Borbulhas e a sua pele ficará suave, macia e clara.

Nixoderm

Para Doenças De Pele

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

GRANDE ÉXITO DO FILME

«FIM DE SEMANA

COM A MORTE»

EM EXIBIÇÃO NO EDEN

«Fim de semana com a morte», o filme que veio abrir novos horizontes ao cinema nacional, marcando uma nova linha de rumo susceptível de o encaminhar para a internacionalização tão necessária à sua sobrevivência, entrou em segunda semana de um êxito que é consolador assinalar.

O cinema Eden tem, de facto, desde o dia da estreia de «Fim de semana com a morte», registado uma considerável afluência de público, por forma a esgotar continuamente a sua vasta lotação. E esse mesmo público, tal como a crítica foi unânime em reconhecer, não tem dificuldade em verificar que, pela primeira vez em mais de meio século de cinema português, se produziu obra de qualidade europeia, justificativa das oito versões em que foi editada e que levarão o nome de Portugal, particularmente o de Lisboa, aos quatro cantos do globo, num esforço efectivo de propaganda do País, apenas comparado ao feito dos «Magriscos» do nosso futebol, na última «Taça do Mundo».

E como «Fim de semana com a morte» é obra cinematográfica que, no seu género trepidante de acção suspensiva, está à altura do melhor que nos têm dado os estúdios europeus, faz perfeitamente jus aos dezasseis mil contos investidos na sua produção, montante que daria para realizar mais de uma dúzia de filmes do padrão antigo, conseguiu o incondicional agrado de todos os públicos, mesmo os mais exigentes.

António Villar, o mais internacional dos nossos artistas cinematográficos, e que se iniciou da maneira mais arrojada como produtor em «Fim de semana com a morte», soube congrega a sua volta um bom núcleo de técnicos e artistas portugueses e estrangeiros, entre estes um realizador como Júlio Coll, premiado em vários festivais e artistas de renome universal, como Peter Van Eyck e Letitia Roman.

A representação

de uma peça de Goldoni
pelo Teatro de Milano

Revestir-se-á do maior interesse a vinda a Lisboa do Piccolo Teatro di Milano, com o patrocínio da Fundação Gulbenkian, em colaboração com o Instituto Italiano de Cultura em Portugal.

Trata-se, na verdade, de uma companhia de reputação internacional e a comédia que será representada, «Arlequim, servidor de dois amos», de Goldoni, é uma obra-prima do teatro de todos os tempos. O espectáculo alia a uma superior concepção artística, a alegria e a comunicabilidade que fazem dele um paradigma do teatro popular.

Os espectáculos efectuar-se-ão no S. Luiz, nos dias 3, 4 e 5, às 21 e 30, e nos dias 4 e 5, às 17 e 30. Os estudantes beneficiam de preços especiais.

Os bilhetes encontram-se à venda na bilheteira do S. Luiz (telefone 32 71 72).



olivetti

A Olivetti Portuguesa, S. A. R. L.

OFERECE A POSSIBILIDADE DE UMA CARREIRA COMERCIAL NA RESPECTIVA ORGANIZAÇÃO DE VENDAS EM LISBOA AOS CANDIDATOS LIVRES DO SERVIÇO MILITAR, DE 26 A 32 ANOS DE IDADE, COM O 2.º CICLO DOS LICEUS OU EQUIVALENTE, QUE DEPOIS DE UMA FREQUÊNCIA REMUNERADA NUM CURSO DE PRIMEIRA FORMAÇÃO, SERÃO INICIADOS NO TRABALHO DIRECTO COM OS CLIENTES

ENVIAR CARTA MANUSCRITA COM «CURRICULUM VITAE»

OLIVETTI PORTUGUESA, S. A. R. L.

DIRECÇÃO DO PESSOAL

Praça Marquês de Pombal, 14, 4.º

LISBOA

TELEVISORES



aproveite a campanha comemorativa da inauguração de

ultraLar

PRAÇA DE LONDRES, 7-A e B LISBOA

MAIS UMA LOJA **«Bardo»**

MENORES PREÇOS

MAIORES FACILIDADES



O SACERDÓCIO FEMININO

Os arcebispos de Cantuária e York (anglicanos) nomearam, há três anos, uma comissão constituída por sete varões e duas mulheres para dar parecer acerca de um árduo problema: a possibilidade de as mulheres poderem exercer o sacerdócio na Igreja anglicana.

Depois de um laborioso estudo, a comissão, em fins do ano transacto, deu finalmente o seu parecer, num folheto de 34 páginas.

O problema surgiu na Igreja anglicana porque em outras Igrejas dissidentes a mulher já tem parte importante no exercício da hierarquia.

Em 1937 a União Congregacional admitiu mulheres na plenitude da função sacerdotal e hoje há naquela profissão 34 mulheres ordenadas.

A União Baptista seguiu o exemplo, mas o número das suas mulheres sacerdotes é reduzido. São 48 as seitas que admitiram a mulher no exercício do culto.

Como não podia deixar de ser, têm-se verificado opiniões a favor

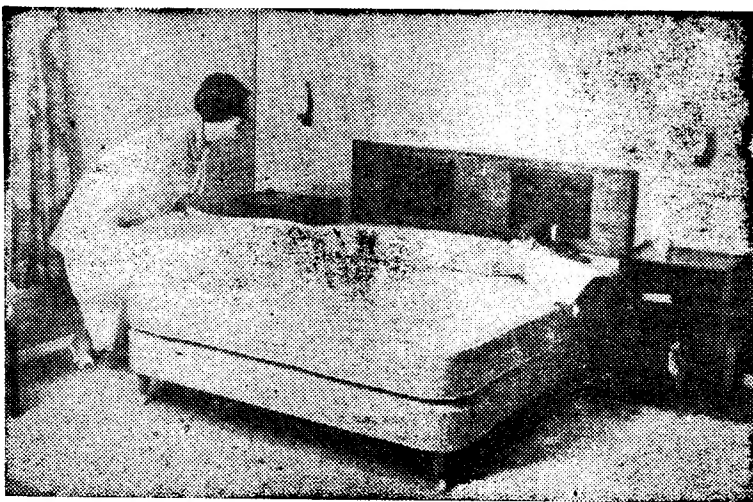
e contra a admissão da mulher como ministros sacerdotais. A favor, manifestou-se a senhora Kay Baxter, que com esse objectivo pregou já na Abadia de Westminster e na Catedral de Cantuária (anglicana). Disse numa entrevista:

— As mulheres são agora médicos, advogados, presidentes de Camarás Municipais, ministros, parlamentares. Por que não se lhes há-de permitir que sejam sacerdotes?

De forma geral, porém, as mulheres interrogadas a respeito deste assunto mostram-se contrárias á reforma prevista. Algumas reputam-na de «repugnante e vergonhosas».

Fazem parte da comissão o bispo de Chester e o professor Robert

Robson, catedrático de Psiquiatria na Universidade de Londres. O bispo disse não desejar a ordenação de mulheres na Igreja de Inglaterra, mas o professor pensa que dentro de uns vinte anos a mulher estará admitida no clero anglicano. A maioria da gente pensa que a sugestão será rejeitada. E a razão principal seria que, admitindo-a, se dificultaria a união com a Igreja católica e com a Igreja ortodoxa. E este hipotético acordo está a ser desejado pela parte mais consciente da Igreja anglicana depois do encontro do dr. Ramsey, arcebispo de Cantuária, com o Papa Paulo VI, em Roma. As seitas que aceitaram o sacerdócio feminino são consideradas seitas condenadas á caducidade.



Este é um modelo de cama que está ganhando popularidade entre as famílias médias inglesas. Para casal, tem uma largura de 152 centímetros, almofadas de material sintético na cabeceira (muito úteis e confortáveis para leituras antes de dormir) e é facilmente removível através de pequenas rodas de que os seus seis pés dispõem. Só há um perigo: é suficientemente baixa para permitir que as crianças trepem para ela. O colchão, dispõe de múltiplos laterais para ventilação e higiene

AO CORRER DO TEMPO

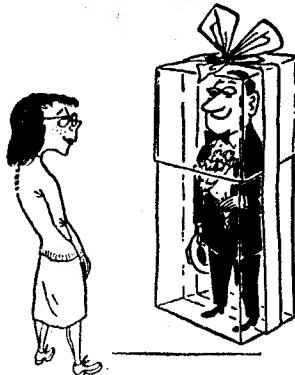
Os títulos que acompanham as respostas ao inquérito pretendem quanto possível definir o teor do depoimento. De forma alguma testemunham o que pensa a orientadora da rubrica, que procura, usar a maior isenção, dando uma amostra dos diferentes ideários daqueles que colaboraram no inquérito.

Temos advogado aqui o trabalho das mulheres. Achamo-lo necessário sob todos os pontos de vista, quer social quer pelo que representa de valorização para o sexo feminino. Mas não perfilhamos, também, pelo menos nas circunstâncias actuais, a ausência, o dia inteiro do lar, da mulher casada, com filhos pequenos. Não criamos condições para essa ausência. Não temos creches, nem jardins-infantis em abundância. As crianças e até os jovens precisam de alguém que os acompanhe, os incite, os ajude. Alguém: o pai, a mãe ou um professor. Alguém que não seja um indiferente; capaz de os amar e compreender.

O homem tem cada vez mais medo da ternura. É só a ternura, a gama dos sentimentos humanos especificam o homem, o diferenciaram sempre do autómato, do computador electrónico que é capaz de ir mais longe do que o seu inventor, mas volta ao ponto zero desde que não se lhe accionem os botões.

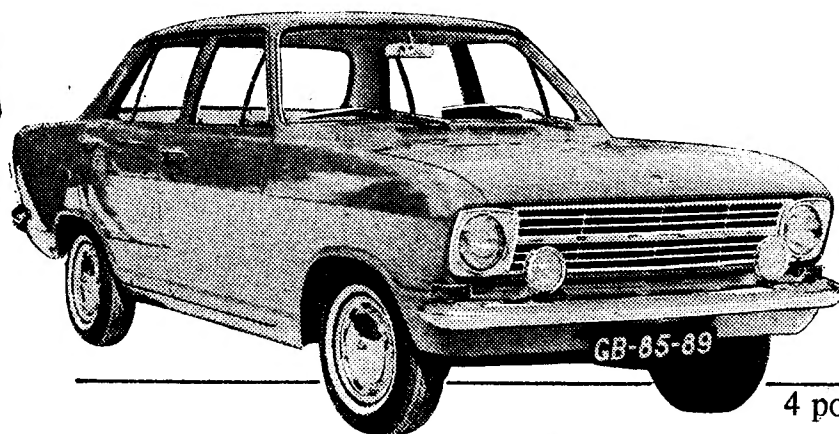
A capacidade de ternura e de amor na criança tem de ser cultivada pela mulher — a mãe, em criança e depois pela amada. E não só cultivada, mas correspondida. A criança sofre quando não sente a ternura protectora da mãe. Com o pai é diferente. A função da mãe junto da criança assume importância relevante e decisiva na sua formação. Dizem-no os psicólogos, os pediatras, os pedagogos. Estão todos de acordo: a mãe é insubstituível, nos primeiros anos de vida e até depois. Afastar a criança da mãe por demasiado tempo será enfraquecer o laço que os deve unir e prejudicar a ambos. Nós todos, que pretendemos a emancipação da mulher, não queremos que perca as suas características femininas, as decorrentes da sua natureza. Não queremos mulheres duras, frias, inflexíveis, nem seres tão brandos que se possam torcer ou distorcer. Brandos, sim, mas que saibam o que querem, aquilo que está mais próximo da felicidade para si e os outros. capazes de lutar por isso. Uma mulher de ideais, mas não fanática. Uma mulher que saiba o valor do amor e o faça reinar na sua vida; que não seja escrava, mas mulher em todas as circunstâncias. Mais do que sexo; mais do que mãe; mais do que profissional; mais do que amorosa... ou seja Mulher!

Há muitas maneiras de agradar..



...Por exemplo: uma boa figura, um fato bem cortado, um ar inteligente, uma conversa interessante mas sobretudo...

... sobretudo um carro fascinante!



4 portas

OPEL KADETT

5 MODELOS

2 portas, 4 portas, Coupé, Caravan, Rallye.

Potência motor "S"-59 HP
Cilindrada - 1078 c.c.
Travões de disco às rodas da frente.
Faróis de nevoeiro.



o carro do êxito certo

porque é inconfundível
porque é desportivo
porque é acessível

Veja a montagem destes modelos! Inscreva-se na General Motors ou num concessionário para visitar a fábrica.



VICTORIA DE LOS ANGELES

Victoria de Los Angeles vem a Lisboa cantar no São Carlos

Nó próximo dia 9 de Maio, ás 21 e 45, a mundialmente célebre cantora Victoria de Los Angeles apresenta-se na sala do Teatro Nacional de São Carlos, em recita cujo produto reverterá a favor da Academia de Música de Santa Cecília de Lisboa. Do programa da extraordinária recita constam árias italianas, francesas, alemãs e espanholas.

A bilheteira do Teatro de São Carlos encontra-se aberta a partir de amanhã, das 13 ás 19 horas.

Calderón de la Barca no Avenida

(Continuação da 6.ª página)

figurantes, avulta sozinho, cresce continuamente na roupagem verbal do dramaturgo espanhol, empresta-lhe acentos de grandiloquência. Estava tudo no texto, é certo, mas nem sempre está tudo no actor.

Varela Silva compôs um «Mulei» sóbrio, apagando-se nos momentos devidos. O seu excepcional *métier* garantia, aliás, uma interpretação como a que apreciámos. Teresa Mota, na figura de uma princesa etérea (por vezes inaudível), é bela, emotiva, senhora de matizes bem conseguidos. Luís Filipe, a majestade em pessoa, fez mais um papel na sua longa galeria de grandes personagens.

A nível inferior — mas sem escandalizar — anotámos as presenças de Paiva Raposo, Benjamim Falcão, João Coimbra, Maria Alvim e António Teixeira, razoavelmente coadjuvados por figurantes de ocasião.

Figurinos aceitáveis de Lucien Donnat, que na restante colaboração cénica falhou um tanto, por demasiado convencionalismo. Igualmente aceitável a sonoplastia, de Leonel da Silva.

Quanto á tradução, aqui e ali forçada, deve sublinhar-se que o trabalho de Leopoldo de Araújo não era fácil. O seu maior mal: fazer coexistir uma dicção moderna com frequentes empenhamentos arcaizantes. Um mal de pouca monta, convenhamos.

De ora em diante tem o palavra

o publico, que ontem aplaudiu com certa insistência (agradável) o novo espectáculo de Amélia Rey Colaço.

F. L.

III FESTIVAL HISPANO-PORTUGUÊS DA CANÇÃO DO MINHO

Chegam amanhã a Lisboa o alcaide da cidade de Orense e o presidente da comissão de festas da respectiva Câmara Municipal, com o fim de se reunirem com os representantes da Imprensa para troca de impressões sobre o III Festival Hispano-Português da Canção do Minho.

A primeira fase deste festival efectuar-se-á no próximo dia 15, na cidade de Braga, onde serão escolhidas as seis melhores canções minhotas que, com outras canções galegas, competirão na fase final do festival.

A ESTREIA DE «KNACK» NO TIVOLI

(Continuação da 6.ª página)

pio de Tolen, apontando-lhe mesmo a saída mais trágica: a da violência política. Inorganizado, oscilante, em pânico ou simplesmente distraído, Colin não sabe para que lado pender. Tom está talvez dentro da razão, mas não promete Tolen uma legião de mulheres, um êxito seguro se o candidato a discípulo acatar as suas directrizes? Em jogo o *Knack*, a capacidade de



Os quatro intérpretes de «Knack» vistos por Fernando Bento

convencer de conquistar (neste caso o miudame).

Nancy acelera os rodízios, precipitando o aclaramento definitivo das três personagens masculinas. De início sente-se atraída por Tolen (que tem *knack* em doses industriais), depois por Tom (que tem outra espécie de *knack*: intelectualizado), finalmente por Colin (o insignificante, como tal desprovido de *knack*). Que resulta deste processo rapidíssimo? A destruição

do mito machista, sublinhado pela fuga de Tolen através da janela. A proposta da naturalidade como norma de comportamento amoroso. É uma condenação superficial da sociedade de hoje (inglesa, supõe-se); porque, a outro nível mais lato, não tem *knack*. Da comédia passamos ao drama de ideias — guardadas as devidas proporções.

A encenação de Maria Helena Matos fez o possível por se integrar no ritmo que o texto pressupunha. Fê-lo quase sempre bem. No início do I e do II actos poderia ter avivado mais as marcações (mas o tom monocórdico de Ann Jellicoe nesses dois passos não dava grande margem para inventar). Entretanto, a sua esplêndida direcção de actores absolve-a destas fraquezas menores. E há que louvar-lhe ainda três ou quatro sequências, imaginosas em extremo. Irene Cruz, a única presença feminina do reduzido elenco, renasceu das tristes cinzas em que precisa consumir-se. É uma actriz a caminho de qualquer coisa de maduro. Faltou-lhe o ar, digamos assim, na cena da vingança contra a pretensa violação, que deu em transição demasiado rápida. Esteve bastante melhor no I acto (mais linear para a personagem), e o publico não se esqueceu de recompensá-la.

João Lourenço mereceu-nos continuada atenção. Senhor de um jogo dramático fora do comum, manobrou com soberano á vontade, logo traduzido nas primeiras réplicas. A personagem suspendia-se um tanto no II acto, para crescer de novo no III. Este problema de doseamento foi resolvido com acerto. *Deus ex machina* de «Knack», Lourenço soube sê-lo de modo inteligente, servindo a peça mais que a si próprio.

Morais e Castro, o resíduo social, o falso Don Juan, o teorizador a desoras (tudo isto na personagem, nada disto no licenciado em Direito, entenda-se), criou um tipo feliz. Por mais voltas que demos á figura de Tolen, uma coisa é certa: esteve ontem no Tivoli, agradavelmente recriada por um jovem talentoso.

Houve muitos «bravo, Rui!». Referimo-nos a Rui Mendes, *last but not the least*. O seu Colin, que chegou a hesitar, no II acto, para além da própria fragilidade implícita no texto, foi erguido á custa de um humilimo trabalho artesanal. Dois actos magníficos, o I e o III, este ultimo apelando para inesperadas reservas de *pathos*, consagraram-no como um grande actor. O publico, que de modo nenhum esqueceu o esforço (tremendo) da equipa, teve aplausos especiais para este jovem, chamando-o repetidamente á boca de cena.

Da luminotécnica diremos que foi simples, tal como o cenário (funcional) de Pinto de Campos. Uma palavra de apreço para o sonoplasta Manuel Jorge Veloso, lembrando especialmente os dez segundos finais de bateria, contrabaixo e trompeta (seria?).

Revista por quem de direito, a tradução brasileira passou sem motivos de alarme. «Sobrenome» em vez de «apelido», ou o inglêsismo «que é que tu tens exactamente», são pecadilhos de ocasião... Tudo o Grupo 4 devorou paulatinamente, dando-lhe até um sabor à *la page*.

Ficava por acrescentar o principal: que apreciámos «Knack» e lhe batemos as nossas palmas. Em ocasiões como esta, tão raras, o crítico junta-se ao entusiasmo ambiente.

F. A. P.

IMPRESSIONANTE

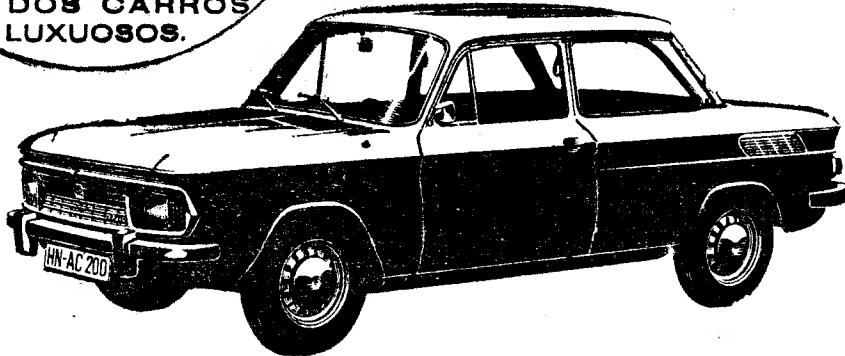
PORQUÊ

73 HP

É MUITO MAIS CARRO

NSU 110 SC

O NOVO
NSU 110 SC
IMPRESSIONA OS
CONHECEDORES DE
AUTOMÓVEIS. O MOTOR
DE 1200 CC TEM UM ACRES-
CIMO DE POTÊNCIA COM ME-
NOR CONSUMO. MAIS RÁPIDO
E MAIS SEGURO (0 A 100 KLM.
HORA EM 14,5 SEGUNDOS).
FÁCIL DE CONDUZIR POR
EXIGIR MENOS MUDANÇAS.
UM CARRO DE PREÇO
MÉDIO COM O CONFORTO
DOS CARROS
LUXUOSOS.



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS LUSOLANDA — Stand: Avenida António Augusto de Aguiar, 25/0 — LISBOA — Telef.: 535619

O poliéster provoca anemia nas operárias que com ele trabalham nas fábricas da Covilhã

— A fibra rouba ferro ao organismo humano — diz-nos o médico que se tem ocupado do assunto

— Em 500 operárias observadas, verifica-se que 95 por cento está em estado pré-anémico. Deste total de cinco centenas, por outro lado, cerca de 12 por cento estão verdadeiramente atacadas de anemia — disse-nos o sr. dr. Fausto Elias da Costa, que aproximadamente há quatro anos estuda a anemia ferropénica, entre as operárias de fábricas de tecelagem da Covilhã, em que são utilizadas fibras poliéster.

— Há, sem dúvida, relação entre a doença e a fibra — acrescentou o clínico, afirmando que «os sintomas de que as operárias se queixam (dores de cabeça e má disposição forte) levam muitas a pedir a reforma ou, até, a despedirem-se sem serem reformadas».

— Como curar essa doença? Dando ferro às pacientes. Mas, todavia, isso não basta. Há mais qualquer coisa que me está escapando, mas que próximas observações permitirão talvez determinar — declarou o dr. Fausto da Costa.

— Na maioria dos casos, as doentes ficam boas dois ou três meses depois de terem abandonado a sua actividade profissional — afirmou aquele médico, acrescentando:

— Sem dúvida que as fibras roubam ferro ao organismo».

Um morto e dois feridos num desastre

de automóvel entre Palmela e Setúbal

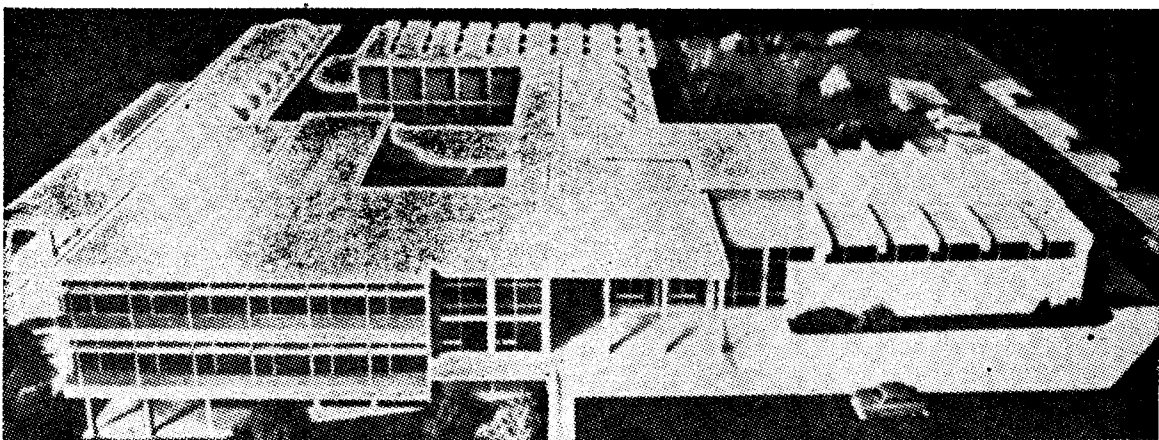
Esta madrugada, pouco depois das 4 horas, um automóvel, conduzido por Libertino dos Santos Caseiro, de 24 anos, motorista, residente em Palmela, e que seguia, acompanhado de alguns amigos, de Palmela para Setúbal, despistou-se, devido ao rebentamento de um pneu, e saiu da localidade de Cabanas, e foi embater violentamente num pinheiro.

Além do condutor, ficaram feridos Augusto dos Santos Mira, de 18 anos, ajudante de bate-chapas; e Carlos Maria Bernardo, de 20 anos, empregado de mesa, ambos residentes na Praça do Quevedo, em Setúbal.

Todos sofreram fortes contusões e fracturas, sendo mais grave o estado de Carlos Bernardo. Depois de terem recebido os primeiros socorros no hospital de Setúbal, vieram para Lisboa, numa ambulância dos Bombeiros Municipais daquela cidade, dando entrada no Hospital de S. José, onde ficaram internados.

Horas depois de ali ter dado entrada, o Carlos Maria Bernardo veio a falecer, não resistindo aos graves ferimentos recebidos.

Outro ocupante do veículo, o jornalista José Ferreira Ascenso, de 20 anos, residente em Palmela, ficou ileso.



O imponente edifício que, com o apoio da Fundação Gulbenkian, está a ser implantado na Figueira da Foz, para instalação do Museu-Biblioteca

A memória de Calouste Gulbenkian foi hoje evocada na Figueira da Foz que deu o nome do benemérito a uma das ruas de acesso às novas instalações do Museu-Biblioteca

FIGUEIRA DA FOZ, 30 — A cidade da Figueira da Foz prestou, esta manhã, significativa homenagem à memória de Calouste Gulbenkian, dando o nome do saudoso benemérito a uma artéria citadina — precisamente uma das que dão acesso ao local onde está a ser implantado o grandioso edifício, destinado ao museu, à biblioteca e a um auditório. Trata-se de um imóvel com três corpos, cuja construção é subsidiada pela Fundação Gulbenkian, que assim permite ao Museu e Biblioteca Municipais instalar-se condignamente, permitindo o desenvolvimento das suas actividades, com vista ao fomento da vida cultural da Figueira da Foz.

O conjunto de edificações, projectado pelo arquitecto Isaias Cardoso, ocupa uma área de 8 mil metros quadrados e a sua área de protecção inclui uma praça, parque de estacionamento, placas ajardinadas e arrelvadas e mancha arborizada, de grande beleza. O edifício incorpora-se no Parque das Abadias, desenvolvendo-se a fachada da ponte, com 75 metros de extensão, ao longo do parque; a norte, e defendendo-o dos ventos dominantes, a zona arborizada da Quinta das Olarias, antiga propriedade do conde de Monsaraz; a fronteira principal, voltada ao sul, prolonga-se por 90 metros, e defronta o parque, uma praça e a Rua Calouste Gulbenkian.

O auditório, equipado com cabina de projecção e outro equipamento técnico, comporta cerca de 300 lugares; o Museu, distribuído por duas alas, engloba sectores de arqueologia, etnografia, cerâmica, numismática, medalhística, escultura religiosa, arte contemporânea, exposições temporárias, etc.; e a Biblioteca é dividida em dois núcleos, em pisos diferentes, com salas de leitura, para jovens e adultos, ficheiros, serviço de leitura domiciliária, gabinetes de estudo, silos de livros com 5 pisos e a capacidade de 200 000 volumes, etc.

A sessão solene nos Paços do Concelho

Para assistir às cerimónias evocativas de Calouste Gulbenkian, deslocou-se à Figueira da Foz o sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente do conselho de administração da Fundação, que tem por patrono aquele benemérito, o qual foi recebido, às 11 horas, nos Paços do Concelho, em cujo salão nobre se efectuou uma sessão solene de boas-vindas, a que estiveram presentes o governador civil de Coimbra, um representante do prelado da diocese, deputados pelo círculo, e muitas outras entidades civis, militares e religiosas da cidade e do distrito. Assistiram, ainda, os srs. Robert Gulbenkian e prof. Ferrer Correia, administradores da Fundação.

Usou da palavra o sr. eng.º José Coelho Jordão, presidente da edilidade, que, em nome da cidade, saudou os visitantes e demais entidades, evocou a memória de Calouste Gulbenkian e aludiu às tradições culturais da cidade e ao valioso património do Museu e da Biblioteca, esta uma das primeiras bibliotecas municipais fundadas no nosso País. Exaltou a obra que a Fundação Gulbenkian tem desenvolvido, sob a orientação do sr. dr. Azeredo Perdigão, a quem rendeu homenagem, pelos altíssimos e relevantes serviços prestados à Figueira da Foz. Anunciou, por último, que, em sinal de gratidão, a Câmara

Municipal deliberara, por aclamação, atribuir ao sr. dr. Azeredo Perdigão a medalha de ouro da cidade e o diploma de cidadão honorário do concelho, a entregar em data próxima, numa sessão solene a efectuar nos Paços do Concelho.

Depois de também ter discursado o sr. eng.º Horácio de Moura, governador civil de Coimbra, o sr. dr. Azeredo Perdigão disse aceitar as homenagens em nome da Fundação e como dirigidas ao seu egrégio instituidor, acentuando que só a ele, à sua extraordinária generosidade e à sua profunda humanidade, se deve a criação da instituição que tem o seu nome e que tanto bem está espalhando, não só em Portugal, mas em vários outros países, nos vastos sectores de domínio em que exerce a sua larga actividade.

A necessidade de revigorar as instituições municipais

O sr. dr. Azeredo Perdigão, depois de frisar que endossava a memória de Gulbenkian as palavras que o presidente da edilidade pronunciara, fez calorosa exaltação do municipalismo, lembrando o que as instituições municipais sempre representaram na vida nacional e louvando a obra que presentemente estão a efectuar por todo o País.

Após referir os principais períodos da História em que os portugueses foram chamados a defender a soberania, contribuindo com o seu sangue generoso para a grandeza de Portugal, o sr. dr. Azeredo Perdigão declarou, a terminar:

— Ora os povos agregam-se, vivem, actuam e desenvolvem-se em redor das instituições municipais. São elas que em primeiro lugar recebem os seus anseios e melhor conhecem as suas necessidades. E se os Municípios, na actualidade, já não têm que desempenhar o papel que outrora lhes coube na defesa das liberdades individuais contra os abusos do poder central e os desmandos das classes privilegiadas — que hoje ou não são possíveis ou se corrigem por outras formas —, nem por isso a sua acção perdeu em valor e importância, pois novos campos se lhe abriram, do maior interesse para a elevação do nível de vida das populações e do grau da sua civilização. Para lá da actividade administrativa e assistencial dos Municípios, cada vez se reveste de maior importância a sua acção social, educativa e cultural. Há, pois, que vitalizá-los, que os ajudar, que lhes conferir meios

(Continua na 27.ª página)

Vendas por bons preços antiguidades e louças da China no leilão do Estoril

Registou-se grande interesse no leilão de louças da China, mobiliário francês, opalinas e outras peças que ontem começou no Estoril. Muita gente conhecida, a despeito do tempo ameaçador, encheu por completo o recinto em que Alexandre Fernandes, com o seu habitual à-vontade, toma lugar. A organização é perfeita, tendo-se armado um grande toldo no jardim, com mais de uma centena de cadeiras.

Os assistentes tomam lugar como em qualquer casa de espectáculos e, de vez em quando, as batedas de água no toldo davam a sensação de chuva que se suspende por ter respeito às nossas cabeças...

Preços? Quase não vale a pena citá-los, porque a equidade de preço realmente só se pode avaliar em frente da própria peça. Mas sempre diremos que, na sessão de ontem à tarde e à noite, devem ter

sido feitos alguns milhares de contos, entre mobiliário, louças da China e pinturas.

Duas ou três peças merecem referência, dando-se-lhes as honras como ao que valem: assim, o par de «fauteuils» Luis XVI, assinados e lacados, foram por 80 mil escudos; por 65 mil foi uma secretária Luis XVI, com bronzes dourados; e por 52 contos um par de pequenas cómodas Luis XV. Nas pinturas, em que aliás o leilão não abunda, assinale-se que dois quadros da escola francesa do século XVIII, representando Vénus, Cupidos e pombas, subiram a 60 contos e que um quadro do século XVII, com Salomão e a Rainha de Sabá, foi arrematado por 26 500 escudos, enquanto outro da escola portuguesa, com a «Fuga para o Egipto», em que S. José nos aparece de botas altas, de montar, foi apenas a 5100 escudos.

Mas o forte do leilão são as porcelanas da China: um grupo de figuras «Laughing-boys» subiu a 162 contos e um par de pratos «K'ang-Hsi» foi por 60 200 escudos, enquanto um cão «Ch'ien Lung» foi por 40 contos.

O leilão prossegue esta tarde e à noite.

AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL PARQUES DE ESTACIONAMENTO EM FÁTIMA

Para conhecimento dos sócios, comunica-se que têm exclusivamente ao seu dispor em Fátima, de 10 a 14 de Maio, parques de estacionamento para automóveis ligeiros, com serviços de assistência, e um especial destinado a caravanas.

A lotação daqueles parques é necessariamente limitada, pelo que será respeitada com todo o rigor a ordem por que forem recebidos os pedidos de dísticos para o respectivo acesso.

Avisa-se desde já os sócios interessados de que nos parques dos automóveis não será permitida a entrada de caravanas (roulottes) nem a montagem de tendas.

Igualmente se informa que os sócios que se aproximem de Fátima sem possuírem os dísticos especiais do Club serão obrigados a adquirir distintivos de acesso aos parques públicos, que estarão à venda em postos montados para esse efeito, pois não será autorizado o estacionamento de qualquer viatura na zona da Cova da Iria sem ostentar no pára-brisas um bilhete de parque.

Chama-se, ainda, a atenção dos sócios para as instruções sobre o ordenamento do trânsito na área de Fátima, que serão oportunamente publicadas na Imprensa pela Polícia de Viação e Trânsito.

NUNCA COMEU

SE AINDA NÃO PROVOU

BACALHA

o melhor bacalhau de Lisboa!
o bacalhau (alto, de lasca) da cervejaria Jansen

cervejaria Jansen rua 1.ª de Maio (ao Ca)

Custaram dez mil contos

o Palácio da Justiça e os Paços do Concelho

inaugurados na Golegã pelo prof. Antunes Varela

GOLEGÃ, 30 — Decorridos nove anos sobre a data em que um pavoroso incêndio destruiu o antigo palácio onde funcionavam todos os serviços públicos do concelho da Golegã, foram hoje inaugurados os dois edifícios que vieram substituir aquele e em cuja construção se gastaram dez mil contos.

Cerca das 11 horas, foram aguardados no limite do concelho, do lado da Chamusca, os ministros do Interior e da Justiça, o subsecretário de Estado das Obras Públicas, o governador civil de Santarém e o bispo de Febrina, em representação do cardeal-patriarca, pelo presidente da Câmara Municipal da Golegã, sr. Joaquim Falcão de Vasconcelos, vereação, autoridades e forças vivas do concelho e da comarca da Golegã.

Depois dos cumprimentos, organizou-se um cortejo automóvel, de mais de uma centena de viaturas, que se dirigiu à Golegã, onde, no Largo D. Manuel I, eram aguardados por milhares de pessoas, agremiações e entidades locais com os seus estandartes, duas lanças da Legião Portuguesa com cerca de 30 legionários, o corpo activo dos Bombeiros Voluntários com todas as suas viaturas e crianças das escolas de todo o concelho, no total de 200 alunos.

Executada a «Maria da Fonte» pela Banda de Música da Golegã, os ministros passaram revista à L. P. e aos Bombeiros, ao mesmo tempo que se fazia uma largada de 2000 pombos correios.

O sr. D. António de Campos lançou, então, a bênção ao novo edifício.

Seguiu-se uma sessão solene na sala de audiências do tribunal, presidida pelo ministro da Justiça, ladeado pelo ministro do Interior, subsecretário de Estado das Obras Públicas, governador civil, juiz conselheiro presidente do Tribunal da Relação de Lisboa, procurador da

República junto do mesmo tribunal e presidente da Câmara.

O presidente do Município, depois de saudar os membros do Governo, lembrou o incêndio que destruiu o antigo palácio onde funcionavam o tribunal e os Paços do Concelho, agradeceu o interesse manifestado pela construção dos novos edifícios e testemunhou o seu reconhecimento ao autor do projecto, arqu.º Armando Fernandes Amorim, pintor Severo Portela, escultor Martins Correia, fiscal eng.º Raul Moura Antunes e restantes responsáveis.

Seguiu-se no uso da palavra o juiz da comarca, dr. José Martins

Dr. Alberto Ruella Ramos

Não se extinguiu, ainda, no espírito de quantos com ele privaram e assim tiveram possibilidade de aquilatar das suas qualidades de inteligência e de carácter, a emoção provocada pela morte, ocorrida a 24 do corrente, do dr. Alberto Ruella Ramos, que foi médico e membro do conselho fiscal da Renascença Gráfica, proprietária do «Diário de Lisboa».

A família daquele nosso saudoso amigo manda celebrar, amanhã, na Basílica da Estrela, pelas 9 e 30, missa do 7.º dia, cerimónia em que estarão representadas as várias secções do nosso jornal.

Um curso da Bosch sobre frigoríficos encerrou-se com um jantar de confraternização

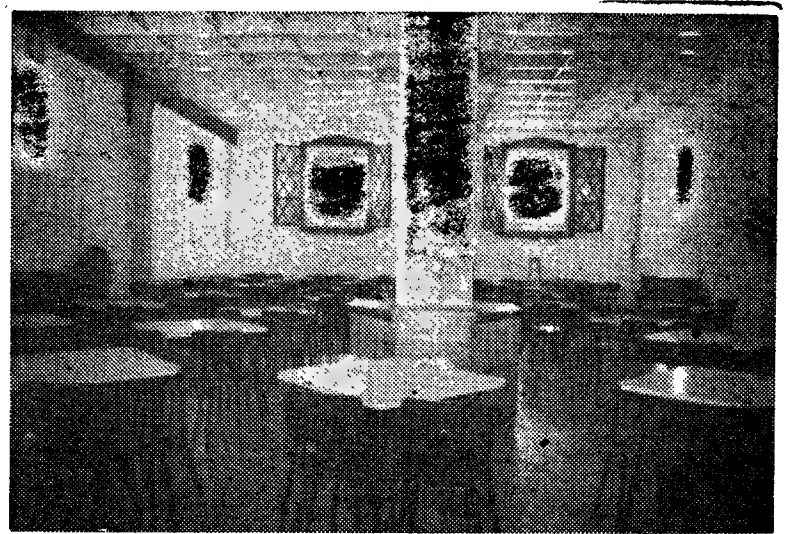
Com um jantar de confraternização, num restaurante da capital, encerrou-se um curso de especialização da Robert Bosch (Portugal), Lda, sobre frigoríficos, que foi seguido por elevado numero de agentes daquela conceituada firma. A Bosch, que não se poupa a

Jacinto, o delegado do procurador da República, dr. Firmino Ruivo de Sousa, o representante dos conservadores e notários, dr. Brito Pinção, o representante dos advogados, dr. Mendes de Andrade e, finalmente, o ministro da Justiça.

Palavras do ministro

O prof. Antunes Varela começou por dizer que a população da Golegã devia ter ainda na memória o incêndio que, em 1957, destruiu as instalações do antigo tribunal, no velho edifício dos Paços do Concelho. Acrescentou que acidentes idênticos se haviam verificado em Cabeceiras de Basto (1951), Vila Nova de Famalicão (1952) e em Alcácer do Sal (1965), assim como, recentemente, em São Pedro do Sul: «São riscos a que, como todos sabem, muitas das nossas repartições públicas, ainda instaladas em casarões antiquados, de madeira, ressequido pelo calor e minado pelo caruncho, de instalações eléctricas sem as necessárias condições de segurança, com simples tabiques de ripas a servir de divisória entre os vários compartimentos, muitas vezes com carradas de pó acumulado sobre as paredes e os móveis, outras com larga cópia de papéis armazenados em sótãos escuros ou em águas-furtadas de di-

(Continua na 15.ª página)



Um aspecto da nova cantina

A Cantina de Santa Apolónia da Administração-Geral do Porto de Lisboa começa amanhã a funcionar

A pouco mais de dois anos de existência, os serviços das Obras Sociais e Culturais da Administração-Geral do Porto de Lisboa contam já com um activo de realizações dignas de relevo. O primeiro sector das Obras Sociais e Culturais a ser concretizado foi o da inauguração do seu Centro de Assistência Médico-Cirúrgica, a que se seguiram as instalações dos fundos de hospitalização e de auxílio (o primeiro destinado a permitir o internamento ou o tratamento hospitalar dos doentes que de tal necessitem; e o segundo para socorro dos servidores da A. G. P. L. atingidos por situações temporárias de carência de meios, especialmente derivadas de doenças e quando não bastem as facilidades postas ao seu alcance no âmbito das restantes obras sociais e culturais); dos auxílios para estudos dos filhos dos servidores ou dos próprios servidores da A. G. P. L.; a frequência de Colónias de Férias infantis; e, por fim, os auxílios de Natal, concedidos na época própria aos filhos dos servidores da A. G. P. L.

Os encargos destas realizações, de que beneficiam já cerca de seis milhares de indivíduos (servidores e familiares) atingiram já no ano que findou, praticamente, a importância de 3 mil contos.

Entrando-se, agora, em novas realizações, os serviços das Obras Sociais e Culturais da Administração-Geral do Porto de Lisboa vão inaugurar amanhã a sua Cantina de Santa Apolónia — a primeira de

uma série de três (Santa Apolónia, Santos e Alcântara) que se projecta instalar nas zonas do porto onde se situa a maior densidade dos seus serviços.

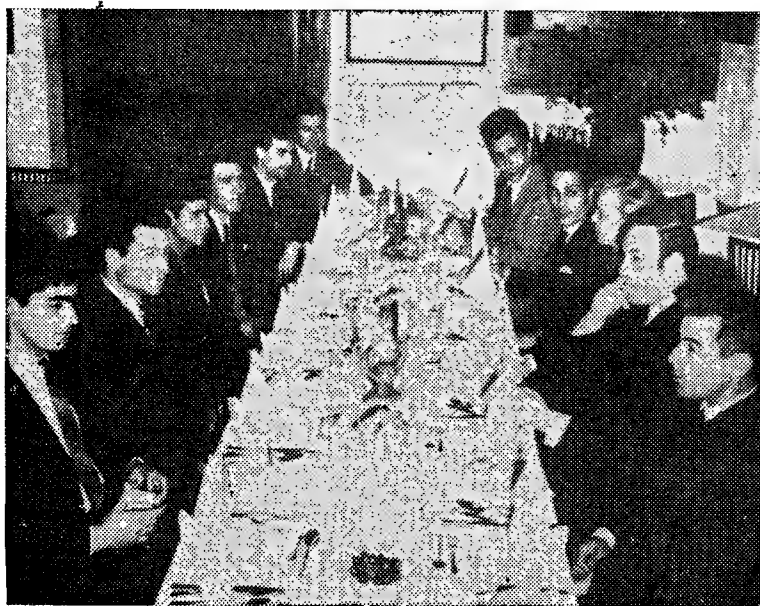
A Cantina de Santa Apolónia, instalada na Rua Jardim do Tabaco, numa feliz adaptação de uma dependência da A. G. P. L., com um magnífico bar e uma ampla sala de refeições é, assim, mais uma das válidas realizações dos referidos serviços das Obras Sociais e Culturais.

Colóquio e ciclo de conferências sobre Hepatologia

Organizadas pela SECÇÃO DE GASTROENTEROLOGIA DO SERVIÇO UNIVERSITÁRIO DE PROPEDEÚTICA DO HOSPITAL SANTA MARIA com o patrocínio da SOCIEDADE PORTUGUESA DE GASTROENTEROLOGIA e SOCIEDADE DE MEDICINA INTERNA e subsidiado pelos Laboratórios JABA, realizam-se, de 8 a 13 de Maio, um Colóquio em Lisboa e um Ciclo de Conferências em Coimbra e Porto sobre Hepatologia. Serão conferencistas os Prof. Fenton Schaffner de Nova York, Prof. Werner Creutzfeldt de Göttingen, Alemanha e Dr. Niels Tygstrup de Copenhague, Dinamarca.

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVERIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



Um aspecto da assistência ao jantar de encerramento do curso técnico sobre frigoríficos

MERCADO DE ABRIL

Mostruário do Artesanato Português — Museu de Arte Popular — Belém

DE 18 DE ABRIL A 9 DE MAIO DE 1967

Aberto todos os dias das 12 às 24 horas — Entrada até às 20 horas, 25\$00; depois das 20 horas, 55\$00
ACTUAM ESTA TARDE E À NOITE OS 3 PRIMEIROS RANCHOS INFANTIS CLASSIFICADOS NO FESTIVAL DA R. I. P.

VISITE A EXPOSIÇÃO «A DECORAÇÃO DA MES A ATRAVÉS DO MUNDO» — ENTRADA: 10\$00

RESTAURANTE DO MERCADO

DIA 30 — DOMINGO

COZINHA FAMILIAR DE BAIÃO

JANTAR

CANJA DE TORMES
SÁVEL DO RIO DOURO COM AGRIÕES
ANHO COM ARROZ DE FORNO A TERESINHA
DOCES DA REGIÃO
CAFÉ DO ULTRAMAR

VINHOS

Branco: VINHO VERDE «AVELEDA» — Soc. Agr. Quinta da Aveleda
GRANLÊVE — Real Companhia Velha
Rosé: MATEUS — Soc. Com Vinhos de Mesa de Portugal
Tinto: VINHO VERDE «VALVERDE» — Bastos & Brandão

DIA 1 — SEGUNDA-FEIRA

RESTAURANTE

«O MELHOR DO MUNDO»
PORTALEGRE — Telef. 65

ALMOÇO

SOPA DE SARRABULHO
FRITADA DE OVOS COM PAIO
FEIJÃO BRANCO COM CABEÇA DE PORCO
QUEIJO DE NISA
BOLEMA
CAFÉ DO ULTRAMAR

JANTAR

PAIOS BRANCOS E ENGUITADOS
SOPA DE CARNE
EMPADINHAS DE VITELA COM SALADA
ENSOPADO DE CABRITO
QUEIJO DE NISA
TOUCINHO DO CÉU
CAFÉ DO ULTRAMAR

VINHOS

Branco: BORBA — Adega Coop. de Borba
PORTALEGRE — Adega Coop. de Portalegre
REDONDO — Adega Coop. de Redondo
Tinto: BORBA — Adega Coop. de Borba
PORTALEGRE — Adega Coop. de Portalegre
REDONDO — Adega Coop. de Redondo

— Preços das refeições, tudo incluído: almoço, das 12.30 às 14.30 horas, 90\$00; jantar, das 20.30 às 22 horas, 100\$00

— Após os jantares haverá fados e guitarradas (Maiores de 12 anos).

FADISTAS DESTA NOITE: MARIA GIRÃO E MANUEL DE ALMEIDA

— O público poderá frequentar o bar do restaurante, com sumo obrigatório de bar: 40\$00 (lotação limitada).
— Reserva de mesas pelo telefone 61 01 89 das 10 às 19 horas, exclusivamente.

HAU JANSSEN

de Lisboa!
a cervaria JANSSEN

de Mzo (ao Calvário)

Pequim rejeitou os pedidos russos para uma acção concertada contra a «agressão» no Vietnam

HONG KONG, 30 — (R.) — A China rejeitou os apelos soviéticos para uma acção concertada, por parte dos países comunistas, com o objectivo de travar a «agressão» dos Estados Unidos no Vietnam.

O «Diário do Povo» escreve: «De futuro, qualquer frente comum contra o imperialismo dos Estados Unidos não poderá incluir os dirigentes soviéticos e os seus lacaios».

O artigo, referido por Rádio Pequim, é assinado pelo pseudónimo

de «Observador», que se julga esconder um alto funcionário chinês, e comenta, também, o congresso do Partido Comunista da Alemanha Oriental, que terminou, em Berlim, há uma semana.

Nesse congresso, o chefe do Partido Comunista e outros dirigentes atacaram violentamente a China. Porém, o chefe do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, absteve-se de o fazer e, pelo contrário, apelou para a unidade dos países comunistas, exortando-os a auxiliarem o povo vietnamita a derrotar a agressão norte-americana.

ACUSAÇÃO DE CONVIVÊNCIA NA «FRAUDE» DAS CONVERSACÕES

O artigo do «Diário do Povo» classifica de renegados os dirigentes soviéticos, acusando-os de terem vendido os revolucionários do Vietnam.

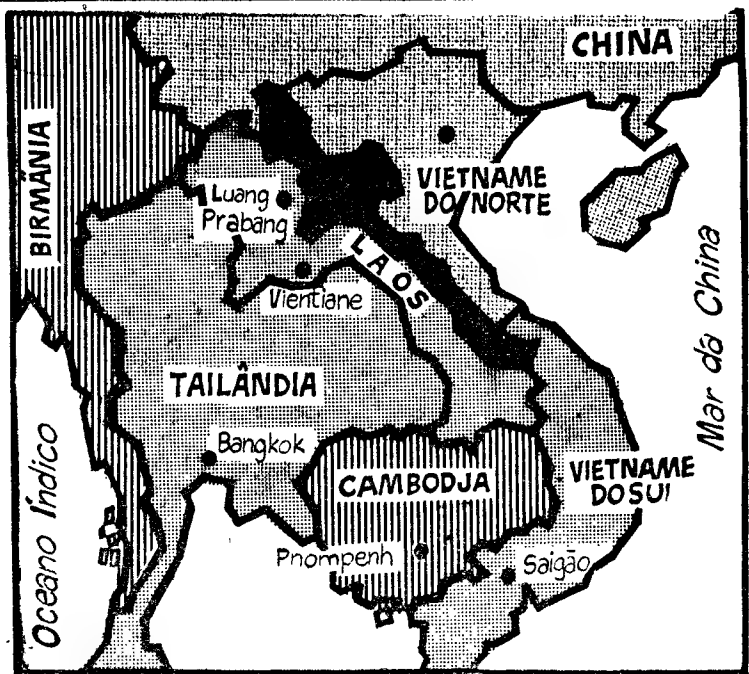
Os dirigentes soviéticos são, também, acusados de se terem servido do congresso do Partido Comunista alemão para acusarem a China do malogro na obtenção de uma acção comum relativamente ao Vietnam.

Os chefes soviéticos — acusa o

jornal — tornaram-se convenientes com os Estados Unidos na «fraude das conversações de paz».

Noutro editorial, assinalando a passagem do 1.º de Maio, o «Diário do Povo» afirma que os chineses têm por missão não só libertarem-se a si próprios, como aos povos de todo o mundo.

O editorial acrescenta que, unido-se aos marxistas-leninistas, os povos revolucionários e oprimidos de todo o Mundo podem contar com os chineses para derrotarem os imperialistas chefiados pelos Estados Unidos, os modernos revisionistas encabeçados pela União Soviética e os reactionários de todas as nações do Mundo.



O teatro da guerra que se trava no Sueste da Ásia. (A negro, a área do Laos ocupada pelos comunistas).

Atentado em Aden

ADEN, 30 — (R.) — Quatro alunos árabes de uma escola e o motorista, também árabe, morreram devido ao facto de a carrinha escolar em que seguiam ter feito explodir uma mina antitanque, numa poeirenta estrada no subúrbio de Sheikh Othman, desta cidade. Nove outras crianças ficaram feridas, seis delas gravemente.

APELO DE U THANT

(Continuação da 1.ª página)

acertado, facilmente, o Governo militar. No entanto, é bom lembrar que os gregos foram os criadores da democracia e que, apaixonados como são pela política, não devem deixar passar muito tempo sem que se entreguem a protestos.

Por outro lado, divergem as opiniões acerca da identidade do verdadeiro chefe, entre as personalidades que constituem o triunvirato: o ministro do Interior, brigadeiro Stylianos Patakos, o adjunto do primeiro-ministro, coronel George Papadopoulos e o ministro da Coordenação Económica, coronel Nicholas Makarezos.

Uma figura entendida na política grega considera Papadopoulos o teórico, Patakos o realizador prático e Makarezos o cérebro do golpe de Estado.

Entretanto, a seguir à proibição da E. D. A., que tinha 22 lugares no Parlamento e após a decisão de se dissolver adoptada pelo Partido Progressivo (que tinha oito lugares), a Grécia ficou apenas com dois grandes agrupamentos políticos: a União Nacional Radical, das direitas, e a União do Centro, es-

querquista, chefiada pelo antigo primeiro-ministro George Papandreou.

O GENERAL GRIVAS APOIA O GOVERNO

ATENAS, 30 — (A. N. I.) — O general George Grivas, comandante das forças gregas em Chipre, enviou uma mensagem telegráfica de apoio ao novo Governo — anunciou a agência noticiosa de Atenas. «As forças sob o meu comando colocam-se ao vosso lado e estão convencidas de que o Governo as auxiliará no cumprimento da missão nacional que lhes foi confiada em Chipre».

O Egipto criticou na O. N. U. as propostas ocidentais acerca do Sudoeste Africano

NOVA YORK, 30 — (Por Ivan Zverina da U.P.I. — A. N. I.) — A R.A.U. classificou de «retrogradas» as propostas ocidentais para um diálogo com a República da África do Sul, a respeito do Sudoeste Africano. O seu embaixador nas Nações Unidas, Mohamede Auad el Kony, afirmou que apenas se tem em vista implantar o plano banto no território.

El Kony referia-se ao plano sul-africano de criação de unidades de Governo autónomo com base em linhas tribais, como a criação da Ovambolândia, no nordeste do Sudoeste Africano.

Acrescentou que o seu Governo apoia o projecto afro-asiático de administração do território pela O.N.U., se necessário pela força, e que conta já com o apoio de 58 países afro-asiáticos, além da Jugoslávia.

O projecto afro-asiático para a localização do Sudoeste Africano sob administração da O.N.U. — quer seja ou não da vontade dos habitantes — tem muitas vantagens em relação a outros por revelar de maneira bem clara a compreensão da

realidade política da situação — afirmou, por sua vez, o representante do Koweit.

O seu colega romeno, Diaconescu, evitou comprometer-se sobre se os países comunistas apoiariam uma acção da O.N.U. no Sudoeste Africano, na sequência das opiniões russa e checoslovaca de que os países do grupo soviético não desejam que a O.N.U. se envolva directamente em qualquer tentativa militar ou administrativa para privar a África do Sul do seu mandato sobre o território.

O PRIMEIRO DE MAIO

(Continuação da 1.ª página)

remetleivo, de onde um «Tupolev 114» o transportará a Montreal.

AS PAREDES DE PEQUIM COBERTAS DE «SLOGANS»

PEQUIM, 30 (F. P.) — Em vésperas do Primeiro de Maio, as paredes de Pequim apareceram cobertas de «slogans» convidando ao «regresso ao espírito vermelho de Agosto de 1966», período em que nasceram os «guardas vermelhos» e começou o surto de violência contra os elementos contra-revolucionários.

Fora um certo afluxo de pessoas da província, que chegam a Pequim na esperança de ver amanhã o presidente Mao, não se verifica na capital qualquer actividade invulgar. O acontecimento do dia será a grandiosa recepção organizada em honra dos dois diplomatas chineses expulsos da Indonésia.

escaramuçam com, pelo menos, dez «Migs 17».

A ponte, única ligação ferroviária de Hanoi com o norte, já fora atacada na quarta-feira passada.

APARELHOS ABATIDOS

Durante os «raids» nos arredores de Hanoi, um «Mig 21» abateu um «Thunderchief» americano. Os «jactos» atacantes defrontaram por seis vezes os «Migs».

Os aviadores americanos dizem ter abatido dois aparelhos do Vietnam do Norte.

O «jacto» americano abatido é o 521.º avião perdido pela Força Aérea dos Estados Unidos e o 13.º derrubado pelos «Migs».

DESTRUIDOS 549 BARCOS DESDE OUTUBRO

WASHINGTON, 30 — (F. P.) — A acção dos aviões e navios de guerra americanos que patrulham as costas do Vietnam do Norte reduziu em 70 por cento o abastecimento por mar das tropas inimigas — declaram os peritos da Marinha, num relatório apresentado ontem pelo Pentágono.

De 25 de Outubro de 1966 a 24 deste mês, os americanos destruíram 549 barcos de cabotagem do Vietnam do Norte e avariaram 791 destruíram, também, 42 baterias costeiras, 18 instalações costeiras, dois postos de radar, nove depósitos de armas, bem como instalações navais, rampas de lançamento de mísseis terra-ar, depósitos de petróleo e estações de comunicações.

O relatório acrescenta que, du-

rante o mesmo período, nove barcos dos E. U. A. foram atingidos pelo fogo das baterias costeiras do Vietnam do Norte, mas as perdas americanas foram muito ligeiras.

Saigão ignora a proposta de tréguas do Vietcong

SAIGÃO, 30 — (A. N. I.) — O Governo de Saigão está disposto a discutir com Hanoi o prolongamento das tréguas de 24 horas que propôs para comemoração do nascimento de Buda — afirmou hoje o ministro sul-vietnamita dos Negócios Estrangeiros, Tran Van Do.

Trata-se da primeira reacção de Saigão à recente sugestão de 48 horas de tréguas apresentada pelo Vietcong para o próximo dia 23.

O ministro sublinhou, no entanto, que tal assunto terá de ser tratado, não com o Vietcong mas sim com Hanoi, o que leva os observadores a considerar que o assunto tem assim poucas possibilidades de virar, uma vez que o Vietnam do Norte também não deseja tratar com Saigão, que classifica de «satélite» dos Estados Unidos.

Entretanto, a Assembleia Nacional do Vietnam do Sul decidiu que as eleições presidenciais serão efectuadas em 10 de Setembro deste ano.

Até agora, quatro civis — dois comerciantes e dois políticos — anunciaram a sua intenção de se apresentar como candidatos à chefia do Estado.

Nova iniciativa de Fidel

(Continuação da 1.ª página)

trinos e revelou que as terras vagras entre cada árvore seriam utilizadas para plantar café.

Como exemplo de usos produtivos que seriam dadas a todas as terras do país, Castro disse que plantas de café seriam também semeadas em parques da cidade e ao longo dos passeios.

«Tomamos uma decisão arrojada mas justa ao abolir os direitos sobre propriedade intelectual particular... Proclamamos publicamente que consideramos todas as produções intelectuais como um património a que toda a Humanidade tem direito».

Fidel Castro disse que Cuba proclamava publicamente ao mundo a sua política sobre esta questão, em vez de proceder à edição clandestina de livros.

É argentina a nova «Miss Beleza Internacional»

LONG BEACH (Califórnia), 30 — (A. N. I. e R.) — «Miss Argentina», Mirta Teresita Massa, de 19 anos, ganhou o título de «Miss Beleza Internacional».

A seguir a «Miss Argentina», que chorou de alegria, classificaram-se «Miss Israel», Yaffa Sharir; «Miss Estados Unidos», Pamela Elfast; «Miss Peru», Martha Suarez, e «Miss Hong-Kong», Gisella Ma Wai Kit.

A vencedora tem 1,70 m de altura, 54 quilos e as medidas vitais de 90-61-90 centímetros. É modelo de profissão, em Buenos Aires, e não sabe inglês, tendo feito em espanhol as suas declarações, que um intérprete traduziu para os jornalistas.

A primeira classificada, que quer ser actriz, ganhou um prémio de dez mil dólares (cerca de 290 contos), e diz que com esse dinheiro vai comprar uma casa para os pais. Teresita Massa é filha única.

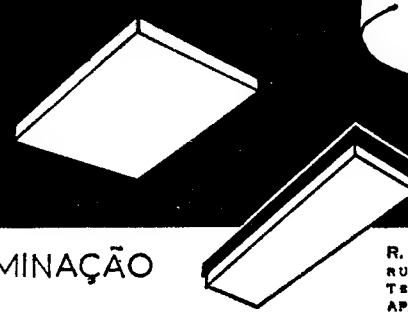
A segunda classificada recebeu quatro mil dólares e a terceira dois mil.



HERMES 9

PARA O SEU ESCRITÓRIO COMERCIAL
CONSTRUÍDA NA SUÍÇA COM A
PRECISÃO DUM CRONÓMETRO

EST. M. SIMÕES JÚNIOR, S. A. R. L.
LISBOA • PORTO • BRAGA



**ILUMINAÇÃO
KETELUX**

R. P. H. KETELSEN, LDA.
RUA DO ALECRIM, 43-2.
TELEF. 361020-362165
APARTADO 2917 - LISBOA

COMPANHIA TRASATLÁNTICA ESPAÑOLA, S. A.
MADRID

DIRECTO PARA:
CADIZ e NEW YORK
a m/o

«GUADALUPE»
ESPERADO EM 12 DE MAIO P. F.
Recebe passageiros em 1.ª Classe e Turística
CARGA GERAL — CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

OS AGENTES GERAIS:
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telefs. 32 46 71 e 32 72 58 — Teleg. «Cioxave» — LISBOA

COMPANHIA TRASATLÁNTICA ESPAÑOLA, S. A.
DIRECTOS PARA:

VIGO e SOUTHAMPTON

OS PAQUETES RÁPIDOS ESPANHÓIS:
«MONTERRAT» em 12 de Agosto p. f.º
«BEGONA» em 28 de Agosto p. f.º

Para informações e reservas de lugares em TURÍSTICA
favor dirigir-se ao seu Agente de Viagens ou aos Agentes
Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telefs. 32 46 71 e 32 72 58 — LISBOA

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2º TELEF. 369384

SURDOS

CASA SONOTONE

HA DIAS, DISSE-NOS UM CLIENTE: Já é voz corrente dizerem aos que não ouvem bem: Se necessita de um aparelho, vá à CASA SONOTONE, porque nessa casa existe competência e seriedade.

O NOVO MIRACLE, todo introduzido no ouvido, é fantástico na recuperação auditiva. — Os últimos modelos da SONOTONE, ADITONE, QUALITONE, MAICO, que, além de outros, representamos, são o que há de melhor: — SÃO PERFEITAS JÓIAS AUDITIVAS!

EXPERIÊNCIAS GRÁTIS — ASSISTÊNCIA TÉCNICA e sempre o desejo de bem servir são as pretensões da nossa casa. — TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO, tudo encontrareis em

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/1 — Telefones 868352 e 865978
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 35602



MIRACLE

DOMINGO, 7 DE MAIO EXCURSÕES DA C. P.

Para a excursão do próximo dia 7 de Maio, a Castelo Branco e a Monsanto «a aldeia mais portuguesa de Portugal», por ocasião das tradicionais festas de Santa Cruz a C. P. põe à disposição do Público um comboio automotor FIAT de 1.ª classe, com ar condicionado.

Preço incluindo almoço e transporte por caminho de ferro e estrada 225\$00
Lisboa a Castelo Branco, e volta (só transporte em caminho de ferro) 105\$00
Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639, (ao Campo Pequeno).

CAMINHOS DE FERRO

Rio de Moinhos (Abrantes)

Comunica-nos a C. P. que desde 5 do corrente todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Rio de Moinhos (Abrantes)-Central.

Por seu turno, no despacho Central instalado na referida localidade, expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camião gem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

EUROPABUS 1967

VIAGENS TURÍSTICAS ATRAVÉS DA EUROPA

A C. P. acaba de publicar um folheto alusivo aos serviços que a rede EUROPABUS pode proporcionar aos turistas na presente temporada, onde constam, além de uma descrição pormenorizada das excursões e circuitos portugueses, uma relação de todas as linhas, circuitos e excursões dos outros países.

Peça folheto e esclarecimentos nas Secções de Informações de Lisboa, Porto e Coimbra, nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens.



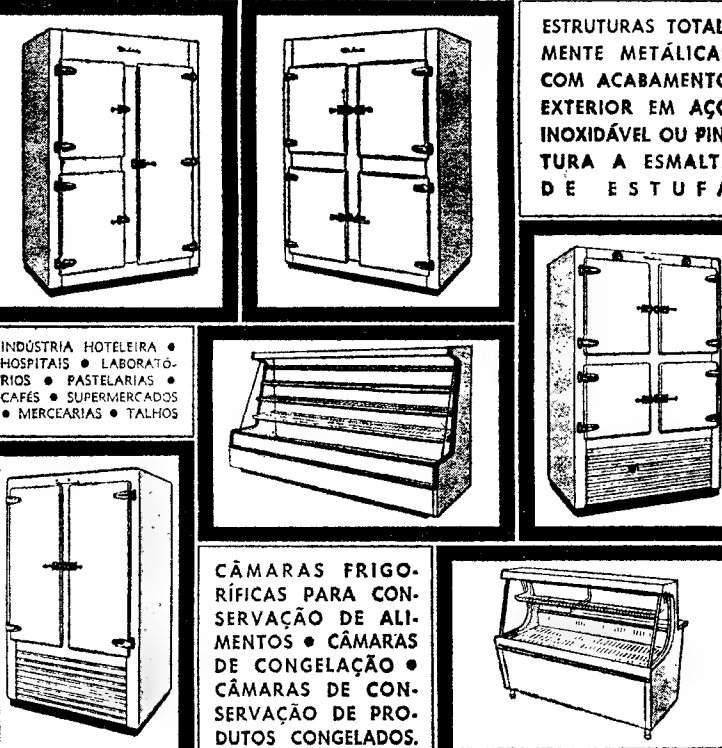
**MARIA HELENA
DE LATORRE LISBOA**

MISSA DO 7.º DIA

Sua Família e Amigos mandam celebrar missa de sufrágio por sua alma, terça-feira, dia 2, pelas 12 horas, na Igreja dos Salesianos, do Estoril.

Refrigeração POLAR

APRESENTA ALGUNS
MODELOS DE FRIGORÍFICOS COMERCIAIS
PARA TODOS OS FINS



ESTRUTURAS TOTALMENTE METÁLICAS COM ACABAMENTO EXTERIOR EM AÇO INOXIDÁVEL OU PINTURA A ESMALTE DE ESTUFA

INDÚSTRIA • HOTELEIRA • HOSPITAIS • LABORATÓRIOS • PASTELARIAS • CAFÉS • SUPERMERCADOS • MERCEARIAS • TALHOS

CÂMARAS FRIGORÍFICAS PARA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS • CÂMARAS DE CONGELAÇÃO • CÂMARAS DE CONSERVAÇÃO DE PRODUTOS CONGELADOS.

AV. ALM. REIS, 94-C — TEL. 53 37 55 — LISBOA



TORM LINES

COPENHAGEN

para:
**NEW YORK
NORFOLK
CHARLESTON
SAVANNAH
e PHILADELPHIA**
n/m. «ALICE TORM» em 9 de Maio

aceita passageiros para informações de carga e passageiros:

OS AGENTES GERAIS:
**SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA. LDA.**
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 14º 4 — TEL. 322271/322285/341267

AGENTES PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA - RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

HÁ 30 ANOS

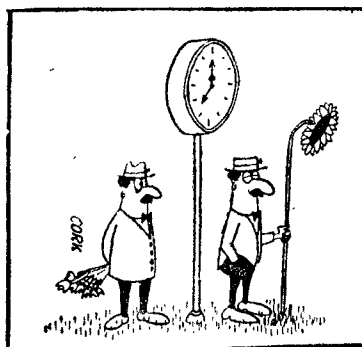
O «Diário de Lisboa», de 30 de Março de 1937, publicava:

«Existe em Boston uma «Casa da Preguiça», um sanatório, afinal, estabelecimento de repouso levado ao invés do normal.

«Os clientes podem passar ali umas tantas semanas apenas, mas a regra é rigorosa: o «doente» compromete-se a não fazer absolutamente nada — inactividade absoluta. O pessoal para servir o cliente é em grande numero: para o vestir, para lhe dar banho, para lhe escrever as cartas, para lhe ler livros (não jornais), para o conduzir num carro de rodas, etc., etc. Não há visitas nem conversas.

«A preguiça acaba por perder ali o seu poderio — sobre os próprios preguiçosos — quando se tem alguma coisa que fazer. Naquele sanatório a preguiça é único trabalho...»

A N E D O T A S



■ O oftalmologista, para o míope: — Diga-me quantas linhas consegue ler naquele quadro. — Qual quadro?

■ — Quero estudar — diz a jovem à mãe.

— Nem penses nisso. O melhor é casares-te. Bem sabes que, em geral, os homens preferem as raparigas pouco cultas.

— Enganas-te, mamã. As coisas modificaram-se muito desde a tua juventude.

M O R A D I A S

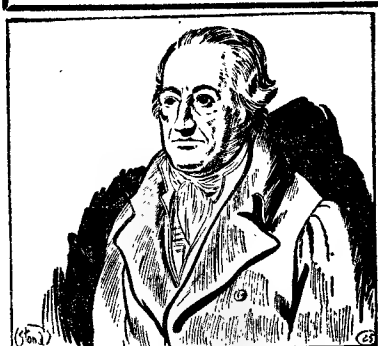
Vendem-se, 5 em Carcavelos e 6 em Parede, óptimas vistas mar e perto estações, facilita-se parte pagamento longo prazo. Terreno, 14 lotes em Cascais, prontos construir, projectos aprovados e mais valias pagas, perto estação, deslumbrantes vistas mar e Serra de Sintra, facilita-se pagamento. Terreno 17.000 m2 perto Caniças, frente estrada alcatroada, próprio aviário, quinta, depósito materiais, etc., facilita-se pagamento. Trata proprietária, Tecnicoim — Sociedade Geral de Construções, Lda, T. 539773. Para ver dirigir-se à n.º obra em Parede, gaveto Estrada Rana com Travessa Rana, em frente ao novo quartel dos Bombeiros, em construção, perto do n.º 54 Rua José Elias Garcia e a 400 metros da estação. Temos empregados para irem mostrar tudo.

CARLOS ALVES MIGUEL

Com profunda mágoa, a Família participa o seu falecimento no passado dia 24 de Abril, em Albufeira (Algarve).

FACTOS REAIS

GOETHE — O OLÍMPICO



25 — Se Goethe sabia pouco, não deixava, em contrapartida, de receber muitos visitantes entre os quais grandes celebridades: Henri Heine, Mendelssohn, Hegel, Ampère, Thackeray, Mickiewicz e outras personalidades de renome, grandes pelo nascimento ou pelos seus méritos. Entre estes encontrava-se o escultor Ritschi que, mais tarde, apresentaria, numa estátua que ainda hoje se encontra diante do teatro de Weimar, os dois amigos — Goethe e Schiller — apertando fraternalmente as mãos.

Os mais diferentes países homenageavam-no, outorgando-lhe as suas condecorações e honrarias de maior prestígio. Goethe recebeu assim a Grã-Cruz do Falcão Branco, a Ordem de Sta. Ana da Rússia, a Ordem de Leopoldo da Áustria, e outras. Era, igualmente, membro activo ou honorário de uma longa série de academias e outras sociedades culturais.

26 — Mas Goethe sabia e compreendia muito bem que todas aquelas honrarias e distinções eram o prenúncio do fim que se aproximava. A sua melancolia aumentava de dia para dia, embora ele, corajosamente, a procurasse esconder. Todos quantos conhecera, testemunhas da sua juventude, do seu período de acção e vigor, já tinham sido levados pela morte: a sua grande confidente Madame de Stein; o Grão-Duque, seu grande amigo que ele tratava por tu e sempre com a melhor lealdade e entendimento, não obstante desacordos passageiros; o seu filho Augusto que morrera em Roma, alcoólico e na miséria. Em 1825, ele viu ser destruído por um incêndio o seu querido teatro, o teatro que tão grande lugar ocupara na sua vida e nas suas preocupações. Incansável, Goethe continuava, porém, a trabalhar. E viria a publicar, finalmente, o seu segundo «Fausto», uma

das obras maiores da literatura universal, transbordante de poesia e de um estilo poderoso.

27 — Goethe sobreviveu dois anos à morte do filho. Morreu, sem grande sofrimento, em 22 de Março de 1832, com a idade de 83 anos, vitimado por complicações provocadas de um resfriamento. Da sua última Primavera, vivera somente um dia. «Vem cá — disse ele, já às portas da morte, à sua nora Ottilia — senta-te aqui, bem junto de mim e dá-me a tua mão». «Mehr Licht» (mais luz), foram as suas últimas palavras.

Deixou à posteridade uma obra imponente: 52 volumes de criação literária propriamente dita, 13 de trabalhos científicos e outros tantos do «Diário». Goethe foi sepultado, junto de Schiller, no mausoléu da família do Grão-Duque. Os dois amigos reencontravam-se.

28 — Jean-Wolfgang Goethe, apelidado «o homem mais brilhante da Europa», teve, depois, as apreciações mais antagónicas: «Goethe, louvado a torto e a direito pela sua impassibilidade, que é inferioridade» — Victor Hugo.

«...O último alemão por quem eu nutria respeito...» — Nietzsche.

«...foi ele alguma coisa mais do que um hábil defensor de frioleiras...» — Kierkegaard.

«... Um dos golpes mais felizes que o destino do género humano teve...» — Valéry.

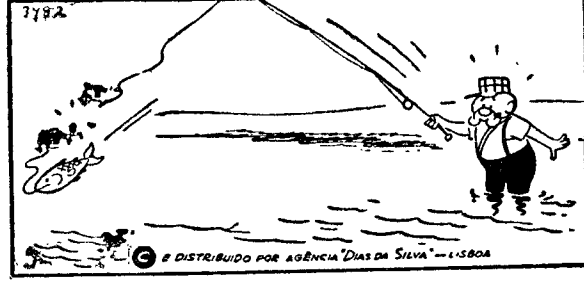
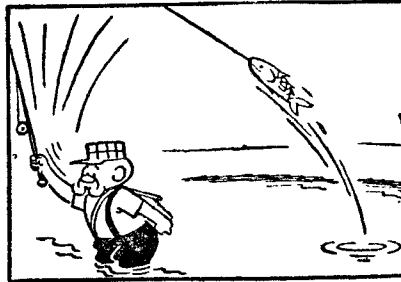
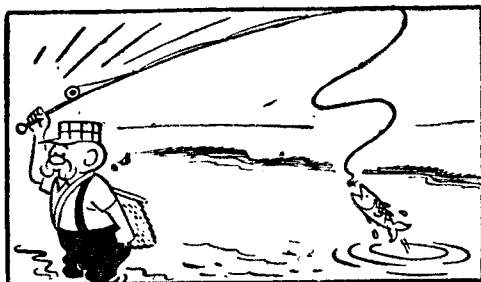
«... o grande asno soleníssimo, Goethe...» — P. Claudel.

«... o génio mais incontestado (!) do seu século...» — Lamartine.

O quer que seja que ele tenha sido, se o seu mérito foi tão discutido, analisado e controverso, a sua glória perdurará.

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Théroigne de Méricourt

Texto de A. ST. SAUVAN — Desenhos de FRISANO

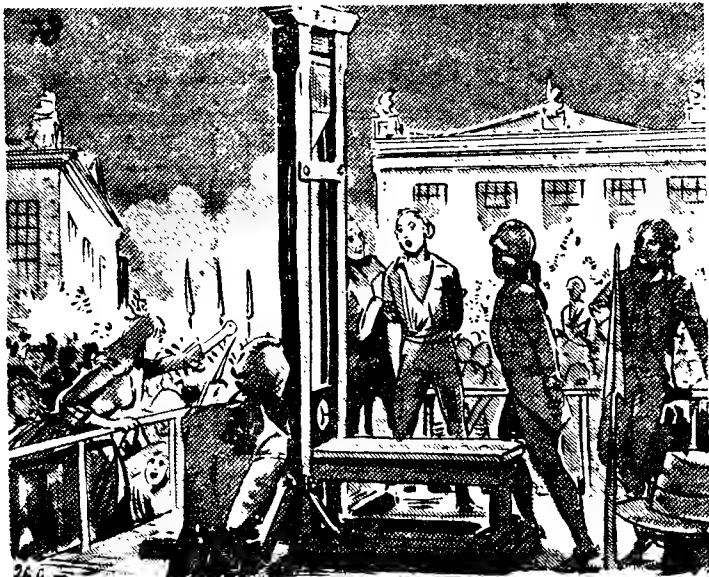
RESUMO — Ardente, bela, mas impiedosa revolucionária de vinte e três anos, Théroigne de Méricourt participou em todas as lutas que se seguiram à tomada da Bastilha. Imensos foram os amores que teve durante a sua curta existência. Nos princípios do ano de 1794, vivia com o prussiano Anacharsis Clootz, discípulo de Hébert, papa do «Culto da Razão».



76 — Clootz recomendou a sua nova amante que se inscrevesse numa associação feminina designada por «Clube Revolucionário». Théroigne assim fez. A inação é a única coisa que ela não suporta. Trava grande amizade com a cidadã-presidente, breve se tornando a sua aluna preferida. As ideias extremistas agradavam imenso a ambas as mulheres... A presidente do «Clube Revolucionário», somente havia um ano chegada a Paris, chamava-se Claire Lacombe, mas era conhecida por Rosa. A sua brilhante ascensão começou em 10 de Agosto de 1793, nas Tulherias. Vivera sempre na província, em Ariège, onde fora comediante. Impetuosa, volúvel, corajosa, tornou-se amante de Leclerc, de Lyon, revolucionário dos mais fanáticos, digno parceiro de Roux, Varlet e Guzman.



77 — Robespierre, cuja autoridade, nesse ano de 1794, crescia dia a dia, e cuja influência no seio da Comissão de Salvação Pública era de todos conhecida, opunha-se a Hébert e à sua «clique», que proclamavam soluções radicais, a revolução social e — se necessário — a guerra civil... O desejo revolucionário era unânime, mas o desacordo era total quanto aos meios a utilizar para concretização do triunfo. — Conduzidas por Rosa Lacombe e Théroigne de Méricourt, as mulheres do «Clube Revolucionário» irromperam, um dia, na Convenção, interrompendo uma sessão de trabalho. «Ditador!» — chamavam a Robespierre. Este, por represália, mandou fechar o «Clube Revolucionário». Hébert ficou fora de si. Não se deu por vencido... No dia 4 de Março de 1794, invectiva o seu inimigo político e ameaça-o com uma insurreição, idêntica à que esmagara os girondinos em 2 de Junho precedente. Robespierre agiu sem demora: detém os hébertistas de maior influência junto das massas. Hébert e os seus colaboradores mais íntimos são, em 14 de Março, alvo de perseguições.



78 — Ao nascer do dia 24 de Março, duas carretas transportam ao cadafalso os condenados hébertistas. Théroigne caminha ao lado da que transporta Anacharsis Clootz. Não tarda que as primeiras cabeças comecem a tombar... Clootz proclama a injustiça de que irá ser vítima. Sauda a multidão — e morre dignamente. Théroigne, os braços estendidos para o amante querido, grita a plenos pulmões: «Eu te vingarei! Eu te vingarei!»

Inaugurações na Golegã

(Continuação da página central)

fácil acesso, não estão menos expostas do que as simples residências particulares».

Disse, a propósito, haver medidas preventivas consagradas pela legislação com o fim de remediar uma das consequências desses percalços, através dos arquivos do registo civil. Fez, depois, largas considerações sobre os livros de extractos do registo civil e a sua real utilidade. Apontou algumas disposições introduzidas nas leis do registo e do notariado, com inovações que procuram simplificar a estrutura dos actos sem prejudicar a necessária segurança dos serviços. O ministro salientou entre as inovações: A dispensa das impressões digitais dos outorgantes nos actos notariais, que só não são abolidas nos termos de abertura de sinal e no caso especial das pessoas que não sabem ou não possam assinar. O levantamento da «excomunhão» lançada contra as canetas esféricas, cujo uso o notário permitirá, desde que elas ofereçam as garantias indispensáveis de duração e inalterabilidade da escrita.

El terminou com uma saudação ao povo da Golegã.

Inauguração dos Paços do Concelho

Em seguida, foram visitadas as instalações do tribunal judicial, as conservatórias dos Registos Civil e Predial e a secretaria notarial.

Ao lado do Palácio da Justiça vai ser construída, em breve, a nova cadeia comarcã, pelo que o ministro procedeu, em seguida, ao lançamento da primeira pedra.

Finalizada esta cerimónia, dirigiu-se toda a comitiva e convidados para o novo edifício dos Paços do Concelho, ao lado daquele, tendo o ministro do Interior procedido ao corte da fita simbólica.

Seguiu-se uma sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho, presidida pelo ministro do Interior, ladeado pelo ministro da Justiça, subsecretário de Estado das Obras Públicas, governador civil, presidente da comissão distrital da União Nacional, presidente da Junta Distrital de Santarém e presidente da Câmara.

Usaram da palavra, referindo-se ao significado da cerimónia, o presidente do Município, o presidente da comissão concelhia da U. N. e, por fim, o ministro do Interior.

Depois de visitadas as instalações da Câmara Municipal, subdelegação de Saúde, repartição de Finanças e tesouraria da Fazenda Pública, os ministros, comitiva e convidados dirigiram-se ao clube local, onde se realizou um almoço, durante o qual, entre outros oradores, falou o deputado e presidente da Junta Distrital, eng.º Amaral Neto.

Terminadas as cerimónias, realizou-se uma apatenação de gado bravo e tenta de novilhas, na Quinta de Miranda, deste concelho, cedida pelo marquês de Rio Maior, tendo-se lizado em sortes o matador de touros António dos Santos e alguns novilheiros amadores e aspirantes a toureiros da Escola de Toureio da Golegã, festa que foi dirigida por mestre Patrício Cecílio e que foi presenciada, com o maior agrado, por todos os presentes.

No CARTAXO o «DIÁRIO DE LISBOA» está à venda na CASA PEDRO ALVES, SUC. RUA DO BATALHOZ.



Maria das Mercês Figueira Rêgo
MISSA DE 7.º DIA

Seus filhos, noras e netos mandam rezar missa pelo seu eterno descanso, amanhã dia 1, na igreja dos Anjos, às 10 horas agradecendo a todos que queiram acompanhá-los em tão piedoso acto.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado nas regiões a norte do Tejo e pouco nublado nas regiões a sul do referido rio; o vento era fraco ou moderado de Sudoeste e caíam aguaceiros em algumas localidades por acção de uma massa de ar instável transportada na circulação de uma depressão centrada a oeste da faixa costeira ocidental.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Sintra, 20,3; mínima: Penhas da Saúde, 0°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS — Porto 13°; Lisboa e Coimbra, 15°; Penhas Douradas, 4°; Portalegre, 11°; Faro, 17°; e Funchal, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16,6; na água do mar, 15,3.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— Isóbaras (hmb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 1 — A massa de ar transportada na circulação de uma depressão, centrada a oeste da Península, muito instável e húmida, deverá continuar a influenciar as condições meteorológicas em Portugal continental.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



AMANHÃ
Nascer às 6 e 41
Ocaso às 20 e 27

MARES



Céu muito nublado, alternando com boas aberturas; vento fraco ou moderado de sudoeste; possibilidades de aguaceiros ou trovoadas, especialmente nas regiões montanhosas.

PREIA-MAR: Dia 1 — As 9 e 57 (3,1 m); 22 e 22 (3,3 m). Dia 2 — As 11 e 20 (3,1 m); 23 e 40 (3,3 m). Dia 3 — As 12 e 30 (3,2 m).
BAIXA-MAR: Dia 1 — As 3 e 10 (1,7 m); 15 e 37 (1,9 m). Dia 2 — As 4 e 58 (1,7 m). 17 e 20 (2 m). Dia 3 — As 6 e 20 (1,6 m); 18 e 30 (1,8 m).

FASES DA LUA

Amãhã Dia 9 Dia 17 Dia 23

MAQUINAS DE TRICOTAR

Swiss-Tricomatic

● A maior inovação em...
● Características e vantagens surpre-
● Ensino e vendas sob a direcção de Ber-
to Mesquita ● Aceitam-se trocas

Representantes: COLUSMAC
Av. de Roma, 89-Telef. 763985-Lisboa

Preencha e envie este talão e receberá um catálogo

NOME.....

MORADA.....

ACEITAM-SE AGENTES EM TODO O PAIS

Fábrica de Estores SOLCRIS

MÁRIO DE CARVALHO, L.ª

Informa os seus estimados Clientes, Amigos e Colaboradores de que, a partir de 1 de Maio próximo, todo o expediente adstrito à cidade de Lisboa e concelhos limítrofes, fica dependente da Agência directa, sita à Travessa Fala-Só, 4, r/c. — Telef.: 327809, Lisboa-2 (aos Restauradores).

O Homem que voltou da Morte

Texto de MADALENA GOMES

Ilustração de CARLOS BOTELHO

chegada do carteiro punha a rua em alvoroço. Mães, noivas, irmãs de expedicionários, qual delas a mais sequeiros de um aerograma. Outros tinham parentes em

França — a Nova Terra de Promissão. Mas o carteiro não parava em todas as portas: apenas numa ou noutra, privilegiada. Só a casa da Tomásia é que ele nunca ia. Isto era tanto mais estranho que ela tinha o marido embarcado, na Venezuela.

Um dia, porém, o carteiro bateu à porta da Tomásia. Foi um espanto na rua! Para mais um telegrama — de tudo o mais importante. Só os ricos, os letrados da vila recebiam telegramas...

Como não sabia ler, Tomásia foi a casa da vizinha.

— O meu filho lê-lhe isso, comadre. Está a chegar da escola.

Tomásia sentou-se à espera. Era uma mulher de idade indefinida. Chamavam-lhe velha porque ela era azeda e vestia de preto mas ninguém sabia ao certo a sua idade. O que todos sabiam é que tinha mau génio. Murmurava-se mesmo que batia no marido...

Entretanto chegou o Joãozinho, oito anos franzinos. Ainda lê a soletrar mas, em relação às duas mulheres, que sabedoria! Pois a mala dos livros, sentase na soleira e começa a decifrar o telegrama.

Ma-nu-el morto hos-pl-tal

Tomásia empalidece mas não dá um ai. Agarra no telegrama e vai-se embora.

Mais do que dor pode ler-se na sua cara irritação. Sente-se vexada com o marido. Morrendo sózinho, numa terra estranha, envergonhava-a aos olhos dos outros. Que ele outra coisa não fizera na vida senão envergonhá-la, contrariá-la. Todas as suas zangas vinham daí: ele nunca fazia o que ela queria! Teimoso como um burro! A par disso um bom, um mãos largas... Chegava a preferir que ele fosse mau e lhe batesse. Mas qual! Não tinha coragem!

Ela sim, ela é que lhe batera um dia. Tomásia recorda a cena. Vê-o plantado no meio da cozinha.

— Tomásia — disse a medo — sabes? Levantei o nosso dinheiro... O António pediu-mo... eu emprestei-lho.

Ela ficara varada. Depois, pondo-se na ponta dos pés, esbofeteara-o. Pois nem assim reagira! Ficara branco, branco, mas não retribuía as bofetadas... Antes o tivesse feito! Foi desde aí que aquela ideia da Venezuela lhe entrou na cabeça.

Tomásia recorda a despedida:

— Vou para a Venezuela, Tomásia, mas não te esqueço, verás.

— Some-te da minha vista, estúpido. Que eu nunca mais te veja! — gritara ela.

E agora nunca mais o veria, nunca mais! Finalmente quebrada, Tomásia chora as primeiras lágrimas, as mais inúteis de todas: as de arrependimento.

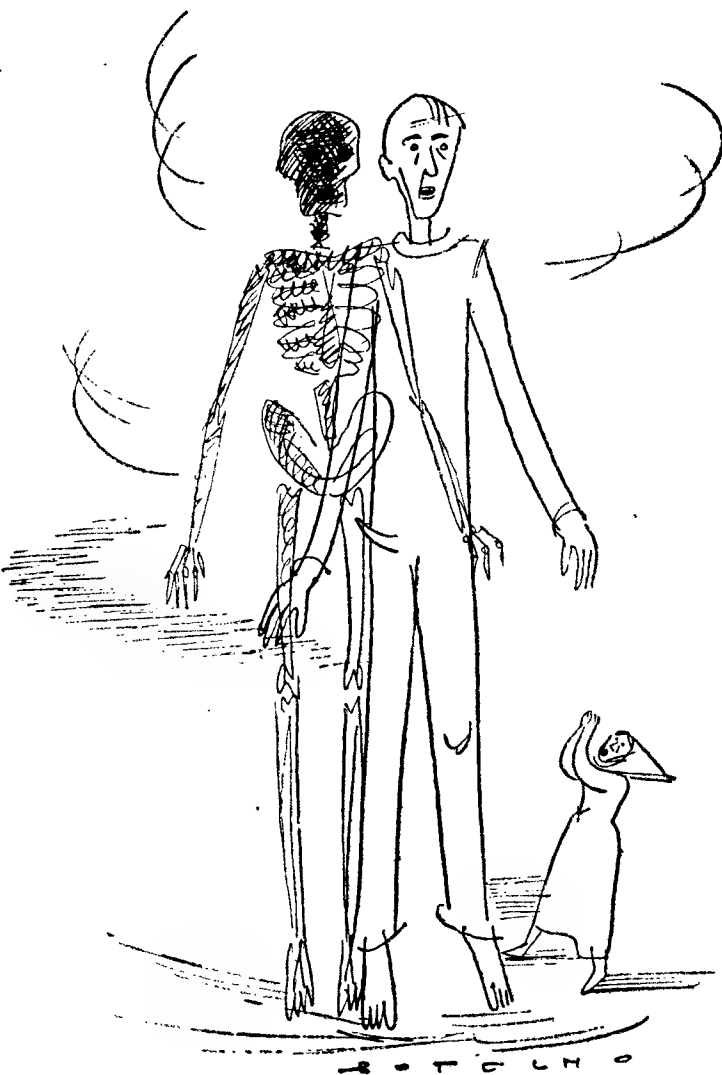
Os dias foram passando, a sua mágoa é que não. De dia para dia mais pungente, mais sem remédio. Um ano passou-se assim.

Uma tarde ouviu bater à porta. É o carteiro outra vez. Tomásia não hesita: fecha-lhe a porta na cara. Obscuramente ficara-lhe com ódio.

Desconcertado, o homem volta costas. Antes, porém, mete qualquer coisa por debaixo da porta.

— Um telegrama! — disse Tomásia a si própria. — Não abro. Para quê?...

Mas a curiosidade foi mais forte.



Achou-se à porta da vizinha. João, que tomava as sopas de leite, leu com a boca cheia: «Chego amanhã, Manuel». Tomásia cambaleia. Olha para o rapaz como se ele tivesse endoidecido. Depois, de repente, como se só então percebesse o sentido do telegrama, põe-se a gritar, a bater palmas: — Ai o meu rico marido, o meu rico homem que está vivo!

VIDA RELIGIOSA

Peregrinação Internacional das Asas (francesa) a Fátima

Organizou-se em França uma peregrinação de aviadores ao Santuário da Cova da Iria — «Pelerinage International des Ailes», cujo programa está elaborado como segue:

Terça-feira (2 de Maio) — Reunião no Aeroporto do Bourget (França), às 7 e 45; descolagem às 8 e 15; chegada a Lisboa às 12 e 30; partida para Fátima em autocarro, às 17 e 30; chegada, das 21 às 22 horas; dormida em Fátima. **Quarta-feira** — Missa às 9 horas; partida de Fátima para Lisboa, às 10 e 30; visitas aos mosteiros da Batalha e Alcobaça; almoço na Nazaré; jantar e dormida em Carcavelos. **Quinta-feira** — Almoço no Rodízio (Colares); visita aos palácios de Sintra e Queluz; visita à

cidade de Lisboa; partida do aeroporto da Portela, às 19 e 15.

São cem os peregrinos que vêm de Paris. Aguarda-os uma comissão de recepção constituída pelo padre João Ferreira, capelão-chefe da Força Aérea; Carlos Pinto Pinheiro Tavares representante do director-geral da Aeronáutica Civil, e José Augusto, pelo director do aeroporto da Portela, e, em representação do Aero Clube de Portugal, pelo conde de Monte Real, tenente-coronel Joaquim Gomes Cerqueira, eng.º Melo Cabral, dr.º D. Maria Luísa Quintela, D. Isabel Bendeira de Melo Matias (Rilvas) e D. Anneliese Mosch Fernandes Pinto.

CONFERÊNCIAS

Em Torres Novas

TORRES NOVAS, 30 — Promovida pelo Club Torrejano, desta vila, realiza-se no salão nobre daquele clube, no dia 3 de Maio, às 21 e 30 horas, uma conferência subordinada ao título «Família, Educação e Natalidade» e proferida pelo sr. prof. D. João Pedro Miller Guerra.

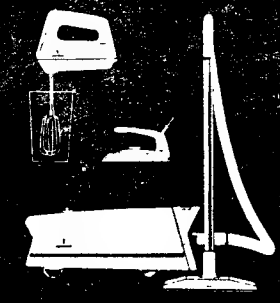
Do coronel
Hermes de Oliveira
em Benavente

BENAVENTE, 30 — O coronel Hermes de Oliveira, do Corpo do Estado-Maior, proferiu no colégio desta vila, em sessão presidida pelo sr. prof. dr. Adriano Moreira, uma conferência subordinada ao tema «O problema africano». Assistiram o presidente da Câmara Municipal e outras autoridades de Benavente, bem como dezenas de pessoas que escutaram, atenta e interessadamente, o conferencista.

Sociedade de Geografia

O padre Joaquim Angélico de Jesus Guerra, antigo missionário do Oriente e professor assistente do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, proferirá, na próxima quinta-feira, às 18 e 30, na Sociedade de Geografia, por iniciativa da respectiva Comissão Asiática, uma conferência subordinada ao tema «Macau — diálogo do Ocidente cristão com o mundo chinês».

SIEMENS



ELECTRODOMÉSTICOS

aproveite a campanha comemorativa da inauguração de



PRAÇA DE LONDRES, 7-A e B LISBOA

MAIS UMA LOJA «Bardo»

MENORES PREÇOS

MAIORES FACILIDADES

VALORIZE-SE!

estude por correspondência

E SERÁ UM TÉCNICO DE FUTURO ASSEGURADO

CURSO de RÁDIO e TV PHILIPS

Peça o folheto GRÁTIS a **EURORÁDIO**

Av. Manuel da Maia, 32-1º LISBOA 1

TEL. 4 35 63 PORTUGAL

COMPRANDO FRINEVE COMPRA MAIS BARATO...

TELEVISORES
desde
3 500\$00
... e oferta da antena ...

FRIGORÍFICOS
desde
1 950\$00

FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 36 MESES

FRINEVE RUA CONDE REDONDO, 62-A
TELEFS. 47012-48125-48135

VENDEDOR — ESTORES

Relacionado técnicos construção civil. Marca consagrada.
Resposta a este jornal ao n.º 137.

ESCRITÓRIOS EM PRÉDIO DE LUXO

VENDEM-SE

EDIFÍCIO ESPANHA

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 148

Telefs. 53 76 00 - 53 78 71

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — As 15 e 30: Futebol — 25.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: relato do desafio Benfica-Bele-nenses, com informações e comentários dos restantes jogos do Campeonato; 8 e 5: Notícias; 10: Música; 18 e 45: Domingo desportivo; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Notícias regional — Corta dos espetáculos; 19 e 45: Escolha uma canção; 20 e 30: Diário Sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50, Rádio Desporto; 21 e 10: Trio de guitarras de Raul Nery; 21 e 30: Apresentação de «História e Mensagem de Fátima»; 21 e 50: Música ligeira sinfónica; 22 e 15: Tempo romântico; 22 e 30: Notícias — Boletim meteorológico; 22 e 40: Música de filmes; 23: Sai e Toiros; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 15 e 30: Onda musical; 17: Concerto de domingo; 18 e 48: Canções, pelo soprano Elisabeth Schwarzkopf; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 19 e 35: Gardard de a Nuit, suite, de Ravel; 20: Cantata, de Stravinsky; 20 e 30: Diário Sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: A cravista Kon Richter; 21 e 4: Relatário pela violoncelista Fernanda Bado e a pianista Olga Prots: «Sonata para violoncelo e piano», de Ricardo Strauss; 21 e 30: Poemas sinfónicos; 22: Seleção da ópera «Werther», de Massenet; 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

3.º programa (cultural) — 94,3 mc/s — Modulação de frequência 2 — As 15 e 50: Música de piano; 16 e 30: Ópera em três actos: «Oberon», de Weber; 18: Juncão (com o 2.º programa); 23: Ciclo Mendelssohn; 0: Música sinfónica; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 15 e 30: Tarde desportiva; 18 e 1: Domingo musical; 18 e 30: Ritmos em destiço; 18 e 45: Canções de

Portugal; 19: Notícias; 19 e 2: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Notícias; 20 e 15: Comentário desportivo; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Presença Singer; 21: Notícias; 21 e 8: Apenas música; 21 e 45: Europa musical; 22: Notícias; 22 e 2: Música para cada gosto; 22 e 30: Leitura; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roça; 0 e 02: Meio-Noite; 3 e 02: «A Noite é Nossa»; 6 e 02: Descupe, mas já são horas; 7 e 03: Tolisma.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — As 15 e 30: Caracol em fm; 15: Notícias; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa; 19: Notícias; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em fm; 22: Notícias; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Notícias; 23 e 5:

Grande roda; 0 e 02: A Noite é Varig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — As 15 e 30: Tarde desportiva; 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas; 19: Notícias; 19 e 3: Momento sul-americano; 19 e 15: Vejetas do teatro; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Notícias; 20 e 3: Composição portuguesa; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: Confrontos de ritmo; 20 e 45: Vozes portuguesas; 21: Notícias; 21 e 4: Solista; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: Produções de orquestras; 22: Notícias; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 02: Meio-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m —

PROGRAMA DA TV

As 5: Abertura e Telejornal; 15 e 10: Tarde de Cinema — «Um dia nas corridas» («A Day at the Races»), com os irmãos Marx, Alan Jones e Maureen O'Sullivan; 17: Reportagem do exterior; 19 e 05, TV Rural — programação do eng.º Sousa Veloso; 19 e 30: Telejornal; 19 e 55: Desenhos animados — «Show» da Gonia Maguila; 20 e 15, TV 7 — Revista dos acontecimentos da semana; 20 e 40, Filme infantil — «Carrocel Mágico»; 20 e 55, Cena Aberta — programa de actualidades teatrais; 21 e 30, Telejornal e Boletim meteorológico; 21 e 55, TV Clube — com Gina Maria Artur Garcia, Filipe de Brito e a Orquestra de Helder Martins; 22 e 20, «Mrs. Thursday» — 6.º episódio com Kathleen Harrison e Hugh Manning; 23 e 15, Domingo desportivo — imagens e comentários da actualidade desportiva; 23 e 40, Telejornal (últimas notícias); 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

TELEVISORES

GRUNDIG

FILATELIA

1.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DO GRUPO CULTURAL E DESPORTIVO DA EMISSORA NACIONAL — 2

Publicamos, no domingo anterior, notícia da inauguração desta exposição, com transcrição integral da acta do júri, do qual fizemos parte.

Hoje, sem dependência de tal acta, que foi de três, mas supomos que também sem discrepância, vamos fazer a costurada e prometida crítica, objectiva e construtiva, a cada um dos expositores.

Ayres da Silva Fernandes: Selos de Portugal, muito modernos e carimbados. Ausência de legendas. E dois quadros com inteiros postais, voltados do lado dos desenhos. É ao contrário: os postais são do outro lado.

Carlos Carvalho Costa: Temática de peixes, bem apresentada, mas carregada de legendas. Em legendas, no meio está a virtude. Selos, provas, sobrescritos e blocos. Coleção de sobrescritos de 1.ª voos, meia dúzia antigos, mas a maioria modernos, a pedir desenvolvimento e legendas.

Dr. Casimiro Faustino Das: In dubitabilemente o melhor expositor, embora ainda muito confuso. Cinco quadros de selos e três de sobrescritos, aerofilatéticos e outros, inteiros postais, etc. Falta de estudo e de legendas. Esperamos vê-lo muito melhorado, tanto mais que tem um filho interessado no assunto, ao qual deve entregar uma das suas colecções.

Edmundo Nunes: É outro colecionador valioso, mas muito dispersivo. Temática das Artes Gráficas, que queremos mais desenvolvida, até para brilhar numa próxima exposição em Lisboa, na Casa da Imprensa. E colecção de inteiros postais, média, a pedir maior desenvolvimento.

Manuel Pedro Cardoso Moreira: Colecção de selos muito modernos e carimbados, e seis quadros com sobrescritos também muito modernos.

Maria Julia Lino Pontes dos Santos: Colecção de selos de Portugal,

igualmente modernos, a partir da série da legião, e todos carimbados. É uma regular temática de barcos, quatro quadros, legendas a menos, selos novos e usados, a pedir maior desenvolvimento, com blocos, ensaios, provas, sobrescritos, etc.

Vitor Manuel Noca Matias: Sobrescritos de 1.º dia, comemorativos e da temática desportiva, na maioria portugueses, muito modernos, e sem legenda alguma. Sobre legendas, e para todos quantos nos lêem, repetimos o acima escrito, acrescentando que devem ser feitas à mão ou com escantilhão, em tinta-da-china.

Damos os nossos parabéns a todos os expositores e ao principal organizador, o dinamico Edmundo Nunes. E desde já lhes garantimos a nossa entusiástica colaboração à 2.ª Exposição Filatélica do Grupo Cultural e Desportivo da Emissora Nacional, em 1968.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Chegou a Lisboa e passou a noite de ontem com o nosso querido amigo Dr. Frederico de Moraes Sarmiento, ilustre juiz do Tribunal do Trabalho do Funchal, e presidente do Clube Filatélico da Madeira, que está ultimando os trabalhos preparatórios da LUBRA-PEX-68, naquela cidade.

* «Filatelia», convinda, como de costume, para a recepção comemorativa do aniversário do Imperador do Japão, esteve absolutamente impossibilitada de comparecer, do que pede desculpa ao respectivo embaixador e à senhora de Iasusuke Katsumo.

* Estivemos ontem em Évora, a assistir à inauguração da 1.ª Exposição Filatélica da Escola dos Regentes Agrícolas de Évora, a repetirmos a nossa conhecida conferência sobre filatelia, e a fazermos parte do

juri respectivo, com os srs. eng.º Marques Gomes e dr. Romano Caldeira Camara. No próximo domingo, dedicaremos a tal exposição a crónica desta secção.

* Na Classe de Honra daquela exposição, expõem os srs. prof. dr. Carlos Trincão, dr. Montenegro Carneiro e o presidente do Clube Filatélico de Portugal.

* No próximo dia 8, iremos a Santarém, assistir à inauguração da 2.ª Exposição da Escola de Regentes Agrícolas de Santarém. Repetiremos a mesma conferência, e faremos parte do júri respectivo, dedicando-lhe, depois, uma ou duas crónicas nesta secção.

* Em primeira mão: Foram dados a conhecer os nomes dos eminentes filatelistas escolhidos, este ano, para assinatura do R. D. P., o prestigioso galardão instituído, em 1921, pelo Congresso

filatélico da Grã-Bretanha. Trata-se do chileno Alvaro Bonilla Nara, notável colecionador, jurado e publicista filatélico, do conhecido comerciante escocês William E. Lea, e do francês Pierre Langlois, grande especialista em marcofilia. De notar que Bonilla Lara é o segundo sul-americano a ter a honra de assinar o «Roll», depois do argentino dr. Eliahebe, no recuado ano de 1922. A cerimónia respectiva terá lugar no próximo dia 2 de Junho, no Congresso deste ano, em Cambridge.

* Nós, que já possuíamos uma medalha única em Portugal, a da FISA, acabamos de receber outra, de Espanha, atribuída ao «Mérito Filatélico», pela grande revista «Correo Filatélico», a que melhor nos referimos na nossa conferência do próximo domingo.

* Segundo notícias recebidas direc-

tamente da Holanda, a Exposição Filatélica «Amphilex-67», que será inaugurada em Amsterdã no próximo dia 11 de Maio, reuniu apenas 713 participações, das quais 127 em Literatura. As participações mais numerosas serão da Alemanha, 119, Inglaterra, 116, Holanda, 89, e Estados Unidos da América, 61. O nosso país estará condignamente representado pelo eminente José Gon-

1286 kc/s — As 5 e 30: Onda desportiva; 18: Hora 8; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Tarço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditação; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 169 kc/s — As 5 e 30: Onda desportiva; 18: Solos; 18 e 5: Reportagem desportiva; 18 e 30: Tarço, bênção e missa, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Boletim dos Mártires; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditação; 21: Eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — As 15 e 30: Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

Serviço de Emergência

Telefones

BOMBEIROS — Sapeadores 22222 e Voluntários 538524

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 56135 e Companhias Reunidas 537021 e Gascidra 538821 e Gascidra (dom. e feriados) 582069

POLICIA e G. N. K. — Serviço de emergência 115 e Segurança Pública 366141 e Judiciária 535380 e Marítima 326456 e Internacional 362721 e Viação e Trânsito 42205 e G. N. (área rural) 38865

SAUDE — Cruz Vermelha 665342 e Entermagem permanente 766161 e Entermagem de urgência 93735 e Hospital de Santa Maria 75171 e Hospital de S. José 850131 e Sangue, oxigénio e soro 71161 e Transfusões, soro e oxigénio 538524

TRANSPORTES — Aeroporto 121101 e Caminhos de ferro (C. P.) 869029 e Caminhos de ferro Estoril 361121 e Estação Mar de Alcântara 663195 e Estação Maritima da Rocha 672445 e Estação Fluvial Bulem 638531

INFORMAÇÕES E
RESERVAS
DE AVIAÇÃOtelefone permanente:
53 91 53

24 horas por dia

um serviço

VARIG

Linha Aérea Brasileira

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno E
(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635)

ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632)

ALVALADE — Paris, Est. da Portela, 5-A (ao Pote de Água 71031) * Cortaxo, Av. da Igreja, 21 (776358) * Brasília, Av. Rio de Janeiro, 65-A (722368)

AMOREIRAS — O João V, R. D. João V, 6-C (682772)

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471)

AREIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (715370) * João XXI, Av. João XXI, 6-A (726462) * Nova Lisboa, R. Guimaraes Sugga 2 (727721)

AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 1 (46858)

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 47-A (75307) * Avenidas, Av. da República, 27 (733688) * Império, Ld., R. Filipe Folque, 40 (48002) * Ducal, Av. Duque de Loulé, 21 (43946)

BAIRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Encarnação, 32 (49756)

BAIRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 4 (389216)

BAIXA — Costa, Pr. do Figueira, 6-B-C (328381) * Barral, R. Azeite, 126 (36535)

BELEM — Remise R. dos Jerónimos, 14-C (63699)

BENFICA — Lisboa, R. Claudio Nunes, 429-43 (103393) * Sousa, Est. de Benfica, 429-43 (183021)

CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, A. 16 (8896) * Veritas, Rua do M'encorda, 35 (324554-32563/4)

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infanteria, 8-A (688357) * Ourique, R. das Flores, 32-B (67667)

CAMPOLIDE — Lab. R. Rodrigo da Fonseca, 0-0-A (682333) * Pátio, Calç. dos Mestres 30-A (680627)

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (1808)

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres 38-A (714920)

ESTEFANIA — Mundial, Largo D Estefânia, 9 (455718)

ESTRELA — Janeiro, Av. Alvaros Cabral, 00 (56453)

GRACA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A B (86842) * Rosa e Viegas, R. de S. Vicente, 3 (864351) * St. António, Rua L. e f. de Vasconcelos, 72 (862333)

JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arnago, 39 (667460)

LUMIAR — Alameda A. dos Linhos de Torres, 20-B (190942) * S. Tomás, Est. do Desvio, 2-C (790704)

MADRAGA — S. Nunes Simões, Suc., R. do Queilhos, (66275)

OLIVAS — Olivais R. Aves Gouveia, 5 (389231)

PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (76496-164629)

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 0-A (84258)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 6-A (128395-120703)

REGO — Universitária, R. Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Barro Santos) (778593)

ST. AMARO — Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (63958) * Telas, R. João de Barros, 2 (638249)

S. SEBASTIAO — Sirius, Rua Flávio de Almeida, 36-E (44000)

DE SANTA APOLONIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (3885) * Oriente, R. Lopo, 20 (843381)

● Na Linha de Cascais

ALGES — Miramar — R. Ernesto do Silva, 8 (Te. 2048)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Te. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 242039)

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 243003)

PARADE — Macau — R. Elias Garcia, 62-B (Te. 24785)

ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira, J. A. 5 (Te. 260116)

CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 4 (Te. 28041) * Cascais — R. Conde de Monte Reo — Bairro Calixos (Te. 282407)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — Praca 28 de Maio, 3-A (Te. 93558) * Carmelo — R. Elias Garcia, 28 (Te. 933303)

HELÉNICA — R. Elias Garcia, J. P. L., loja B (Te. 93363)

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 97121)

QUELUS — Andre — Av. Elias Garcia, 5 (Te. 950043) * Queluz — Av. Miguel Bombarda, 4 (Te. 951844)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Te. 2940034)

MÉM MARTINS — Quimio — Est. Mem Martins 285 (Te. 29002)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Simões — Estefânia — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832)

YENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 0 (Te. 933920)

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 5 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis 30 (Te. 224020)

ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardino Francisco da Costa, 1 (Tel. 271291)

BAIXA DA BANHEIRA — Alange — Estrada Nacional, 74

BARREIRO — Moderna — R. D. Henriqueta Gomes de Araújo, 12 (Tel. 2273443)

COVA DA PIEDADE — Império — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356)

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 6 (Te. 239229)

MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035)

SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028)

SETUBAL — Soromenho — P. Machado dos Santos (Tel. 22946); Alice — P. do Quebedo (Tel. 22743)

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

ÍNDICE
BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACCÕES (Base: Dez. 65-100)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
GERAL	112,4	115,7	113,0	112,6
METROPOLITANAS	112,5	115,9	113,1	112,3
Bancárias	133,0	144,4	143,7	142,1
Elétricas	103,9	105,3	103,4	101,5
Industriais	110,7	112,9	110,5	108,6
Diversas	110,0	107,7	95,8	104,2
ULTRAMARINAS	111,3	114,2	112,7	114,8
Angolanas	112,6	115,7	114,3	116,2
Moçambicanas	96,8	97,0	94,3	98,3

Actividade teatral da Casa da Comédia

No prosseguimento da actuação teatral que tem trazido ao público de Lisboa, através do seu pequeno palco, a expressão dos melhores autores nacionais e estrangeiros, a Casa da Comédia levará à cena, dentro de dias, a teatralização das «Cartas de Amor», de Soror Mariana, com tradução e interpretação de Manuela Machado numa realização de Francisco Relógio, Manuela Machado e Filipe La Féria.

Actua ainda um grupo de jovens artistas portugueses, para complemento da original realização plástica da obra. O emocionante drama de amor da freira de Beja, é trazido agora numa nova dimensão dramática a que, a um monólogo acompanhado de um coro, se alia a movimentação cénica e alegórica da sofrida alma da mulher portuguesa.

O espectáculo, classificado para maiores de 17 anos, tem o subsídio do Fundo de Teatro.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou em aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distintas condições sociais bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada 64 - LISBOA
A casa que melhor trabalha

TEM CARRO? TEM PRÉDIO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE NA

ORCOSI

Telefs 367444/323172

R. 1. DE DEZEMBRO, 43

CASAMENTOS-LANCHES

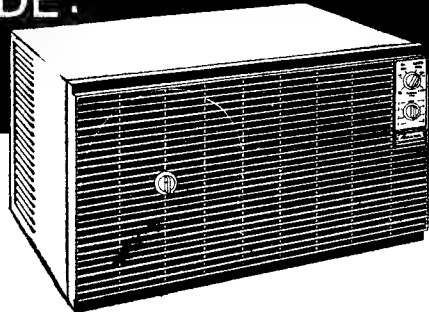
52550-57550 e 62550 incluindo vinhos
Salas próprias Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A - Tel. 40076

Em CASTELO BRANCO, o «**DIÁRIO DE LISBOA**» vende-se na agência **ANTÔNIO SA RODRIGUES HERDEIROS**, Rua Mouzinho Magro 46.

UM só condicionador de ar
de preço acessível
oferece perfeita
garantia de
QUALIDADE:

O FAMOSO
Amana
"SCOT"



fabricado com os mesmos cuidados de concepção e acabamento que são habituais em todos os produtos AMANA. Serpentina de refrigeração de enorme superfície, também fabricadas pela AMANA, para as maiores capacidades de arrefecimento! Novo compressor de alta velocidade... e um novo sistema automático de montagem para instalação rápida e simples. Se quiser garantias de capacidade de arrefecimento e anos infindáveis de bom rendimento — a preço inteiramente acessível — esteja atento ao SCOT, fabricado pela AMANA!

REPRESENTANTES GERAIS

REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.

Stand: Av. Almirante Reis, 94-C-Tel. 533755-Lisboa

A MANHÃ

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES
DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa de Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — As 7: Abertura; 7 e 5: Notícias; 8: Boletim meteorológico; 8: Notícias; 9: Boletim meteorológico; 10: Notícias; 10 e 5: Album musical; 10 e 30: Rádio Escolar; 10 e 50: Ritos do dia; 11: Notícias; 11: Cortes dos espetáculos — Música de piano; 11 e 5: Música no trabalho; 11 e 45: Vozes portuguesas; 12: Notícias; 12 e 10: Repetição da 1.ª parte de variedades; 12 e 10: Rádio Jornal; 20: Notícias; 13: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 13 e 20: Desdobramento — Panorama musical; 13 e 50: Apresentação da «História e Mensagem de Fátima»; 14 e 10: As grandes vozes, pela Orquestra de Viena, dirigida por Kurt Richter; 14 e 30: Crítica de teatro; 14 e 40: No mundo da canção; 15: Notícias; 15: Boletim meteorológico — Informação da Bolsa; 15 e 15: Rádio Escolar; 15 e 35: Grande festa; 16: Notícias; 16 e 5: Que quer ouvir; 17: Notícias; 18: Notícias; 18 e 5: Solos de instrumentos; 18 e 20: Tempo de juventude; 18 e 45: Novos ritmos; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Notícias regional — Cortes dos espetáculos; 19 e 45: «A Ciência do Serviço do Homem»; 20 e 10: Fados, por Deolinda Rodrigues; 20 e 30: Juncão — Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Desdobramento — Orquestras ligeiras; 21 e 20: Apresentação do folhetim: «História e Mensagem de Fátima»; 21 e 40: Vamos ouvir The Four Saints; 22: Solos de instrumentos; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 0: Notícias; 0 e 50: Juncão e últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — 1.º período — Programa para os turistas — As 8: Música portuguesa; 8 e 30: Fados em Portugal, programa dedicado aos turistas estrangeiros. 2.º período — Programa cultural — As 9 e 15: Música de câmara; 9 e 45: Música sinfónica; 0 e 45: 1.ª e 2.ª actas do ópera «Faust», de Verdi; 12: Ciclo Mozart; 3: Juncão — Diário sonoro — Boletim meteorológico; 13 e 20: Desdobramento — Musical de órgão; 13 e 30: Música de piano; 14: O compositor do mês: Brahms; 15 e 30: Que quer ouvir; 17 e 30: Igor Stravinsky dirige duas das suas obras; 18 e 30: Crítica de teatro; 18 e 40: Música de piano; 19: Semanário musical; 20: Concerto, pela duo Lida de Carvalho Helena e Matheus; 20 e 20: Um solo de flauta: «Mabanero», de Ravel; 20 e 30: Juncão — Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Desdobramento — Música de piano; 21: Concerto sinfónico (2.ª parte); 21 e 50: Crítica literária; 22: Concerto sinfónico (2.ª parte); 23: Desdobramento — A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 15: Fecho.

3.º período — Programa cultural em modulação de frequência — As 23: Desdobramento — Canções de Schubert, pelo baritonato Hermann Prey; 23 e 15: Música de câmara; 23 e 58: Cantatas de Bach; 0 e 50: Juncão e últimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 1034 kc/s — As 6 e 2: Desolpe, mas

já são horas; 7: Notícias; 7 e 3: Talismã; 8: Notícias; 8 e 30: Onda do optimismo; 9: Notícias; 10 e 4: Talismã; 11: Notícias — Música, Humor e Teatro; 12: O mundo em canções; 12 e 30: Ela; 12 e 45: Orquestras ligeiras; 13: Notícias; 13 e 3: Graça com todos; 14: Canções alegres; 14 e 15: Cinema, Teatro & C.; 14 e 30: «Matinée» teatral; 14 e 45: Solistas; 15: Notícias; 15 e 2: Vozes e canções; 15 e 30: Galo de Ouro; 15 e 45: Teatro trágico — PRO-GRAMA C D C; 16 e 4: Programa C D C; 17: Notícias — SEQUÊNCIA 18: 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Isto é fado; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Notícias; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Notícias; 20 e 15: Ritos modernos — QUADRANTE 2-9-0; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Dois estilos; 21: Notícias; 21 e 10: Apontamento tauromáquico; 21 e 15: O cinema pelo musical; 21 e 30: Hot Club; 22: Notícias; 22 e 5: Fados (em directo do Estúdio 1); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meio-noite, 3 e 2: A noite é nossa

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — As 7 e 57: Abertura; 8: Notícias; 8 e 5: Diário do ar; 9: Notícias; 10: Entre as dez e as onze; 11: Notícias; 11 e 2: Clube das Donas de Casa; 13: Notícias; 13 e 2: Carreio em FM; 15: Notícias; 16 e 30: Encontro no ar; 17: Notícias; 17 e 55: O nosso programa; 19: Notícias; 19 e 14: Em órbita; 20: Notícias; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Notícias; 22: Notícias; 22 e 2: Programa á Go Go; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Voz; 1 e 3: Fecho

EMISSOR DE MIRAMAR — 383,4 m — 782 kc/s — As 7: Notícias; 7 e 3: Onda do optimismo; 8: Notícias; 8 e 30: Talismã; 9: Notícias; 10 e 4: Carreio; 11: Notícias — NORTE 12-16; 12: Música regional portuguesa; 12 e 15: Vozes do Brasil; 12 e 30: Orquestras; 12 e 45: Conjuntos vocais; 13: Notícias; 13 e 3: Graça com todos; 14: Variedades; 14 e 30: Balsa nova; 14 e 45: Vozes que são êxito; 15: Notícias; 15 e 3: Histórias da tia Joaquina; 15 e 17: Conjunto; 15 e 30: Clube do Disco — PRO-GRAMA C D C; 16 e 4: Programa C D C; 17: Notícias — PROGRAMA 18: 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Notícias; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: ...dirige o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Conjuntos portugueses — PROGRAMA PARA TODOS; 20: Notícias; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Notícias; 21 e 4: Conjunto vocal; 21 e 15: Rádio; 21 e 30: Hoje é vedação; 21 e 45: Apenas nós; 22: Notícias; 22 e 5: Fados (directo); 23: Notícias; 23 e 30: Clube da Juventude; 23: Notícias; 0 e 2: Meio-noite, 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 7: Abertura, leitura do programa, oração da manhã e boletim religioso; 7 e 10: Passatempo para o lar; 7 e 30: Despertar às sete e meio; 8 e 25: Notícias; 8 e 30: Variedades; 9: Uma hora para si; 10: Enquanto for bom dia; 12: Oração do meio-dia; 12 e 5: Encontro para dois; 12 e 45: Notícias e boletim do S. C. R.; 13: O êxito musical da semana; 13 e 5: Onda; 13 e 30: Tiquetaque; 14 e 30: Canções em voga; 14 e 45: Melodias do nosso agrado; 15: «3 vezes 5»; 16: Radiograma; 18: Hora 18; 18 e 25: Boletim religioso; 19 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditação; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Concerto; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 7: Abertura; 7 e 1: Oração da manhã; 7 e 12: Sétimo andar; 7 e 30: Despertar às sete e meio; 8 e 25: Notícias; 8 e 30: Miscelânea; 9: Cantata da estrada; 9 e 30: Música portuguesa; 9 e 50: Eventual; 10: Enquanto for bom dia; 12: Música regional portuguesa; 12 e 15: O quarto de hora do

ouvinte; 12 e 30: Ritos latino-americanos; 12 e 45: Notícias e boletim de filmes; 13: Aperitivo musical; 13 e 15: Programa treze e quinze; 13 e 30: Meio hora para todos; 14: Tiquetaque; 14 e 30: A música da tarde; 15: Rádio Placard; 15 e 30: Mosaico; 16: Radiograma; 18: Melodias; 18 e 15: Notícias regional e boletim de filmes e religiosos; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa de Lisboa; 20:

Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditação; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 7 às 8: Rádio Peninsular; 8 às 11: Clube Radiofónico de Portugal; 14 às 17: Rádio Peninsular; 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 às 2: Voz de Lisboa.

PROGRAMA DA TV PARA AMANHÃ

As 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Português e Ginástica Infantil; 19 e 30 Telematinal e Agenda da Praça; 19 e 50, Hawkeye e o último dos Moicanos — série juvenil; 20 e 15, Momento desportivo; 20 e 45, «Carrocel Mágico» (infantil); 20 e 55, Geral reservada (música e bailado); 21 e 30, Telematinal e Boletim meteorológico; 21 e 55, Concurso — «Operação Labirinto» (2.ª sessão); 22 e 45, «Nova Geração» — «New Breed» (policial); 23 e 40, Telematinal (últimas notícias); 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

Programa de Serviço

Em Lisboa — Turno F

e telefones entre parêntesis
(Ver pelos carross das imediações)

AJUDA — Lúcia Almeida, Calçada do

Ajuda, 70 (637318)

ALCANTARA — Probidade, R. Alcântara,

5-A-B (638589)

ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74

(866360)

ANJOS — Guerra, R. Andrade, 34

(845513)

AREIRO — Belmar, Av. de Roma, 53-A

(11634) * Central do Areiro, Av.

Paris, 2 e 2-A (720820)

ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de

Sabrosa, 04 (84921)

ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B

(72632) * Rainha Santa, R. Atonso

Lozes Viera, 57-B (165262) * Estados

Unidos, Av. Estados Unidos do Améri-

ca, 6-B (725859)

ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis,

45-B-C (50487)

AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica,

R. das Pretas, 2-A (322588)

AVENIDAS NOVAS — Cardote, Ld., Av.

Vsconde Vaimor, 23-A-B-C (772291) *

Palma, Av. Duque de Aveiro, 53-55

(47088) * Argo Ld., Av. Praia do

Vitório, 53-55 (43338) * Latina, Av.

António Augusto de Aguiar, 17-A

(42321)

BAIRO DA ENCARNACÃO — Ascenso

R. 27, 4 (39216)

BAIXA — Internacional, Rua do Ouro,

228 (322011-30203)

BEATO — Grilo, R. do Grilo, 25

BELEM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pe-

reira, 11-C (Pedrouços) (61074)

BENFICA — Marques, Est. de Benfica,

648 (100096) * Vitex, Est. Benfica,

373-B (180548)

CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Sil-

va Carvalho, 36 (68126) * Condes-

tável, R. Coelho da Rocha, 19

(566206)

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Ta-

borda, 28 (680931) * Rualto, Ld.,

Rua do Alto do Carvalhão, 5-A/5-B

(651721)

CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5

de Outubro, 283 (76306)

CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Pau-

lo Jorge — Galinheiras (790969)

CONDE DE REDONDO — Contemporânea,

R. Conde de Redondo, 26-30 (45048)

PREÇOS ASSOMBROSOS

PREÇOS DE FÁBRICA — PREÇO FIXO

VER PARA CRER

VISITE A

CASA FERNANDES

Rua dos Fanqueiros, 312-1.º

SECÇÃO DE PRONTO A VESTIR PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA

ENCONTRARÁ V. EX.ª LANIFICIOS, CAMISARIA,
MALHAS, CASACOS SPORT, CALÇAS, CASACOS
DE SENHORA, etc.

LINDOS PADRÕES — ÚLTIMOS MODELOS
SECÇÃO DE ALFAIATARIA E MODISTA

Gerência de José Manuel Dias

ESTRELA — Aurélio Rego, Lda, R. Estre-

la, 39 (661758)

GRACA — Progressiva, R. de St. Mar-

inha, 8 (863619)

JANELAS VERDES — Infante Santo, R.

Oliva, 290 (661003) * Marcos do

Nascimento, Calc. Marquês de Aze-

vedes, 36-A (664238)

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. Lu-

mar, 122-124 (790332)

MARQUES DE POMBAL — Vieira Borges,

R. Alexandre Heráclito, 28 (40356)

OLIVEIRA — Simões, Av. de Berlim, Rua

D. 6-A (388581)

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie,

15-A (784391)

PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde

de Monaraz, 7-B (842533)

PICHELEIRA — Mariz, Lda, da Piche-

leira, 40-B-C (720102 e 728395)

PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pe-

dro V, 23-25 (327850)

REGO — Profes & Moto R. Beneficência,

9 (773128)

SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Fi-

linto Elísio, 29-A-B (637070)

Na Linha de Cascais

ALGES — Combatentes — Av. Comb. G.

Guerra, 66 (Te. 23953)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ri-

beiro, 1-A (Te. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva —

Av. Patrão Lopes, 4 (Te. 2420039)

OEIRAS — Central — R. João Teixeira

Simões, 8 (Te. 2430058)

PAREDE — Grincho — Av. da República,

87-A (Te. 2471204)

ESTORIL — Costa — Av. Sabea, 29-B —

Monte Estoril (Te. 260085)

CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guer-

ra, 40 (Te. 280170); Nova — Est. Al-

vide — Fontainhas (Te. 281044)

Na Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D. João 1.º

lote 146 — Barra Janeiro (Tel. 938551);

Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel.

932210); Igreja — P. da Igreja — lote

2 (Tel. 937740)

DAMAIA — Confiança — Est. Militar,

lote D (Te. 91023)

QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3

(Te. 950905) Zeller — R. da Repú-

blica, 83 (Te. 950043)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55

(Te. 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est. Mem

Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel.

980456)

SINTRA — Simões — Estefânia — R.

Homodoro Sagado, 26 (Tel. 980832)

COLARES — Colares — Abreja (Tel.

299038)

Na Outra Banda

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 50595
As 3 da tarde (p. r.) e 9.15 da noite
3.ª SEMANA
YANG-TSE
EM CHAMAS
(M. 17 anos)
com Steve McQueen e Candice Bergen
ATENÇÃO! — O filme, em virtude da sua extensão, começa a exibir-se às 9.35 em ponto.

EUROPA
Telef. 66 10 16
As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Uma aventura fascinante nas profundezas do Oceano!
A VOLTA AO MUNDO DEBAIXO DO MAR
com Lloyd Bridges — Shirley Eaton

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
As 15.15 e 18.15 e às 21.30
EXITO TOTAL
Um dos filmes mais discutidos do ano com a famosa e escultural vedeta
URSULA ANDRESS
ANSIA DE VIVER
...O tormento de um remorso não impediu o desejo de um momento... Colorido
(M. 17 anos)

ODEON
Telef. 32 62 83
As 15.15 e 18.15 e às 21.30
2.ª SEMANA
de grande êxito de um filme nacional
OPERAÇÃO DINAMITE
com Nicolau Breyner, Francisco Nicholson, Henriqueta Maya e as atracções Simone de Oliveira e Duo Ouro Negro
UM APAIXONANTE FILME DE ESPIONAGEM
(Maiores de 12 anos)

ROMA
Balcão 72 91 92
Plateia 72 71 78
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
DE SENSACÃO!
Robert Taylor, Ty Jardin e Ron Randel
na espectacular e arrebatadora realização de Hugo Fregonese
PAMPA SELVAGEM
Eastmancolor Superpanorama 70 mm

CONDES
Telef. 32 25 23
As 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
(M. 12 anos)
O filme que ninguém esqueceu!
MELODIA INTERROMPIDA
com Glenn Ford — Eleanor Parker

estudio 444
Telef. 75 0095
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
5.ª SEMANA
DE SUCESSO!
Uma sensacional e ousada reportagem sobre a vida.
o povo e os costumes dos americanos!
AMÉRICA PAIS DE DEUS
TECHNICOLOR — TECHNISCOPÉ
Realização de Luigi Vanzi

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
A picante comédia
A PROVOCADORA
com Ann Margret e Tony Franciosa

CINE-TEATRO Telef. 937593
LIDO
AMADORA
As 21.30 (M. 12 anos)
O mais empolgante filme de guerra!!
Uma superprodução em 70 m/m
A BATALHA DAS ARDENAS
Amanhã não há espectáculo para descanso do pessoal

CINEMA IDEAL
Telef. 324194
As 15.15 e 21 h.
(M. 12 anos)
SANGUE GUERREIRO A GRANDE FAÇANHA

FERRASO
Telef. 32 09 17
As 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
LUTRIN
HOMENS E MULHERES

CINE
Telef. 485 60
As 21 horas
(Adultos)
UM HOMEM E UMA MULHER A ÚNICA AMBICÃO

IMPERIO
Telef. 55 51 34
As 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
Um «suspense» de grande classe
TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO
Jenne Valerie e Robert Webber numa grande criação

estudio
Telef. 55 51 34
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Um filme português de classe internacional

MUDAR DE VIDA
Realização de Paulo Rocha
com Geraldo d'El Rey e Maria Barroso

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Uma comédia diabólica!
A MINHA ÚLTIMA CONDESSA
com Tony Curtis e Rosanna Schiaffino

Dia 30 de Abril:
QUINZENAS DO BOM CINEMA
Festival da Curta-Metragem
Amanhã: Canadá 18.30 h.
(Maiores de 12 anos)

SAO JORGE
Telef. 5 41 53/54
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Uma comédia memorável onde o acinte cedeu o lugar à ironia... à sátira... à crítica mais hilariantel!
VEM AI OS RUSSOS
com Carl Reiner e Alan Arkin

EDEN
Telef. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
FIM DE SEMANA COM A MORTE
com António Villar, Peter van Eyck e Letitia Roman

AVIS
Telef. 53 23 00
As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
5.ª SEMANA
DE ENCHENTES
Gianni Morandi, Laura Efrikian e Nino Taranto na mais adorável das comédias!
SE TU NÃO EXISTISSES...
Boas canções! Boas piadas! Um bom espectáculo!

SAO LUIZ
Telef. 32 71 72
As 21.45 (Adultos)
Somente mais 2 dias neste teatro
ANTÓNIO MARINHEIRO (O ÉDIPPO DE ALFAMA)
Eunice Muñoz — Maria Lalande

ALVALADE
Telef. 76 30 80
As 15.15, 18.15 e 21.45
3.ª SEMANA
(M. 17 anos)
O filme que abre todas as portas da sensação!
OS AMBICIOSOS
com Rod Taylor e Catherine Spaak

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30 (M. 12 anos)
A PAPOILA TAMBÉM É UMA FLOR
com Senta Berger — Stephen Boyd — Yvonne Brynner

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
A B C — As 20 e 45 e às 23: «Sate Colinas» (17 anos).
AVENIDA — As 21 e 45: «O príncipe Constante» (12 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Martha Graham and dance company» (12 anos).
SAO LUIZ — As 21 e 45: «António Marinheiro» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Bocage — Alma sem Mundo» (12 anos).
VILLARET — As 21 e 45: «Assassinos Associados» (17 anos).

CINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «Esportacos e os escravos» (12 anos).
CAMPOLIDE — As 21: «A queda do Império Romano» (12 anos).
CINEARTE — As 21: «Hotel Paraíso» (17 anos).
IMPERIAL — As 21: «Não me mandem flores» (12 anos).
JARDIM — As 21: «Sucesso sem escrúpulos» (17 anos).
MOSCÁVIDE — As 21: «Mundial de Futebol — 1966» (12 anos).
OLIMPIA — As 19: «Inferno em São Francisco» (17 anos).
ORIENTE — As 21: «Cruzeiro de Verão» (12 anos).
PARIS — As 21: «Deus como te amo» (12 anos).
PROMOTORA — As 21: «My Fair Lady» (12 anos).
REX — As 21 e 30: «5-077 Espionagem em Tânger» (17 anos).
ROYAL — As 21: «As três faces de uma mulher» (17 anos).
SAO LISBOA — As 19: «Inferno no Pacífico» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — As 21: «O Sheik Vermelho» (12 anos).
SPORT L BENFICA — As 21 e 15: «Missão de vingança» (12 anos).
BOMB. VOL. LOURES — «Os Inaciáveis» (17 anos).

HOJE
● Na Linha de Cascais
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — As 21 e 15: «Nunca digas sim» (12 anos).
OIRAS — OIRAS-CINE — As 21: «A dama de Beyroth» (17 anos).

● Na Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «Bate primeiro Freddy» (12 anos); ACADÉMIA — As 21 e 15: «Roubaram a Gioconda» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — As 21: «Máscaras para todos e «Prisão maior» (17 anos).

Horários dos comboios

ZONAS NORTE E CENTRO
Comunica-nos a C. P. que a partir do dia 17 do corrente são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas Zonas Norte e Centro.
O pormenor das alterações consta dos cartazes afixados nas estações para consulta do público, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

.. DISCOTECA ..

■ Acompanhada pelo conjunto Thill's Combo, a cançonetista Mafalda Sofia aparece em nova gravação que inclui os seguintes números: «Seguindo contigo», «Oh!», «Le Solil» e «Esqueça»

■ Do conhecido intérprete do folclore cabo-verdiano Bana, acabam de aparecer as composições: «Eternidade», «Manhã cedo», «Bininha» e «Nhontono»

■ A nova gravação da artista Fernanda de Pádua inclui músicas de Eugénio Peço, Nóbrega e Sousa e Ferrer Trindade.

■ Verónica reaparece numa nova gravação com as canções «Um

homem e uma mulher», «Amanhã ou depois», «Quando amanhecer» e «Dizem de nós», acompanhada a orquestra de Jorge Costa Pinto.

DENTRO DE DIAS NO TEATRO

CAPITÓLIO
VASCO MORGADO
APRESENTA

DUAS PERNAS 1 MILHÃO

UM «CAST» DE ESTRELAS

CAMILO DE OLIVEIRA

mais cómico do que nunca no comando do cartaz

ANTONIO CALVÁRIO

no protagonista

MAIS DO QUE UMA REVISTA!

(ADULTOS)



CHAMUSCA

QUINTA-FEIRA DA ESPIGA

4 de Maio, às 5 horas da tarde
TRADICIONAL CORRIDA DE TOIROS

com um excepcional cartel
Touros da considerada ganaderia de Manuel João Coimbra Barbosa (de Pombalinho)
PARA

Luís Miguel da Veiga
Afonso Maldonado Cortes

António dos Santos
José Júlio

e Grupo de Forcados Amadores de Santarém, chefiado pelo Ex.º Sr. Ricardo Rhodes Sérgio

Bilhetes à venda em Lisboa, na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Telefone 32 88 23, e no dia da corrida nas bilheteiras da Praça

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

MATINEE
AS 16 HORAS
NOITE
2 SESSÕES
às 21 e às 23 h.

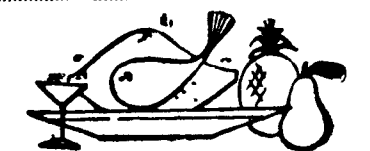
DESCONTO DE 50 % PARA ASSASSINOS!

NA MAIS ESPECTACULAR COMÉDIA O MAIS CÓMICO (RAUL SOLNADO) É TAMBÉM O MAIS CRIMINOSO...

ASSASSINOS ASSOCIADOS
adultos
uma história onde tudo MATA MINHA GENTE

VENHA HOJE MESMO MORRER A RIR
COM OS ALEGRES ASSASSINOS
MADALENA SOTTO - BARROSO - FERNANDA BORSATTI CORTEZ - ÂNGELA - NICOLAU BREYNER - JÚLIA BABO

bom apetite



RESTAURANTE «O MANEL»
L do Regedor, 1-1.ª — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos de Cozinha Portuguesa

DINHEIRO sobre automóveis EMPRESTA-SE
Av. Almirante Reis, 186, r/c, Dt. Telef. 46710

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Telef. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
3.ª-FEIRA
ARROZ DE PATO NO FORNO
QUARTA-FEIRA
COZIDO À PORTUGUESA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 536080 (Junto ao Monumental)
PROGRESSO
RESTAURANTE • CERVEJARIA
R. Barata Salgueiro, 2 — Telef. 40115
AMANHÃ
SAVEL FRITO C/ AÇORDA
ARROZ À VALENCIANA
3.ª-FEIRA
BACALHAU COM GRÃO
CHISPALHADA À PORTUGUESA

O IV Encontro da Imprensa Não-Diária do Sul do País

Decorreu hoje, em Lisboa, o IV Encontro da Imprensa Não-Diária do Sul do País, organizado pelo quinzenário bairsta «Ecos de Belém», com a participação de directores ou representantes de 62 jornais ou publicações dos distritos de Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal.

As 9 e 30, depois de concentração no jardim da Praça Afonso de Albuquerque, o deputado e jornalista goês sr. Alvaro de Santa Rita Vaz colocou uma palma de flores junto do monumento àquele vice-rei do Estado da Índia, em homenagem a toda a Imprensa regionalista do Ultramar.

Seguiu-se uma sessão no edifício da Junta de Freguesia de Santa Maria de Belém, durante a qual foi inaugurado o salão nobre daquela autarquia e desceram retratos de individualidades de relevo.

Presidiu, em representação do governador civil de Lisboa, o sr. Manuel Casimiro, presidente da União das Freguesias de Lisboa, ladeado, à direita, pelo presidente da Junta de Freguesia de Belém, sr. Américo Jorge Lapele, e pelo administrador do 2.º Bairro de Lisboa, sr. dr. Luís Alcaide Ribeiro Teixeira; e, à esquerda, pelos srs. Alvaro de Santa Rita Vaz e Luís Cabral Adão, colaborador do jornal «Ecos de Belém», cuja direcção ocupava uma mesa à direita da presidência. Estava presente uma delegação do Clube de Futebol «Os Belenenses», com estandarte.

Falou, primeiramente, o presidente da Junta de Freguesia, que saudou as entidades oficiais, a Imprensa Não-Diária, a cujo quarto encontro aquela autarquia se associava intimamente, inaugurando na mesma data as instalações do salão nobre e desceram retratos de individualidades oficiais a quem a Junta a que preside deve a melhor amizade e valiosa ajuda. Foram então desceram retratos dos antigos governadores civis do distrito de Lisboa, srs. tenente-coronel aviador João Luís de Moura, tenente-coronel Artur Leal Lobo da Costa, almirante Nuno de Brion e dr. Mário Madeira; do actual chefe do distrito, dr. Osório Vaz; do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, sr. general França Borges; e do ex-ministro das Obras Públicas, sr. eng.º Arantes e Oliveira.

Usou seguidamente da palavra o sr. Luís Cabral Adão, que descreveu a zona ocidental da cidade, referindo as quatro freguesias que a integram: Santa Maria de Belém, Ajuda, Alcântara e S. Francisco Xavier.

Encerrou a sessão o representante do chefe do distrito, que apontou a missão da Imprensa Não-Diária e formulou votos pelo êxito deste Encontro.

Terminada a sessão, foi celebrada a missa na capela do Convento do

NOVA DIRECÇÃO DA A. A. DOS ESTUDANTES DE ECONÓMICAS

Efectuou-se a assembleia geral para a eleição dos novos corpos gerentes da Associação Académica dos Estudantes de Económicas. Registrou-se um total de 599 votos, e a lista candidata apoiada pelos colaboradores da A. A. foi eleita por 546 votos a favor. Ficaram eleitos: presidente, Jorge Molit; vice-presidentes, Rui Santos e Rui Pires; secretário-geral, Guedes Vieira; tesoureiro, Artur Silva, e secretários, Ana Lucas e Emília Dias.

H O L A N D A ESPANHA - FRANÇA - BÉLGICA

DE 14 A 31 DE MAIO - 18 DIAS - ASSEGURADA

Maravilhosa viagem pelas tulipas em flor, visitando: SALAMANCA, BURGOS, S. SEBASTIAN, BIARRITZ, BORDEAUX, TOURS, PARIS, VERSAILLES, BRUXELAS, ANTWERP, ROTTERDAM, AMSTERDAM, HAIA, VOLENDAM, MADURODAM, MADRID, etc.

PREÇOS: 2.500\$00 ou 6.500\$00

PEÇA-NOS O PROGRAMA DETALHADO!

UMA ORGANIZAÇÃO DE

TURISMO «BOA VIAGEM»

«LEADER DOS PERFEITOS ITINERÁRIOS»

Avenida do Brasil, 112-C - LISBOA - Tel. 760072

25 PULLMANS NOVOS E CONFORTÁVEIS PARA O COMPLETO PRAZER DA SUA VIAGEM!

Bom-Sucesso, sufragando os jornalistas daquela Imprensa recentemente falecidos.

Visitas e sessão de trabalhos

As 12 horas, os participantes no Encontro visitaram as instalações portuárias e industriais da Docapesca, onde almoçaram a convite da respectiva administração.

As 15 horas, começou, na sede da Junta de Freguesia de Belém, a sessão de trabalhos para estudo de problemas da Imprensa Não-Diária, seguindo-se, às 17, uma visita às instalações fabris da Companhia de Redes de Pesca, Lda., seguida de beberete. Terminada esta visita, os participantes no Encontro percorrem, de autocarro, as quatro freguesias ocidentais da cidade; e à noite é oferecido, pelo S. N. I., no Hotel da Torre, em Belém, um jantar de encerramento.

Trabalhos preparatórios do III Plano de Fomento

No Palácio de S. Bento, sob a presidência do ministro de Estado, e com a presença do ministro das Corporações, efectuou-se mais uma sessão preparatória do III Plano de Fomento, esta destinada à apreciação, em primeira versão, do anteprojecto do capítulo sobre Trabalho e Previdência, elaborado pelo grupo de trabalho n.º 13 - Mão-de-Obra e Problemas Sociais - da Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica.

Participaram na reunião os srs. drs. João de Moura, director do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra e presidente do referido grupo de trabalho; João Salgueiro, director do Planeamento; Mário Murteira, D. Odete Esteves, D. Graça Padilha e Roque Antunes, respectivamente, relatores, secretária e vogal, em representação do F. D. M. O., no grupo, e Silva Pinto, chefe do gabinete do ministro de Estado.

Um rapazinho de nove anos morreu em circuncâncias suspeitas

COVILHÃ, 30 — Faleceu, antontem, no Hospital da Misericórdia desta cidade, o pequeno Henrique Manuel da Ascensão Filipe, de 9 anos, que ali fora internado de urgência. Filho de João de Jesus Filipe, ausente em França, e de Maria José da Ascensão Filipe, que reside na freguesia do Canhoso, Aldeia do Carvalho, deste concelho, a mãe levou-o ao consultório do dr. Pereira dos Santos, em Teixoso, o qual ordenou o seu internamento urgente no hospital da Covilhã.

As suspeitas sobre uma evolução pouco natural da doença do pequeno Henrique motivaram pronta recusa do médico-assistente, dr. Orlando Baptista, em passar a respectiva certidão de óbito.

Para esclarecimento do caso, deslocou-se a esta cidade um perito do Instituto de Medicina Legal de Coimbra.

O resultado da autópsia, aguardado com fundada expectativa, ainda não foi tornado publico.

4918 contos de prémios no Totobola

A despeito de nos encontrarmos no fim dos campeonatos nacionais da I e II Divisões, o interesse pelos concursos mantém-se aceso, com números verdadeiramente impressionantes!

É que os concursos de prognósticos do Totobola conseguiram, realmente, enraizar-se no espírito dos desportistas, que, além de se interessarem pelos jogos, como é evidente, também se interessam, sobremaneira, pelos concursos, mesmo quando as provas atingem o fim e as posições estão praticamente definidas, como é o caso presente.

Na verdade, com mais de 10 500 contos de receita, nos jogos da penúltima jornada, tem de haver mais que interesse puramente desportivo, tem que haver entusiasmo pelos concursos!

Vejam os números desta semana: matrizes, 974 715; apostas, 7 128 000; receita global, 10 692 000; montante para prémios, 4 918 000; valor de cada prémio, 2 459 000\$00.

Estes números são provisórios e estão, por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

As «últimas» do campeonato...

Com o próximo concurso, que será o 33.º, terminarão os campeonatos nacionais da 1.ª e 2.ª Divisões, que constituem, todos os anos, o «prato forte» do interesse e da expectativa dos concursos do Totobola.

Isto quer dizer, atendendo a posições ainda a esclarecer, que a jornada do próximo domingo, pode ser verdadeiramente sensacional. Aliás, os jogos têm todos grande interesse e não se pode prever quais os seus resultados.

Eis o calendário do 33.º concurso: Belenenses-Vit. Setúbal-Beira-Mar-Benfica, Vit. Guimarães-Sanjoanense, Leixões-F. C. Porto, Varzim-Spt. Braga, Sporting-Académica, C.U.F.-Atlético, Salgueiros-Leça, Oliveirense-Tirsense, Ovarense-Torres Novas, Torrens-Barcelense, «Leões»-Portimonense e Seixal-Lusitano.

NA RIA DE AVEIRO

UM PESCADOR DENUNCIOU À G. N. R. UM CRIME DE INFANTICÍDIO MAS AS SUSPEITAS RECAEM SOBRE ELE

AVEIRO, 30 — A G.N.R. desta cidade está na posse de elementos considerados decisivos para a incriminação do autor de um crime de infanticídio que ontem teve por cena final as imediações da Ponte Nova da Gafanha.

Ac. princípio da noite, o pescador António Pereira de Sousa, natural de Estarreja e residente na Gafanha da Nazaré, comunicava ao comandante do posto da G.N.R. desta ultima localidade que um indivíduo de meia idade, deslocando-se numa bicicleta motorizada, se apeara do veículo junto às margens da Ria, fazendo precipitar um misterioso emburalhado em lugar de pouca profundidade. Tivera tempo de anotar o numero de registo do velocípede. As suspeitas interrompiam-se por aí.

Encetadas as pesquisas na Ria, era pouco depois retirado das águas um estranho volume, envolto numa toalha e lastreado com pedras. Dentro estava o cadáver de uma criança do sexo masculino, aparentemente ter um mês de idade.

Como o caso se houvesse passado em área da jurisdição da G.N.R. de Aveiro, compareceu no local o comandante do posto citado, segundo-sargento Manuel Maria. A deliberação seguinte foi efectuada na Câmara Municipal, onde o registo de velocípedes permitiu localizar o proprietário da motorizada.

Os participantes no Congresso de Pastelaria num almoço ribatejano

Os participantes no XIII Congresso Internacional de Pastelaria, Confeitaria e Gelados, a decorrer no Hotel Ritz, deslocaram-se hoje ao Ribatejo, onde participaram num almoço campestre típico.

Mas o proprietário tinha passado já a bicicleta a outras mãos, embora sem legalizar a transacção. Um segundo indivíduo veio a ser abordado pela G.N.R.: um mecânico dentista da cidade, conhecido do pescador António de Sousa.

Detidos ambos, pescador e mecânico foram ainda ontem acareados. O desfecho do caso deve estar para breve. Tudo se encaminha no sentido de incriminar, contra a expectativa inicial, o próprio informador da G.N.R., que no momento pouco tinha de pescador.

Quatro implicados na morte e ocultamento do corpo de uma criança de três dias

VILA REAL, 30 — Foram entregues ao tribunal desta comarca os quatro implicados num crime de infanticídio, com posterior ocultamento do corpo, que teve por cena o lugar de Flores, perto da Borralha, nos subúrbios desta cidade.

Insistentes rumores entre a população da freguesia puseram a G. N. R. na pista dos responsáveis. O caso passara-se antontem, e poucas horas depois o segundo-sargento José Magalhães, acompanhado de uma praça, deslocava-se ao monte do Prado, onde viria a ser descoberto o cadáver de um recém-nascido com três dias de idade, sumariamente enterrado.

As investigações permitiram desde logo apurar o essencial. Assim, veio a saber-se que Luísa Margarida dos Santos Lameirão, de 24 anos, solteira, servil, tomada de amores por Martinho Pereira Machado, de 19 anos, também solteiro, empregado numa clínica particular — onde a jovem estivera igualmente a prestar serviço —, dera à luz uma criança sem conhecimento da maioria dos familiares.

Indecisa sobre o que fazer contou tudo a uma irmã, Maria Julia dos Santos Lameirão, de 33 anos, casada, residente com seu marido em Luanda, e acidentalmente a passar férias na terra natal. Os sucessos precipitaram-se: a Maria Julia cortou o cordão umbilical ao recém-nascido, que morria pouco depois, para ser enterrado fora de portas por uma quarta pessoa, Filinta dos Santos Rebelo, de 32 anos, solteira da mesma região.

Sobre o jovem Martinho Machado pesa ainda a acusação de tentativa de aborto na pessoa da namorada, então em princípio de gestação. Um caso que nada tem (infelizmente) de invulgar, mas que a população da cidade está a acompanhar de perto.



THE SILVERS
vedetas da TV inglesa

THE WELDENS
acrobacia e equilibrio

THE BLUEBELL GIRLS

e, ainda, a colaboração de

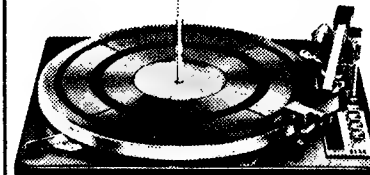
EDUARDO NASCIMENTO e "OS ROCK'S"



PREÇOS
Sábados, consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40\$00. Todos os dias jantar 80\$00.

DOMINGOS
«Matinée» às 17 horas, Chá completo 25\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos) (MAIORES DE 17 ANOS)

ELAC MIRACORD 50H



o mais requintado gira-discos automático jamais produzido.

representado em Portugal por **JORGE GONÇALVES**
Av. 5 de Outubro, 53-1. Tel. 44029 Lisboa-1



José Pereira, num espectacular salto, conseguiu socar a bola e afastar o perigo que se aproximava da sua baliza

O Benfica pode já considerar-se campeão nacional de futebol de 1967

O ATLÉTICO E O BEIRA-MAR DESCEM À SEGUNDA DIVISÃO

Com os jogos realizados hoje, ficou disputada a 25.ª e penúltima jornada do Campeonato da 1.ª Divisão, em relação à qual se admitia a possibilidade de ficar conhecido o novo campeão — o que, afinal, veio a concretizar-se.

BENFICA-BELENENSES

(Na 1.ª volta: 1-2)

No Estádio da Luz. Árbitro: Braga Barros, de Leiria.

BENFICA — Nascimento; Cavém, Raul, Jacinto e Cruz; Jaime

A ASSOCIAÇÃO NAVAL

COMEMOROU O SEU

111.º ANIVERSÁRIO

O 111.º aniversário da Associação Naval de Lisboa foi comemorado hoje por aquele clube náutico, sendo a data assinalada com grande animação e a presença de antigos sócios e remadores, enquanto que no rio várias tripulações disputavam regatas intersócios.

Numa outra manifestação das comemorações foi lançado à água um barco de antigo modelo "Trincado", um barco de há 60 anos, e agora reconstruído.

A assinalar a cerimónia o sr. Mendo Saraiva Lobo, recordou figuras antigas da Associação Naval e a sua ajuda ao prestígio da "velhinha" colectividade, dirigindo palavras de agradecimento ao sr. eng.º Guimarães Lobato, presidente do conselho executivo, pela colaboração prestada.

Um almoço de confraternização marcou mais esta jornada de vida daquela prestigiosa colectividade.

Graça e Calado; José Augusto, Nelson, Eusébio e Simões.

BEL-ENSES — José Pereira; Rodrigues, Quaresma, Cardoso e Bernardino; Alfredo e Adelino; Caetano, Simões, Carlos Pedro e Fernando.

Numerosa assistência. Em caso de vitória, o Benfica asseguraria, virtualmente, a conquista do título de campeão. Por esse motivo, na Luz, havia já perspectivas de "carnaval"...

A bola de saída pertenceu ao Benfica, que escolheu o campo favorecido pelo soprar do vento.

Logo de entrada, os benfiquistas atacaram: centro de José Augusto para Eusébio, lance neutralizado por Quaresma.

Aos 2 minutos, carga a Eusébio e

«livre», que aquele marcou, fazendo passar a bola rente ao poste. Reacção benficense: Simões em acção, no ataque, e Raul e Jacinto, na defesa. Nada de positivo.

Três minutos volvidos, Alfredo, em luta com José Augusto, viu-se coagido a ceder «canto», que Simões (o do Benfica, claro), marcou e o mesmo José Augusto rematou a rasar o poste.

Os benfenses, preocupados com a defesa, renunciaram ao sistema do 4x3x3, e isso talvez desse motivo a que os «encarnados» insistissem no ataque, em lances largos e de bom efeito espectacular.

Sempre ao ataque, em determinado trecho do jogo o Benfica desfrutava de quatro «cantos» quase seguidos, num dos quais Nelson e Simões tentaram a sua sorte em recargas, seguindo-se um remate de cabeça de Cavém, fora do alcance de José Pereira, que Adelino deteve sobre o risco fatal. Pouco depois, um remate de cabeça de José Augusto revestiu-se também de êxito, se Quaresma não houvesse igualmente substituído o guarda-redes, evitando o golo, in extremis.

Ao entrar-se na meia hora de jo-

go, outro remate de José Augusto levou a bola a esbarrar na trave e, na sequência do lance, Bernardino salvou a situação, ao conceder novo «canto».

«Livres» a favor do Benfica (faltava o Quaresma sobre Simões): Eusébio atirou a bola contra a barreira defensiva adversária, conquistando apenas um «canto» (o 9.º da série).

Depois, o Belenenses retorquiu (35 minutos): Caetano isolou-se, entrou na grande área, onde sofreu rasteira de Cavém. A irregu-

(Continua na 24.ª página)

ESGRIMA

Silva Marques (C. D. U. L.) vencedor da Taça Nacional da Associação dos Pupilos do Exército, em florete eléctrico

No Centro Espanhol realizou-se, esta manhã, uma prova de florete eléctrico, para atribuição da «Taça Nacional da Associação dos Pupilos do Exército».

Participaram 12 atiradores numa eliminatória de apuramento para a final, em que se classificaram pela forma seguinte: Silva Marques (C. D. U. L.), 3 v. 0 d.; 2.º, Mário Rafael (C. D. U. L.), 4-1; 3.º, Henrique Marçal (C. N. E.), 2-2; 4.º, João Breton (C. N. E.), 2-3; 5.º, Fernando Barroco (C. Shell), 1-4; 6.º, Orlando Graça (Ateneu), 5 d.

OS DIRIGENTES DO F. C. PORTO são empossados na quarta-feira

Está marcado para a próxima quarta-feira, no teatro de Sá da Bandeira, pelas 21 e 30, o acto de posse dos novos corpos gerentes do F. C. Porto, cerimónia a que assistirão alguns dirigentes dos três grandes de Lisboa, atitude que merece devidamente ser realçada pelo que envolve de camaradagem e de franco entendimento.

Lisboa assistirá à final da Taça dos Campeões Europeus

A Federação Portuguesa de Futebol efectuou ontem uma conferência de imprensa. Motivo: a final da Taça dos Campeões Europeus, a realizar em Lisboa, no próximo dia 25 de Maio.

Acontecimento inédito em Portugal e pelo qual o nosso futebol se tem batido, aliás com toda a justificação, a F. P. F. dedica-lhe há muito uma atenção muito especial, rodeando a sua organização dos cuidados indispensáveis para que fique indelévelmente marcado no espírito de todos quantos nele participarem.

Dai a oportuna conferência de imprensa ontem realizada, em que foram feitas as seguintes comunicações oficiais:

● Comissão de propaganda — Convidados elementos dos principais órgãos de informação, que já aceitaram na sua maioria: Amadeu José de Freitas, Amadeu Rodrigues, Artur Agostinho, Aurélio Márcio, Ezequiel Carradinha, Fernando Pires, dr. Fernando Soromenho, Freitas dos Santos, Henrique Parreira, Joaquim Alves Teixeira, Jorge Monteiro, José Alves dos Santos, José Malheiro, Luís Alves, Manuel Mota, Mário Cilla, Oliveira Machado, Vasco Resende e Vitor Santos.

A criação do Clube Nacional da Imprensa Desportiva veio facilitar as relações entre os órgãos de informação e os organismos desportivos.

No caso da F. P. F., e relativamente à final da Taça dos Campeões Europeus, o nosso camarada dr. Fernando Soromenho, presidente da direcção do C. N. I. D., será nomeado chefe de Imprensa, com toda a responsabilidade das relações com os órgãos de informação, inclusive distribuição de bilhetes de serviço, etc., tendo como colaboradores Mário Zambujal, Couto e Santos e Patrício Alvarez, constituindo a Comissão Executiva.

● Programa geral — De acordo com os dirigentes da U. E. F. A., será o seguinte: 24 de Maio, de manhã, chegada dos dirigentes da U. E. F. A.; às 18 horas, «cocktail-concerto», na Estufa Fria, oferecido pela C. M. L. aos dirigentes e jornalistas (nacionais e estrangeiros). Dia 25, às 10 horas, reunião da Comissão Organizadora da Taça, no Hotel Estoril-Sol; às 13 horas, almoço oferecido pela F. P. F. aos dirigentes da U. E. F. A. e dos clubes finalistas; às 17 e 30, final da Taça, no Estádio Nacional; às 20 horas, banquete oficial, na Varanda

(Continua na 23.ª página)

Os «Nacionais» terminam

no próximo domingo

Os campeonatos nacionais de futebol terminam no próximo domingo.

Estão previstos os seguintes encontros:

I DIVISÃO

Belenenses-V. Setúbal (0-1); Beira-Mar-Benfica (0-2); V. Guimarães-Sanjoanense (1-2); Leixões-F. C. do Porto (0-4); Varzim-Sp. de Braga (1-1); Sporting-Académica (0-1); C. U. F.-Atlético (0-0).

II DIVISÃO

ZONA NORTE — Torres Novas-Sp. da Covilhã (0-2); Ovarense-U. Tomar (3-2); Sagueiros-Penafiel (2-0); Oliveirense-Leça (0-1); U. Lamas-Tirsense (1-2); Peniche-Ac. de Viseu (1-0); Famacão-Sp. de Espinho (2-2).

ZONA SUL — Olhanense-Barcelosense (2-2); Lusitano-Portimonense (5-0); Os Leões-Oriental (2-1); Almada-Sintrense (0-0); Luso-C. da Piedade (0-0); Alhandra-Montijo (1-0); Seixal-Torriense (1-3).

HÓQUEI EM PATINS

Vitória dos lisboetas no principal desafio do torneio Porto-Lisboa

No Pavilhão do Infante de Sagres disputaram-se, ontem à noite, os encontros da primeira jornada do torneio Porto-Lisboa (A e B), de hóquei em patins.

O desafio entre as selecções «bés» terminou com a vitória dos portuenses por 2-0. No fim do primeiro tempo, 1-0.

Alinharam e marcaram: PORTO — Valdemar, Leite (2), Magalhães, Américo, Nora e Campos.

LISBOA — Vitor Ferreira, Reis, Garrancho, Salema, Alvaro, Ponte e António José.

Na partida entre os «teams» «A», Lisboa venceu por 3-0. Ao intervalo, 0-1.

Alinharam e marcaram: PORTO — Brito; Abílio Moreira, Júlio Rendeiro, Azevedo, Presas, Américo Rendeiro e Oliveira.

LISBOA — Vitor Domingues, Cassimiro, Américo, Livramento (2), Leonel (1) e Jorge Vicente.

Leonel Miranda (Sporting)

vencedor da primeira corrida

do campeonato de profissionais

Na distancia de 139 quilómetros, disputou-se hoje a primeira prova do campeonato regional de fundo para profissionais, com a participação de corredores do Sporting e do Benfica (9 de cada) e do individual Sérgio Páscoa.

A corrida foi delineada num percurso acidentado, incluindo duas passagens pela serra de Sintra, e terminou com a seguinte classificação:

1.º, Leonel Miranda, Sporting, 3 h. 51 m. e 35 s., média de 36,012; 2.º, Américo Silva, Benfica, m. t.; 3.º, Manuel Correia, Sporting, m. t.;

4.º, Fernando Mendes, Benfica, m. t.; 5.º, Francisco Valada, Benfica, m. t.; 6.º, Carlos Santos, João Roque e Vitor Tenazinha, todos do Sporting, m. t.; 7.º, Emiliano Dionísio, Sporting, 3.55.45; 10.º, José Vieira, Sporting, 3.55.45; 11.º, Custódio Cristina, Benfica, 3.55.50; 12.º, Augusto Cardoso, Benfica, m. t.; 13.º, Norberto Timóteo, Sporting, m. t.; 14.º, Sérgio Páscoa, individual, m. t.; 15.º, Manuel da Costa, Benfica, m. t.; 16.º, Augusto Fortes, Benfica, m. t.; 17.º, António Vieira, Sporting, 4.04.50; 18.º, António Acursio, Benfica, m. t.; 19.º, Pedro Moreira, Benfica, m. t.

O Conselho Jurisdicional da F. P. F. apreciou vários recursos

Voltou ontem a reunir-se o Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Futebol. Presidiu o sr. dr. Neves Pratas e estavam presentes os srs. drs. Ribeiro de Almeida, Homem de Figueiredo e Correia Guedes.

Os casos a apreciar eram vários: do Santa-Cruzense, acerca de um acórdão do Conselho Jurisdicional da A. F. do Funchal; do Feirense, Valecambrense, Desportivo de Agueda e Lusitano de Lourosa, discordantes da maneira como foram feitos alguns agrupamentos no Campeonato Nacional da III Divisão; do Torres Novas, contra decisões do Conselho de Disciplina, sobre castigos aplicados a alguns jogadores. A todos estes recursos foi negado provimento.

Acerca de um pedido da direcção da F. P. F. para ser aclarado um acórdão proferido, relacionado com a pretensão do Sp. Coimbrões, no campeonato nacional de juniores, no lugar do Marialvas, declarou aquele Conselho que nada há a aclarar, pelo que deve cumprir-se o estabelecido no referido acórdão.

O recurso do Académico do Porto, relacionado com as transferências de jogadores amadores não teve qualquer resolução.

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS».

DESPORTO NO ULTRAMAR

O mau tempo prejudicou as provas previstas para ontem

LOURENÇO MARQUES, 30 — (A.N.I.) — Em consequência da chuva que ontem caiu nesta cidade, foram canceladas as provas programadas de atletismo internacional, automobilismo e futebol.

Como, porém, o tempo hoje melhorou, espera-se que possa ser realizado o torneio de atletismo em que participa a equipa sul-africana do Wanderers Clube.

PROVAS DA A. F. SETÚBAL

Resultados dos jogos de juvenis

Realizou-se a 5.ª jornada da prova de juvenis da A. F. Setúbal, dedicada a clubes que não foram apurados para a Taça Nacional da categoria.

Resultados:

Palmense-C. Indústria	0-2
Independente-Benfim	2-3
Pinhalnovoense-A. Setúbal...	3-3
Vit. Setúbal-Sesimbra B ...	4-1
Almada B-Seixal	2-1

12.º aniversário

da Associação

Desportiva do Fundão

FUNDÃO, 30 — A Associação Desportiva do Fundão comemorou, com um significativo programa, o seu 12.º aniversário.

Após missa, na igreja matriz, realizou-se uma romagem ao cemitério, onde o sr. José Cardeiro proferiu sentidas palavras de preito aos sócios falecidos: às 13 horas, efectuou-se um almoço de confraternização, na sede da A. D. F., que reuniu setenta pessoas. Presidiu o sr. José Cardeiro, ladeado pelos srs. Armando Paulouro, padre Fernando Ferraz, José Baltasar Dias Mendes, dr. Porfírio Junqueiro, Francisco José Ferreira, António dos Santos Marques, Américo de Oliveira, Joaquim Inácio da Silva e Luís da Silva Carvalho.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Américo de Oliveira, padre Ferraz, Francisco José Ferreira, Luís da Silva Carvalho, Armando Paulouro, Elias dos Reis, António Eduardo Saraiva e José Cardeiro. Seguiu-se o desfile da Banda e Rancho Folclórico da A. D. F., e festival desportivo no parque, nas modalidades de handebol, basquetebol e hóquei em patins. Na véspera realizou-se um baile nos salões do Cinema Gardunha, abrihantado pela Orquestra Feminina da Granja e Conjunto Gardunha do Fundão.

PEDALADAS...

■ Desta vez parece certo. O tavorense Sérgio Páscoa vai, finalmente, ver resolvida a sua situação. Vê-lo-emos já no próximo domingo, envergando pela primeira vez a camisola verde-branca do Sporting?

■ Estranhámos que na altura da chegada da prova de profissionais do passado domingo não estivesse presente nenhum agente da autoridade, ao contrário do sucedido em provas anteriores, e à partida daquela mesma prova, na qual compareceram, apesar da hora matutina, alguns elementos do que nos pareceu ser um piquete da P. S. P. E tanta falta fizeram, devido aos acontecimentos inesperados...

■ Os juizes de chegada que têm actuado em algumas das provas desta

época realizadas em Lisboa não têm sido muito felizes nos seus julgamentos. Valha a verdade.

Numa dessas provas não conseguiram destrinçar mais do que os quatro primeiros chegados, o que, devemos concluir é muito pouco. Mas o mais flagrante contraste registou-se com o representante do Benfica António Pedro Moreira.

Numa prova o esguio corredor foi classificado na cauda dos «ex-aequo», quando as fotos demonstraram que não fora mais de 4.º ou 5.º. Mas (a título de compensação?) três domingos após foi classificado em 4.º lugar, quando pelo, mesmo processo da fotografia, se verificou que cortou a meta para além do 9.º chegado.

Estamos a pensar no que sucederia se se tratasse de competições de outra importância...

■ O acto eleitoral da F. P. C. continua a dar que falar. Depois da substituição de um dos candidatos indigitados para substituir o actual presidente, surgiu a declaração do sr. Alfredo Baptista, que diz recusar o cargo de vice-presidente por não morar em Lisboa.

O Congresso (quando se realizará?) resolverá os problemas. — J. C.

AUTOMOBILISMO

I Circuito de Velocidade da Granja do Marquês

A secção de automobilismo do Sport União Sintrense leva a efeito nos próximos dias 17 e 18 de Junho o I Circuito de Velocidade da Granja do Marquês.

A organização conta com o valioso patrocínio da Sacor-Cidla e colaboração da Câmara Municipal de Sintra, Comissão Municipal de Turismo de Sintra, Automóvel Clube de Portugal, Rádio Clube Português, Imprensa, Rádio e Televisão.

Duas gincanas nas Caldas da Rainha

A direcção do F. C. Caldas vai organizar nos próximos dias 2 de Julho e 6 de Agosto, no Campo da Mata Rainha D. Leonor, duas Gincanas-Perícia para Automóveis, denominadas Gincana do Verão e II Grande Gincana das Caldas da Rainha.

O elevado numero de concorrentes do ano anterior, a impecável organização e o extraordinário interesse despertado, além dos valiosos troféus a atribuir, fazem crer no bom êxito destas Gincanas.

II Salão Automóvel Miniatura

A secção Mini-Motor do Clube Arte e Sport, de colaboração com a BP, organiza, no próximo mês de Junho, o II Salão Automóvel Miniatura.

O prazo para entrega dos boletins de inscrição termina no dia 20 de Maio.

Cada concorrente poderá apresentar vinte modelos

TÊNIS DE MESA

A 3.ª jornada da fase final do campeonato de Lisboa de infantis

Prossiguiu esta manhã a fase final do campeonato de Lisboa, de infantis, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Amoreiras-D. C. Carmo	3-5
Sporting-C. Catófico	5-1
Intendente-Benfica	1-5

XADREZ

Começa amanhã o «Torneio de Abertura de Xadrez» em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 30 (L.) — Começa a disputar-se amanhã o «Torneio de Abertura de Xadrez» que inaugurará, na Associação dos Naturais da Província, a época do corrente ano, na modalidade.

Estão já inscritos os melhores xadrezistas desta cidade, prevendo-se que atinja a meia centena o total de inscrições.

Este torneio terá ainda, como atracção, a estreia do xadrezista metropolitano Belmiro, actualmente entre nós, e que em várias partidas amigáveis já disputadas mostrou ter o mesmo nível dos mais qualificados xadrezistas locais.

NOVA BURROUGHS J700



A Calculadora-Impressora BURROUGHS J700

Cálculos mais rápidos e automáticos!

É a Calculadora-Impressora mais eficiente na sua classe. Realiza multiplicação pelo processo abreviado. Apenas um ligeiro toque nas teclas de multiplicação e deixa a máquina limpa para nova operação.

Apoiada pelo serviço mecânico e garantia Burroughs

Peça já uma demonstração sem compromisso

ao representante Burroughs



ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.

LISBOA — R. S. Sebastião da Pedreira, 122 — Tel. 56 02 60

PORTO — Rua do Rosário, 104 — Telefone 2 97 67

AOS CONSTRUTORES IMPORTANTES
AOS BANCOS - ÀS GRANDES EMPRESAS - AOS HOTÉIS
TERRENOS NA AV. DA LIBERDADE

LEILÃO

ÚLTIMA PRAÇA

6.ª FEIRA, DIA 5 DE MAIO, ÀS 15 HORAS

REALIZA-SE SEM BASE DE LICITAÇÃO
PELA MELHOR OFERTA

O leilão de 3 lotes de terrenos confinantes, a saber:

- 1.º Lote: área de 250 m2, gaveto da Pr. Alegria, 61-63 — Travessa do Salitre, 2 e 4.
- 2.º Lote: área de 290 m2, c/ frente para Travessa do Salitre, 2 e 4.
- 3.º Lote: área de 460 m2 c/ frente para Av. da Liberdade, 119 a 125.

O acto da praça terá lugar no PARQUE AUTOMÓVEL EXISTENTE NA PROPRIEDADE, com entrada pela Trav. do Salitre, 2 e 4

NOTA — Poderão ser concedidas facilidades de pagamento quando PRÉVIAMENTE combinadas no n/ escritório, todos os dias úteis das 10 às 13 horas, onde também se prestam todas as informações que os interessados deverão prever antecipadamente, de forma a que qualquer dúvida não obste depois à sua licitação na hora do leilão.

SOCIEDADE DE LEILÕES

AV. DUQUE DE LOULÉ, N.º 1
Telfs. P. P. C. (9 Linhas)
532929 - 51478 - 532446

AFRAFILHOS, LDA.

F. C. Porto e Benfica asseguraram já a passagem à 2.ª fase do campeonato nacional de juniores

Disputaram-se hoje os jogos correspondentes à oitava jornada do campeonato nacional de juniores de futebol. Os encontros tiveram os seguintes resultados:

ZONA NORTE	
1.ª SÉRIE	
Vila Real-Aves	6-1
V. Guimarães-Gil Vicente	5-0
Amarante-M. Cavaleiros	10-0
2.ª SÉRIE	
Sandinense-Cucujães	2-1
F. C. Porto-Salgueiros	9-0
Sanjoanense-Vianense	5-0
3.ª SÉRIE	
Beira-Mar-Leixões	1-4
Anadia-Académica	1-0
Marialvas-Avintes	adiado
4.ª SÉRIE	
B. C. Branco-Pinhaleiros	4-0
Sp. Covilhã-Acad. Viseu	2-0
Abravense-Guarda	0-1

ZONA SUL	
5.ª SÉRIE	
U. Operária-Ac. Santarém	0-3
Campomaiorense-Peniche	0-6
Marrázense-Torres Novas	2-2
6.ª SÉRIE	
Atlético, 4-C. Piedade, 0	
Jogo na Tapadinha, arbitrado por João Calado, de Santarém.	
ATLÉTICO — Gaspar; Fernando, Dino, Peixoto e Vítor Martins; Formiga e David; José do Carmo, Antunes, Semedo e Garcia.	
C. PIEDADE — Carlos; Leonel, Lucas, Teixeira e Mateus; Pedro e Chico; Domingos, Rei, Adelino e Inácio.	
Ao intervalo: 1-0.	
Marcadores: Semedo, Formiga, Vítor Martins e Garcia.	
No início da segunda parte, Pedro, dos visitantes, desperdiçou um castigo máximo.	

Homenagem ao automobilista Américo Nunes

Américo da Silva Nunes, brilhante vencedor da Volta a Portugal em Automóvel e do «Rali» do Benfca foi, ontem, homenageado no decorrer de um banquete, na Casa do Alentejo, por iniciativa do Desportivo Clube do Carmo.

Numerosos convivas enchiam por completo a sala onde se realizou a homenagem, vindo-se na mesa de honra, além dos dirigentes do clube organizador, Rui Guedes, director das actividades desportivas do Sport Lisboa e Benfca; Américo Nunes e o seu companheiro de equipa Evaristo Saraiva.

Armando Dias, em representação dos associados do Desportivo do Carmo, abriu a «série» de discursos, para enaltecer as qualidades de Américo Nunes, não esquecendo de frisar que foi no velho clube do Carmo que o atleta se iniciou na prática do desporto.

Fernando Pereira, em nome da secção de Motorismo do Benfca, entregou ao homenageado uma medalha, dirigindo-lhe palavras de agradecimento pelo seu comportamento, em representação do Benfca.

Após vários oradores, entre eles, «Carlos dos Jornais», que leu versos, de sua autoria, alusivos a Américo Nunes, Rui Guedes pôs, mais uma vez, em evidência as excelentes qualidades de desportista íntegro do homenageado, e leu o louvor com que a direcção do Benfca quis distinguir um dos seus mais brilhantes atletas.

Américo Nunes trespassado de emoção, agradeceu todas as atenções, não podendo dizer mais que «um muito obrigado a todos».

Várias foram as lembranças que Américo Nunes recebeu, entre elas, uma salva de prata do Clube do Carmo.

A encerrar, o nosso camarada Murat Pereira, em nome dos representantes da Imprensa, traçou em breves palavras o perfil de Américo Nunes, pondo em relevo as atenções e espírito de camaradagem que sempre tem dispensado aos órgãos de Informação.

MARIO REIS

A F. P. F. prepara cuidadosamente a final da Taça dos Campeões Europeus

(Continuação da 21.ª página)

do Chanceler. Dia 26, partida dos dirigentes estrangeiros.

● Dirigentes da U. E. F. A. em Lisboa — Não é possível realizar a prevista reunião do Comité Executivo da U. E. F. A., mas reunir-se-á a Comissão da Taça dos Campeões, de que faz parte Justino Pinheiro Machado. Assim, estarão presentes José Crahay (Bélgica), presidente,

Denis Follows (Inglaterra), Joseph Maty (Checoslováquia) e dr. Artemio Franchi (Itália), que constituem a Comissão a reunir. Também estarão presentes em Lisboa o presidente da U. E. F. A., Gustav Wiederknecht, e o secretário-geral, Hans Bangerter.

● Receita provável: 3 222 635\$00 — Se a lotação do Estádio se esgotar, verificar-se-á uma receita invulgar para o nosso meio, já que foram

estabelecidos os seguintes preços: tribunas, 180\$00; centrais, 130\$00; laterais A, 100\$00; laterais B, 70\$; gerais, 35\$00.

● Instalações no Estádio Nacional — Houve necessidade de adaptar o Estádio às exigências modernas da Imprensa, Rádio e Televisão. Assim, elevou-se para 240 os lugares na tribuna da Imprensa, será instalada uma sala junto aos vestiários, com máquinas de escrever, secretárias, telefones e telex, reservados para a Televisão e Rádio os corredores entre os sectores superior e inferior, e ficou-se um parque de estacionamento especial, próximo dos vestiários. Refira-se que, só para a Televisão, já foram pedidos lugares para técnicos e comentadores de 22 países!

● Instalações para os finalistas — Desde Outubro que a F. P. F. reservou instalações de permanência para as equipas finalistas. Locais escolhidos: Estância do Muzito, em Vale de Gatos, e Hotel Praia-Mar, em Carcavelos.

● Segunda final eventual — No caso de empate, após prolongamento de dois tempos de 15 m. cada, o jogo será repetido no dia 27 (sábado), também no Estádio Nacional.

HÓQUEI EM CAMPO

Os jogadores convocados para a selecção nacional treinam-se hoje

Com vista a formação da equipa que participará no projectado torneio internacional de hóquei em campo, a efectuar no Porto nos próximos dias 6 e 7, realizou-se, hoje, de manhã, no campo principal do Estádio Nacional, um treino de duas equipas formadas com jogadores para o efeito convocados pelo comité de selecção.

Os dois grupos formaram com os seguintes elementos: Equipa A — Daniel (F. C. Porto); Ferreira (Ramaldense) e João (Ramaldense); Agnelo (F. C. Porto); Carlos Amaral (F. C. Porto) e Oscar (Benfica); Arlindo (Ramaldense), Carlos Fernandes (F. C. Porto), Torres Belenenses), Gema (Benfica) e Baptista (Ramaldense). Equipa B — Carvalhal (Benfica); Manuel Lima (Benfica) e Valdemar (F. C. Porto); Zeca (Belenenses), Abílio (Benfica) e José Santos (Benfica); Alfredo Santos (Benfica), Mateus (Belenenses), Vítor Silva (Benfica), Pereira (Ramaldense) e Gil (Leixões).

O treino foi dirigido pelo treinador do F. C. Porto, Valdemar Azevedo, estando presentes o seleccionador nacional, Joaquim Zabaleta, e o membro do comité de selecção, Alberto Moraes.

O jogo foi dividido em duas partes, respectivamente, de 20 e 25 minutos, mas sem jeito de competição, pois foi frequentemente interrompido para indicações do treinador.

dor e responsáveis pela selecção. Um golo marcado, único em todo o treino, não contou, por «off-side».

Campeonato de juniores

A contar para o Campeonato Regional de Juniores disputaram-se hoje dois jogos, que tiveram os seguintes resultados:

Belenenses-Linda-a-Velha .. 0-0
Atlético-Benfica

Com a sua vitória de hoje, o Benfca igualou o Atlético no primeiro lugar da classificação, com 12 pontos.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

José C. Lúcio foi o vencedor da 2.ª prova do campeonato de ciclismo, em Lisboa

Com a realização da prova contra-relógio, na distancia de 71 quilómetros prosseguiu hoje, no distrito de Lisboa, o 5.º campeonato nacional de ciclismo.

RÂGUEBI

AS COMPETIÇÕES DE HOJE

Nos jogos disputados esta manhã, respeitantes às competições da F. P. R., verificaram-se os resultados seguintes:

Nacional	
SENIORES	
Técnico-Académica	32-3
Taça de honra	
SENIORES	
Agronomia-Belenenses	6-11
JUNIORES	
Belenenses-Direito	5-3

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Nos jogos realizados, esta manhã, no pavilhão da Tapada da Ajuda, a contar para a fase final dos Campeonatos de Lisboa de basquetebol, de juvenis e juniores, os resultados foram:

JUVENIS	
C. I. F.-Cruz Quebradense	29-35
Belenenses-Nacional	49-28
Sporting-Benfica	35-27
JUNIORES	
Nacional-Queluz	55-29
Sporting-Benfica	60-47
C. I. F.-Algés	37-66

VOLEIBOL

Campeonatos nacionais da Divisão de Honra e juniores

Realizou-se, ontem, a primeira jornada dos Campeonatos Nacionais da Divisão de Honra, tendo-se verificado, na Zona Sul, os seguintes resultados: Benfca-Lisboa Ginástica, 3-1; Técnico-Nacional de Ginástica, 3-0.

No Zona Norte, o C. D. U. P. venceu o F. C. Porto, por 3-0.

O Nacional de Ginástica venceu o Benfca (3-0) no «Nacional» de juniores

No ginásio do Liceu de Oeiras, a contar para a 1.ª jornada do Campeonato Nacional de Voleibol, de juniores, o Nacional de Ginástica venceu, ontem, a tarde, o Benfca, por 3-0 (15-10, 15-10 e 15-13).

A turma da Parede, que no jogo decisivo para o «Regional» perdeu com o Benfca, permitindo-lhe a conquista do título, desta vez reagiu a sua melhor eficiência, logrando um triunfo que, entretanto, não traduz o nível das duas equipas.

Apurou-se a seguinte classificação:

1.º José Caetano Antunes (C. Hipólito), 1 h 55 m 20 s; 2.º Ramiro Lúcio (C. H.), 1 h 55 m 47 s; 3.º José Sarreira (C. H.), 1 h 55 m 49 s; 4.º João A. Rosa (C. M. Loures), 1 h 56 m 32 s; 5.º António Alves Marta (C. H.), 1 h 58 m 35 s; 6.º David Gomes (R. Marconi), 1 h 58 m 36 s.

O vencedor fez a média de 38,600 quilómetros.

Prosseguiu o campeonato de futebol

Em continuação do campeonato nacional de futebol (distrito de Lisboa), 2.ª categoria verificaram-se estes resultados:

F. N. A. Ligeiras-Ar. Líquido	0-0
G. E. T. Terrestres F. Regina	0-10
C. N. Navegação-C. Condes	1-4
Aliança-Almargem do Bispo	4-1

A 3.ª jornada do Torneio «Encerramento»

Os encontros disputados hoje, a contar para o Torneio de Encerramento, em futebol, incluídos na 3.ª jornada tiveram estes resultados:

F. C. Regina-Carris	1-0
S. C. Cervejas-Sacor	6-1

O Desportivo de Runa continua em 1.º lugar no «Nacional» de Luta

No unico encontro do «Nacional» de Luta que ontem se disputou o Grupo Desportivo de Runa voltou a vencer, com clareza, o seu adversário. Os lutadores de Runa venceram os torrienses da Associação de Educação Física de Torres, por 39-8.

O campeonato prosseguirá, amanhã, no recinto do Desportivo de Pedrouços, onde, a partir das 21 horas, se defrontarão as equipas do Pedrouços com o Benfca e a do Sporting com o Linda-a-Velha.

HANDEBOL DE SETE

Resultados dos «regionais»

Prosseguiram várias das competições em curso, respeitantes aos seguintes campeonatos regionais, com os resultados que se indicam:

I DIVISÃO — Reservas — C. D. U. L.-Campo de Ourique, 8-17; Técnico-Almada, 9-23 e Benfca-Sporting, 16-13. Juniores — V. Jornais-Boa Hora, 3-17; Belenenses-Oriental, 17-7; Benfca-Sporting, 14-22 e Passos Manuel-Almada, 11-12.

JUVENIS — Benfca-Sporting, 10-8; Passos Manuel-Belenenses, 6-7; C. Ourique-Almada, 9-5 e Encarnação-M. Deus, V.F.C.

II DIVISÃO — Juniores — C. Ourique-Madre de Deus, 17-6. Seniores — Encarnação-M. Deus, 9-7; Boa Hora-Cova da Piedade, 13-11; V. Jornais-D. Graça (adiado).

C. U. F., 1-S. L. Olivais, 0

Jogo no campo de Santa Bárbara, arbitrado por Crisógono Lopes, de Santarém.

C.U.F. — Barroso; Cardeim, Lázaro, Matos e Germano (M. Pereira); Alcides e Ferreira; V. Gomes, Rodrigues, Miranda e Vítor Maria. S. L. OLIVAIS — J. Pereira; Cruz, Soares, Passarinho e Alvaro; Gonçalves e Matos; Francisco Mendes, Gabriel, Candido e Carlos Alberto (Florival).

Ao intervalo: 1-0, golo marcado por Vítor Gomes, aos 21 minutos.

Sesimbra, 3-Casa Pia, 1

Jogo no campo Vila Amália, em Sesimbra, arbitrado por Madeira da Rocha, de Évora.

SESIMBRA — António; Jorge, A. Francisco, C. José e Paixão; Urbano e Francisco; Diamantino, Augusto, Eduardo e J. Manuel.

CASA PIA — Armando; Diamantino (Narciso), Malheiro, Albertino e Paulino; Domingues e Carriho; Guilhermino, Abílio, Quim e Pereira.

Equilíbrio entre os contendores, durante a primeira parte, que terminou com o resultado de 1-1.

No segundo tempo, os locais manifestaram superioridade, embora com boa réplica dos casapienses. Eduardo foi o autor dos golos dos vencedores e Quim marcou pelos vencidos.

Malheiro (Casa Pia) foi expulso aos 70 minutos.

7.ª SÉRIE

Barreirense, 0-V. Setúbal, 3

Jogo no campo D.º Manuel de Melo, arbitrado por Fernando Martins, de Lisboa.

BARREIRENSE — Armando; Barreto, Sacramento, Serra e Falcão; Luciano e Mário; Martins, Jaime, Filipe e Mira.

VIT. SETUBAL — Martins; Rocha, Américo, Caleres e J. Melo; J. Paz e Amancio; J. Manuel, Matias, V. Baptista e J. Carlos.

Melhor equipa, o Vitória impôs o seu jogo e aos 25 minutos abriu o activo por intermédio de Matias, em resultado de insistência pessoal, resultado ao intervalo.

No segundo tempo o Barreirense deu melhor conta de si, mais mantendo a supremacia dos visitantes, que aos 19 e 37 minutos marcaram mais dois golos, por J. Carlos e J. Paz, resultado com que terminou o encontro.

Oriental, 0-Benfica, 10

Jogo no campo Eng.º Carlos Salama, arbitrado por Carlos Monteiro, de Setúbal.

ORIENTAL — M. Alberto; Silva, Vieira, J. António e Maia; Vitorino e Fernando; J. Carlos, Coimbra, Matos e Mica.

BENFICA — C. Nunes; Tuna, Humberto, Eugénio e Tomás; Monteiro e Albano; Pávao, Aguas, Marques e Charoco.

Superioridade flagrante dos benfquistas, que ao intervalo já venciam por 3-0.

No segundo tempo, os golos surgiram ainda com maior facilidade, tendo sido marcados por Aguas (5), Marques (3), Pávao e Charoco.

O guarda-redes Mário Alberto, apesar de copiosamente batido, obteve a que o triunfo dos «encarnados» fosse ainda mais expressivo, efectuando defesas muito valiosas.

Sporting, 1-Belenenses, 2

8.ª SÉRIE

Sp. Farense-Sp. Oihanense	1-1
Boja-Aljustrelense	2-1
Lusitano-Portimonense	2-1



COM O CINTO MAXUM

SENTE-SE MAIS SEGURANÇA!

- muito leve
- fácil abertura
- comprimento regulável

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

BENFICA-BELENENSES

(Continuação da 21.ª página)

laridade não foi considerada pelo árbitro. A seguir, para deter um avanço de Simões, o «keeper» benfiquista teve de abandonar, até, a grande área, fazendo uso das mãos, mas o árbitro não atentou, de novo, nesta falta.

E o Benfica regressou à hegemonia do jogo. Mais um «canto», que José Pereira defendeu. E, aos 43 minutos, outro «canto» (o 11.º) — e desta feita foi golo: José Pereira socou a bola, José Augusto fez a recarga, Rodrigues, a fim de evitar o tanto, recorreu à mão, Nelson «recargou», com êxito, mas o árbitro já tinha apitado para assinalar o «penalty». Mais um «penalty» para Eusébio transformar. Ao intervalo, portanto, 1-0 para o Benfica.

No reatamento do prélio — remate fraco de Eusébio. Aos 3 minutos, Raul creditou-se de lance de bom efeito. Depois, José Pereira teve de arregar-se aos pés de Nelson, se quis evitar uma incurção perigosa dos adversários.

A seguir, outra reacção do Belenenses, coroada com dois «cantos» seguidos, um dos quais proporcionou a Caetano um remate de cabeça (bola por alto, com Nascimento batido).

Até aos 20 minutos, subsistiu a toada de jogo ofensivo por parte dos benfiquistas, entrecortado de esporádicas contra-ataques por banda dos visitantes.

Aos 28 minutos, 2.º golo para o

V. SETÚBAL-C. U. F.

(Na 1.ª volta: 0-1)

Jogo no Estádio do Bonfim, sob a arbitragem de Mário Vidreiro (Lisboa), perante numerosa assistência.

V. SETÚBAL — Vital; Conceição, Torpes, Leiria e Carrico; Tomás e Augusto; Guerreiro, José Maria, Pedras e Jacinto João.

C. U. F. — Alinhado: Bambo, Durand, Medeiros e Abalroado; Mário João e Américo; Monteiro, Fernando, Espírito Santo e Vieira Dias.

Os locais assenhorearam-se de novo do comando do jogo e, aos 10 minutos, na sequência de uma infiltração de Guerreiro, Américo socou a bola com as mãos e Pedras transformou-a em grande penaldade no 1.º golo do V. de Setúbal.

A C. U. F. passou a aparecer mais ao ataque e o jogo reduziu-se em dureza, que o árbitro punia, sem que o resultado se alterasse até aos 32 minutos, em que Espírito Santo, ultrapassando a defesa local, logrou o empate (1-1).

Volvidos 3 minutos, Bambo passou a bola com a mão ao seu guarda-redes, mas o árbitro não assinalou qualquer falta e, até ao intervalo, o empate (1-1) manteve-se.

Após o recomeço, manteve-se o empenho de ambas as equipas em alterar o marcador, mas tal não se verificou no 1.º quarto de hora.

A insistência dos sadinos valeu-lhes obter o 2.º golo aos 24 minutos, por intermédio de José Maria.

Diversas oportunidades foram desperdiçadas por ambas as equipas, uma das quais de José Maria, cerca dos 30 minutos.

Aos 35 minutos, José Maria aumentou para 3-1 a vantagem do V. Setúbal, resultado com que findou o encontro.

F. C. PORTO-GUIMARÃES

(Na 1.ª volta: 0-2)

Jogo no Estádio das Antas. Árbitro, Saldanha Ribeiro (Leiria).

F. C. PORTO — Américo; Carlos Manuel, Valdemar, Atraca e Rolando; Pavão e Pinto; Gomes, Manuel António, Djalma e Malagueta.

V. GUIMARÃES — Roldão; Artur, José Carlos, Joaquim Jorge e Costeado; Pinto e Ribeiro; Silva, Manafá, Campinense e Vieira.

Apesar da decisão como a equipa portuense organizava os seus ataques, nenhum dos seus lances pôde ser concretizado, pois os vimezanenses a isso se opuseram, em sistema de defesa, em contra-ataques e acertadas intervenções de Roldão.

Num dos seus ataques-resposta, o Vitória de Guimarães, aos 20 minutos, venceu toda a oposição adversária, depois Campinense ficou de posse da bola e Américo saiu da baliza a tentar evitar o remate, permitindo o remate e o golo do jogador vimezanense.

Benfica — o da tranquilidade; Eusébio, a meio-campo, correu com a bola, passou a Simões, que lhe devolveu, de pronto, Eusébio cruzou e José Augusto, em aparatosa intervenção de cabeça, marcou.

Começaram já a estrear-se foguetes. Surdiram as primeiras serpentinas. Virtualmente, mais um título nacional para o Benfica.

Aos 37 minutos, Simões (o dos «azuis») esteve prestes a colher de surpresa Nascimento.

Depois — a 3 minutos do fim —, «Carnaval» antecipado na Luz. Impacientes, muitos espectadores invadiram o terreno para festejar os novos campeões nacionais. Confusão caótica. Desmaios. Macas. Jogadores já sem camisolas. Gritaria ensurdecadora. Despendidos laboriosos esforços, minutos volvidos, o encontro prosseguiu. E terminou com 2-0. «Carnaval» — alfin!

ACADÉMICA-VARZIM

(Na 1.ª volta: 3-1)

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra, com razoável assistência, sob a arbitragem do sr. Manuel Lousada, de Santarém.

ACADÉMICA — Maló; Celestino, Rui Rodrigues, Vieira Nunes e Marques; Gervásio e Vítor Campos; Rocha, Ernesto, Artur Jorge e Serafim.

VARZIM — Benje; F. Ferreira, Quim, Salvador e Catinana; Sousa e Manuel José; Ildebrando, Jorge, Nunes Pinto e Vítor Silva.

Os estudantes iniciaram a partida ao ataque e logo aos 2 minutos beneficiaram de um «canto», marcado por Rocha, que Artur Jorge concluiu, de cabeça, mas para fora.

Até ao quarto de hora, os locais mantiveram-se na ofensiva, mas tinham dificuldade em criar espaços vazios para desferir remates com possibilidades de êxito.

A partir dos 20 minutos, os visitantes sacudiram um pouco a pressão do adversário, beneficiando de um «canto», aos 22 minutos, marcado por Ildebrando, tendo o esférico embatido na barra, e Nunes Pinto atirou de cabeça, com Maló fora do lance, salvando Artur Jorge sobre a linha de golo.

Até à meia hora manteve-se o domínio escolar, com contra-ataques

SP. BRAGA-LEIXÕES

(Na 1.ª volta: 0-1)

Jogo no Estádio 28 de Maio, perante razoável assistência, sob a arbitragem de António Amaro, de Coimbra.

BRAGA — Armando; José Maria, Coimbra, Ramiro e José Manuel; Nabo e Palmeira; Bino, Perrichon, Luciano e Estêvão.

LEIXÕES — Nicolau; Adriano, Nicolau 2.º, Raul e Manuel Moreira; Gentil e João Carlos; Bené, Wagner, Teixeira e Praia.

Aos 13 m., Estêvão serviu muito bem Bino, mas este, escorregando, desperdiçou excelente ensejo de visar a baliza dos matosinhenses.

José Maria, aos 14 m., entrou em falta a Praia, à entrada da grande área. Bené marcou o castigo contra a barreira dos bracarenenses.

Aos 25 m. o Leixões abriu o activo. Praia apossou-se do esférico a meio-campo, driblou os adversários que lhe surgiram pela frente e à

E até ao fim da primeira parte o 1-0 favorável ao Guimarães manteve-se.

O jogo ficou com resultado igualado aos 3 minutos do recomeço. Carlos Manuel correu com a bola desde a defesa até ao ataque e junto à grande área centrou de modo que Manuel António, de cabeça, pôde fazer o golo.

Depois do empate os portuenses deram mais animação ao seu jogo e, aos 17 minutos, Manuel António, depois dum bom domínio de bola, desferiu poderoso remate que fez o segundo golo do Porto.

O encontro ganha mais interesse e o Porto assinalou o seu domínio com mais dois golos, aos 39 minutos, por Djalma, a por termo a uma confusão em frente da baliza; e aos 42 minutos, por Malagueta, com um forte remate.

Assim, no final: F. C. Porto, 4-V. Guimarães, 1.

ATLÉTICO-SPORTING

(Na 1.ª volta: 1-3)

Jogo no Estádio da Tapadinha, com muito público. Árbitro: Mário Mendonça, de Setúbal.

ATLÉTICO — Botelho; Valdemar, João Carlos, Candelas e Vítor Alves; Pinhal e Rafael; Raul, Mata-teu, Tito e Orlando.

SPORTING — Damas; Morais, Armando, Alexandre Baptista e Hilário; Fernando Mendes e Gonçalves; Sitoe, Leitão, Lourenço e Peres.

Embora o jogo principiase em toada de equilíbrio, foi o Sporting o primeiro a criar perigo. Assim os «leões» beneficiaram de dois «cantos», nos primeiros cinco minutos, apontados por Sitoe, mas sem que dos mesmos resultassem situações de apuro.

Aos 12 minutos, os visitantes estiveram prestes a abrir o activo, quando excelente abertura de Lei-

mais frequentes dos visitantes. No último quarto de hora, os estudantes forçaram o ataque, mas os seus avançados não conseguiram penetrar na bem estruturada defesa contrária.

Assim, o intervalo chegou com as equipas igualadas a zero golos.

Recomeçada a partida, os estudantes lançaram-se na ofensiva e, aos 12 minutos, após a marcação de um canto por Serafim, Ernesto, de cabeça, bateu Benje, pela primeira vez.

Até ao quarto de hora há que registar ainda um excelente pontapé de Rui Rodrigues, que Benje defendeu com muita segurança.

Após a marcação de um canto, aos 18 minutos, por Ildebrando, Maló escorregou e Jorge, de cabeça, aproveitou oportuno para estabelecer a igualdade.

Até à meia hora, os locais tentaram com afinco o golo, perdendo Artur Jorge várias ocasiões de o alcançar por morosidade no remate.

Aos 39 minutos, depois de um lance de ataque dos estudantes, Vítor Campos atirou o esférico para a baliza e Artur Jorge, oportuno, colocou a sua equipa a vencer por 2-1.

Até final, o resultado não sofreu modificação, portanto, Académica, 2-Varzim, 1.

Para que os nossos leitores possam rapidamente verificar o acerto ou erro dos seus prognósticos, enviados ao Totobola, publicamos a seguir, a «chave» referente às apostas de hoje.

V. Setúbal-C. U. F. 1
Benfica-Belenenses 1
Sanjoanense-Beira-Mar ... 1
F. C. Porto-V. Guimarães ... 1
Sp. de Braga-Leixões 2
Académica-Varzim 1
Atlético-Sporting 2
Espinho-U. Tomar 1
Penafiel-Peniche 1
Torres Novas-U. Lamas ... 1
Montijo-Torriense 1
Sintrense-Olhaneense 1
Oriental-Almada 2

entrada da área cedeu-o a Wagner, que por sua vez lho devolveu. Maia, com um golpe de cabeça introduziu a bola nas redes de Armando.

O Leixões, voltou por sua vez à ofensiva e Wagner e Praia colocaram por três vezes Armando em dificuldade. Entretanto, apesar de Nicolau ter de se arregar aos pés de Bino, o resultado de 1-0 a favor do Leixões manteve-se até ao intervalo.

Recomeçado o encontro, o Braga voltou à ofensiva e aos 6 m. Perrichon, a 2 metros da baliza leixoesa, atirou para as nuvens.

Finalmente, aos 14 m. Perrichon, com um remate sem preparação, surpreendeu Nicolau, marcando o golo do empate.

Aos 18 m. o guarda-redes Armando lesionou-se em choque com Teixeira, ficando o jogo interrompido. Armando depois de ser assistido recuperou o seu posto 5 m. depois.

Aos 34 m. Estêvão perdeu óptimo ensejo de colocar o Braga em vencedor.

Aos 44 m. Wagner marcou o tento da vitória do Leixões.

No final: Braga, 1-Leixões, 2.

tão colocou Mendes isolado ante Botelho. O remate do médio «leão» foi, porém, defendido por Botelho, que, no entanto, não captou o esférico. Este voltou aos pés de Mendes, que centrou para Lourenço cabecear, mas sobre a barra.

El com lances alternados num e no outro meio-campo, atingiu-se a meia-hora.

Nítidamente mais empenhados na luta, os atléticos usufruíram, aos 34 minutos, de uma oportunidade de tento, mas o remate de Matateu, desferido em desequilíbrio, foi bem desviado por Damas.

Ao intervalo: Atlético, 0-Sporting, 0.

O Sporting recomeçou a partida disposto a modificar o resultado e, após duas tentativas de Gonçalves, conseguiu o seu objectivo quando iam decorridos 8 minutos.

Jogada de Lourenço-Mendes-Lourenço, terminada pelo avançado com um remate rasteiro a que Botelho não chegou.

Inconformado, o Atlético reagiu e aos 14 m. Candelas, de cabeça, obrigou Damas a uma intervenção difícil e logo a seguir Matateu teve um remate de surpresa que saiu perto da baliza.

Aos 19 m., coube ao Sporting um bom ensejo de aumentar a contagem, mas o pontapé de Lourenço, em arco, levou a bola a embater na face superior da trave e sair do rectângulo.

Na mira de obter novo golo, os visitantes forçaram o andamento de jogo e aos 25 e 29 m. Alexandre Baptista, que se adiantara, e Lourenço desperdiçaram oportunidades flagrantes.

Com o aproximar do termo do jogo, as equipas pareceram satisfeitas com o resultado, que, portanto, não sofreu alteração.

No final: Atlético, 0-Sporting, 1.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam rapidamente verificar o acerto ou erro dos seus prognósticos, enviados ao Totobola, publicamos a seguir, a «chave» referente às apostas de hoje.

V. Setúbal-C. U. F. 1
Benfica-Belenenses 1
Sanjoanense-Beira-Mar ... 1
F. C. Porto-V. Guimarães ... 1
Sp. de Braga-Leixões 2
Académica-Varzim 1
Atlético-Sporting 2
Espinho-U. Tomar 1
Penafiel-Peniche 1
Torres Novas-U. Lamas ... 1
Montijo-Torriense 1
Sintrense-Olhaneense 1
Oriental-Almada 2

Novas jogadas se seguiram em que os locais se prostaram no meio campo dos forasteiros, mas sempre com a defesa dos últimos em permanente vantagem numérica.

Todavia, os avelhenses conseguiram um golo numa escapada de Joca, aos 32 m., invalidado pelo árbitro por deslocação do marcador.

O último quarto de hora da 1.ª parte foi de intenso domínio dos visitantes, que tiveram um remate de Macedo, aos 38 minutos, a embater na barra da baliza de Vítor.

Ao intervalo: Sanjoanense, 0-B. Mar, 0.

No recomeço não se modificou o cariz anterior da partida.

A Sanjoanense continuou postada ao ataque e o Beira-Mar defendendo-se com muita valentia.

Houve novas oportunidades de remate dos locais, mas deram depois a perceber que se mostravam confusos perante a exibição da defensiva contrária.

Aliás, os forasteiros haviam criado uma situação de perigo, por Joca, aos 6 m., e repeti-la-iam aos 15 m. obrigando Arsenio a intervenção de recurso.

No entanto, aos 23 m., os sanjoa-

Novas jogadas se seguiram em que os locais se prostaram no meio campo dos forasteiros, mas sempre com a defesa dos últimos em permanente vantagem numérica.

Todavia, os avelhenses conseguiram um golo numa escapada de Joca, aos 32 m., invalidado pelo árbitro por deslocação do marcador.

O último quarto de hora da 1.ª parte foi de intenso domínio dos visitantes, que tiveram um remate de Macedo, aos 38 minutos, a embater na barra da baliza de Vítor.

Ao intervalo: Sanjoanense, 0-B. Mar, 0.

No recomeço não se modificou o cariz anterior da partida.

A Sanjoanense continuou postada ao ataque e o Beira-Mar defendendo-se com muita valentia.

Houve novas oportunidades de remate dos locais, mas deram depois a perceber que se mostravam confusos perante a exibição da defensiva contrária.

Aliás, os forasteiros haviam criado uma situação de perigo, por Joca, aos 6 m., e repeti-la-iam aos 15 m. obrigando Arsenio a intervenção de recurso.

No entanto, aos 23 m., os sanjoa-

Resultados da jog

Campeonato da Primeira

Setúbal	3 - C. U. F.
Benfica	2 - Belenenses
Sanjoanense	1 - Beira-Mar
Porto	4 - Guimarães
Braga	1 - Leixões
Académica	2 - Varzim
Atlético	0 - Sporting

Campeonato da segunda

ZONA NORTE

Ac. Viseu, 1-Ovarense, 0	Oriental, 1
Covilhã, 1-Oliveirense, 1	Lusitano, 3
P. Novas, 4-Lamas, 0	Sintrense, 3
Penafiel, 1-Peniche, 0	C. Piedade, 3
Leça, 2-Famalicão, 3	Montijo, 3
Espinho, 3-U. Tomar, 2	Barreirense
Tirsense, 2-Salgueiros, 2	Portimonense

ZONA SUL

SANJOANENSE-BEIRA-MAR

(Na 1.ª volta: 1-1)

Jogo no campo «Conde Dias Garcia», perante razoável assistência. Com arbitragem de Aníbal de Oliveira, de Lisboa.

As equipas alinharam: SANJOANENSE — Arsenio; Freitas, Saturnino, Alvaro Alexandre e Almeida; Jambane e Alvarez; Moreira, Valter, Louro e Macedo.

BEIRA-MAR — Vítor; Louro, Evaristo, Piscas e Camarão; Brandão e Abdul; Marçal, Gaio, Joca e Pena.

Logo na primeira avançada do desafio, Alvarez teve um remate à entrada da grande área avelhense, que não resultou.

Este foi o sinal do desejo dos locais em forçar o ataque, tentando obter os golos que lhe dessem descanso para o resto do desafio.

Tanto assim que Louro, aos 10 minutos, teve uma jogada em que conseguiu aberta para o remate, mas a bola nem chegou a Vítor, ficando nas pernas de defensores colocados à sua frente.

Novas jogadas se seguiram em que os locais se prostaram no meio campo dos forasteiros, mas sempre com a defesa dos últimos em permanente vantagem numérica.

Todavia, os avelhenses conseguiram um golo numa escapada de Joca, aos 32 m., invalidado pelo árbitro por deslocação do marcador.

O último quarto de hora da 1.ª parte foi de intenso domínio dos visitantes, que tiveram um remate de Macedo, aos 38 minutos, a embater na barra da baliza de Vítor.

Ao intervalo: Sanjoanense, 0-B. Mar, 0.

No recomeço não se modificou o cariz anterior da partida.

A Sanjoanense continuou postada ao ataque e o Beira-Mar defendendo-se com muita valentia.

Houve novas oportunidades de remate dos locais, mas deram depois a perceber que se mostravam confusos perante a exibição da defensiva contrária.

Aliás, os forasteiros haviam criado uma situação de perigo, por Joca, aos 6 m., e repeti-la-iam aos 15 m. obrigando Arsenio a intervenção de recurso.

No entanto, aos 23 m., os sanjoa-

nenses conseguiram abrir o activo, quência de um frente à baliza, cendo o êxito, Valtor, que fez madeira e cola.

Em resposta, de excelente o visto que Arsenio e não gar se fizera.

Porém, não ianeiro dos v bola para de Depois, nada registou, termin a vitória da S

Logo na primeira avançada do desafio, Alvarez teve um remate à entrada da grande área avelhense, que não resultou.

Este foi o sinal do desejo dos locais em forçar o ataque, tentando obter os golos que lhe dessem descanso para o resto do desafio.

Tanto assim que Louro, aos 10 minutos, teve uma jogada em que conseguiu aberta para o remate, mas a bola nem chegou a Vítor, ficando nas pernas de defensores colocados à sua frente.

Novas jogadas se seguiram em que os locais se prostaram no meio campo dos forasteiros, mas sempre com a defesa dos últimos em permanente vantagem numérica.

Todavia, os avelhenses conseguiram um golo numa escapada de Joca, aos 32 m., invalidado pelo árbitro por deslocação do marcador.

O último quarto de hora da 1.ª parte foi de intenso domínio dos visitantes, que tiveram um remate de Macedo, aos 38 minutos, a embater na barra da baliza de Vítor.

Ao intervalo: Sanjoanense, 0-B. Mar, 0.

No recomeço não se modificou o cariz anterior da partida.

A Sanjoanense continuou postada ao ataque e o Beira-Mar defendendo-se com muita valentia.

Houve novas oportunidades de remate dos locais, mas deram depois a perceber que se mostravam confusos perante a exibição da defensiva contrária.

Aliás, os forasteiros haviam criado uma situação de perigo, por Joca, aos 6 m., e repeti-la-iam aos 15 m. obrigando Arsenio a intervenção de recurso.

No entanto, aos 23 m., os sanjoa-

Logo na primeira avançada do desafio, Alvarez teve um remate à entrada da grande área avelhense, que não resultou.

Este foi o sinal do desejo dos locais em forçar o ataque, tentando obter os golos que lhe dessem descanso para o resto do desafio.

Tanto assim que Louro, aos 10 minutos, teve uma jogada em que conseguiu aberta para o remate, mas a bola nem chegou a Vítor, ficando nas pernas de defensores colocados à sua frente.

Novas jogadas se seguiram em que os locais se prostaram no meio campo dos forasteiros, mas sempre com a defesa dos últimos em permanente vantagem numérica.

Todavia, os avelhenses conseguiram um golo numa escapada de Joca, aos 32 m., invalidado pelo árbitro por deslocação do marcador.

O último quarto de hora da 1.ª parte foi de intenso domínio dos visitantes, que tiveram um remate de Macedo, aos 38 minutos, a embater na barra da baliza de Vítor.

Ao intervalo: Sanjoanense, 0-B. Mar, 0.

No recomeço não se modificou o cariz anterior da partida.

A Sanjoanense continuou postada ao ataque e o Beira-Mar defendendo-se com muita valentia.

Houve novas oportunidades de remate dos locais, mas deram depois a perceber que se mostravam confusos perante a exibição da defensiva contrária.

Aliás, os forasteiros haviam criado uma situação de perigo, por Joca, aos 6 m., e repeti-la-iam aos 15 m. obrigando Arsenio a intervenção de recurso.

PAGINA 25

Frécar

CALÇOS PARA TRAVÕES

LuK

DISCOS PARA EMBRAIAGENS

NOVOS SERVIÇOS DE ENTREGAS

LISBOA

FÁBRICA E ESCRITÓRIOS

Rua Alfredo da Silva
Portela da Ajuda - LISBOA 3
Telef. 21 50 61 5 linhas

ARMAZÉM

Rua Dr. Silva Teles, 10 B
LISBOA 5
Telef. 76 02 20, 76 02 56, 76 02 24

LOJA

Av. Praia da Vitória, 1 B
LISBOA 5
Telef. 53 96 93

PORTO

ESCRITÓRIO

Rua Dr. Alberto Pinheiro Torres, 25 S/L
Telef. 3 57 09

ARMAZÉM

Rua Sá da Bandeira, 790
Telef. 3 73 16 3 50 70

Homenagem aos dirigentes de duas firmas que se ligaram

A Sociedade das Casas Reis firma conceituada com quatro gerações, transformouse em sociedade anónima, ficando ligada à firma Lopes da Costa. O pessoal das duas firmas homenageou os administradores num jantar de confraternização, no qual tomaram parte colaboradores e agentes do Norte, do Centro e do Sul do País. Presidiu ao jantar, no Restaurante Folclore, o sr. Fernando Figueiredo Neto, presidente da assembleia geral, ladoado pelas esposas do sr. dr. Lopes da Costa, eng. João Reis e Fernando Loureiro, do conselho de administração.

O sr. Gastão Silva, secretário da direcção falou da determinação do pessoal para desenvolver tanto quanto possível, a actividade da empresa, vencendo quaisquer dificuldades em todos os sectores, quer de vendas, quer de industria.

O presidente da assembleia geral agradeceu a homenagem que o pessoal quis prestar aos directores da firma, muitos vindos de pontos distantes. O eng. sr. João Reis recordou os seus bisavô, avô, tio, padrinho e pai, sendo ele o unico da família Reis vivo, das quatro gerações da mesma. Disse que viu com alegria a família Lopes juntar o seu esforço revigorador ao da família Reis. Prometeu contribuir com a importância para um prémio monetário a conceder ao empregado, desde o «paquete» ao mais categorizado, que o mereça pelo seu trabalho e por qualquer iniciativa aproveitável.

O sr. Lopes da Costa agradeceu, em nome dos seus colegas, a homenagem que lhes era prestada e disse que a despesa do banquete ficava a cargo do conselho de administração.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Kenneth Moey Waite

Faleceu o sr. Kenneth Moey Waite, de 59 anos, de nacionalidade inglesa, chefe de repartição da Companhia dos Telefones, casado com a sr. D. Alice Maria Santos Waite. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 12 e 30, para o cemitério inglês.

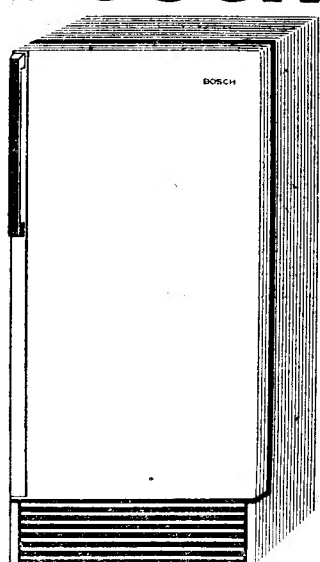
AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 66 27 72 - 28 00 22

BOSCH



GRANDES FACILIDADES

A. OLIVEIRA

AV. ALMIRANTE REIS, 91-A
AV. DA LIBERDADE, 60-62-64

(EX-STAND DA PANAIR)
TEL. 538323/536308/326931/530838

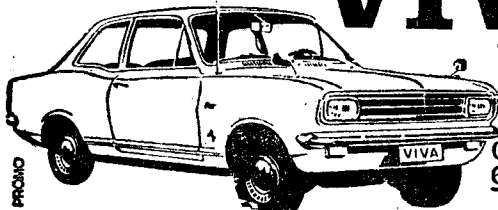


viva
DE SUCESSO
EM SUCESSO

NOVO VAUXHALL VIVA DE LUXE 1967
SENSACIONAL CARRO DE TURISMO COM 56,2 HP
MEDALHA DE OURO NO MOTOR SHOW DE LONDRES
ESC. 63 632\$70 (TAXAS INCLUIDAS)

NOVO VAUXHALL VIVA SL-90
FANTÁSTICO AUTOMÓVEL DESPORTIVO COM 68,9 HP
«RECORD» DA CLASSE 1.150 A 1.300 C.C. NA PISTA DE
ZANDVOORT: 24 HORAS A MÉDIA DE 105,453 KM/H
CONTROLADAS PELO ROYAL DUTCH AUTO-CLUB
ESC. 70 538\$00 (TAXAS INCLUIDAS)

VAUXHALL VIVA 1967



MODELOS
de Luxe
e SL90



AUTO-INDUSTRIAL

LISBOA-Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956-COIMBRA-LEIRIA



COSTA DO SOL BOAS OPORTUNIDADES

MORADIA S. PEDRO DO ESTORIL — C/ sala comum c/ fogão, coz., desp., quarto e c. banho criada, 1 lavabo, 4 quartos e 2 c. banho, abrigo carro e peg. jardim, 610 c.

ANDARES S. JOÃO DO ESTORIL — 6 boas assoalhadas 2 c. banho, coz., desp. e varandas, boa construção, junto est. e liceu. Ver lote 26 da Quinta da Carreira.

ANDARES S. JOÃO DO ESTORIL — Compostos de sala comum, 3 quartos, 2 c. banho, coz., desp., marquise e boas varandas. Boa const. e bons acab.ºs. Ficam situados junto à Est. e liceu. Ver lote 44 da Quinta da Carreira.

MORADIA CASCAIS — De boa const. e bons acabamentos, composta de sala comum c/ fogão, 1 lavabo, coz., desp., quarto e banho criada, 4 quartos c/ roup., duas casas banho, garagem e jardim (é geminada) 580 c.

MORADIA CASCAIS — C/ sala comum c/ quarto de criada e banho cozinha e despensa c/ 4 quartos e roup., 2 c/ banho e lindo terraço c/ vista para o mar; garagem para 2 carros, preço 830 c.

POLICARPO

CASCAIS
Avenida Marginal, RSP, r/c. Di. — Telefone 281497
(Frente ao Cinema S. José)
TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

R A I O
OBTURAÇÕES, EXTRAÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTIADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 1

ANÚNCIO

RECRUTAMENTO DE MANCEBOS VOLUNTÁRIOS COM DESTINO AOS CURSOS DE OFICIAIS MILICIANOS TÉCNICOS E NAVEGADORES

Faz-se público que, nos termos da Portaria 22087 de 29 de Junho de 1966, está aberto concurso para a admissão de mancebos voluntários com destino aos Cursos de Oficiais Milicianos Técnicos e Navegadores.

I

São condições de Admissão

- Ter mais de 17 e menos de 21 anos de idade no acto de alistamento;
- Se não for emancipado, estar autorizado por seus pais ou tutores a alistar-se na Força Aérea;
- Ter a altura mínima de 1,62 m e possuir a aptidão física necessária, verificada pela Junta de Admissão da Aeronáutica;
- Ter como mínimo de habilitações literárias: — Aprovação no 3.º ciclo liceal ou habilitações equivalentes;
- Ser solteiro ou viúvo, sem encargos de família;
- Ter bom comportamento moral e civil e estar em pleno uso dos direitos constitucionais.

Têm preferência na admissão, os mancebos que se comprometem a servir a Força Aérea por um período de 6 anos.

II

Documentação a apresentar

- Requerimento dirigido ao Chefe do Estado Maior da Força Aérea pedindo a admissão ao Concurso e do qual deve constar: — Nome, idade, naturalidade, filiação, estado, morada e especialidade a que deseja concorrer (Técnicos ou Navegadores);
- Certidão de nascimento simples;
- Certidão de habilitações literárias;
- Autorização em papel selado com as assinaturas reconhecidas, dos pais ou tutores;
- Declaração, em papel comum, de já ter ou não concorrido à Força Aérea, e de já ter ou não sido inspecionado no Exército;
- Declaração, em papel comum, em como deseja servir a Força Aérea por um período de 6 anos ou pelo tempo obrigatório (4 anos);
- Declaração, em papel selado, com a assinatura reconhecida, a que se refere o Art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 27003, de 14 de Setembro de 1936;
- Certidão do Registo Criminal;
- Declaração, em papel selado, com a assinatura reconhecida em como é solteiro ou viúvo, sem encargos de família.

Os interessados devem fazer as suas inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimento ao Centro de Recrutamento e Mobilização n.º 1 — Rua Newton n.º 6 r/c., em Lisboa, até ao dia 31 de Julho de 1967, data em que termina o prazo para entrega dos documentos referentes a este concurso.

Lisboa, 19 de Abril de 1967.

O CHEFE DO CENTRO
Giordano C. Bailey
Major do S/G

NA VANGUARDA DA TÉCNICA... RADIOS

VANGUARD

REPRESENTANTES:

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

O dr. Azeredo Perdigão proclamado cidadão honorário da Figueira da Foz

(Continuação da página central)

de realizarem a sua cada dia mais vasta e complexa missão. As nações são tanto mais fortes e mais coesas, quanto mais actuaes e progressivos forem os seus municípios. Descentralizar não é dividir, não é enfraquecer; ao contrário, é despertar e promover o interesse pelo bem público, é dar oportunidade a que muitos participem directamente na sua realização e tomem consciência dos seus deveres e responsabilidades para com a comunidade nacional em que todos estamos integrados.

Mais de 20 mil contos para construção, equipamento ou modernização dos museus

A sessão foi seguida de missa na igreja matriz, celebrada pelo rev. Arménio Marques, representante do arcebispo-bispo de Coimbra, após o que se efectuou o descerramento de uma placa que dá o nome de Calouste Gulbenkian a uma das artérias de acesso ao novo edifício. Nessa cerimónia, usou novamente da palavra o sr. dr. Azeredo Perdigão, que começou por se referir ao acto que decorria — de regozijo por estar em via de realização uma das grandes e legítimas aspirações da Figueira da Foz (reunir, num mesmo edifício, especialmente construído para o efeito, a sua magnífica biblioteca e o seu valiosíssimo museu) e, ao mesmo tempo, prestar homenagem à memória de quem, pelo seu mecenato, contribuiu para que esse sonho de tantos anos se convertesse em realidade.

Louvou o Município pela iniciativa que tomou de dotar a cidade

com o novo edifício, dizendo que a Fundação desde a primeira hora — porque se conhecia o museu e a biblioteca, o valor das suas espécies, o número dos seus visitantes e leitores e as deficiências das respectivas instalações — aprovou entusiasticamente a ideia e logo deu o seu apoio. Por outro lado, o Ministério das Obras Públicas assim o entendeu também, e desta feliz associação — Câmara, Ministério e Fundação — resultou a obra, ainda em começo de construção, que, no seu género, virá a ser uma das mais completas que nos últimos tempos entre nós têm sido projectadas.

Após citar as características indispensáveis aos museus e às bibliotecas do nosso tempo, o sr. dr. Azeredo Perdigão referiu-se a alguns aspectos da acção da Fundação, revelando que, não falando do que despendeu com a instalação, no Palácio Pombal, em Oeiras, de um museu, onde temporariamente se encontra exposta uma parte das colecções que lhe foram deixadas por Calouste Gulbenkian, e do que está a gastar com a construção do edifício onde essas colecções vão ficar definitivamente, aproxima-se dos 20 000 contos, se os não excedeu já, a importância dos subsídios concedidos, em Portugal, pela Fundação, somente para a construção, equipamento ou modernização de museus municipais ou do Estado ou pertencentes a instituições privadas.

A acção no campo das artes plásticas

Proseguindo, o presidente da Fundação Gulbenkian afirmou:

— Mas o nosso plano de acção no campo das artes plásticas é muito

mais vasto, pois exerce-se junto das crianças, junto do público, e junto dos investigadores e especialistas em história de arte, crítica de arte, estética e arqueologia. Junto das crianças, mediante o auxílio a alguns centros artísticos infantis já existentes e a criação de uma escola, ainda em projecto, destinada à preparação de monitores; junto do público, pela realização de exposições fixas e exposições itinerantes, cursos de iniciação e de divulgação, completados por exposições documentárias, e ainda a edição de manuais e de monografias dedicadas a monumentos e conjuntos e a edição da magnífica revista de artes e letras «Colóquio», de que foram publicados já quarenta e um números; junto dos artistas, pela atribuição de bolsas para a frequência das Escolas de Belas-Artes e do Conservatório, e estágios de especialização no país e no estrangeiro, pela concessão de subsídios de viagem e também por via da organização de exposições colectivas e compra de obras de arte; junto dos investigadores e especialistas em história de arte, crítica de arte, estética e arqueologia, pela recolha e publicação dos documentos de arquivo, concessão de bolsas de estudo e subsídios para trabalhos de investigação e instituição de prémios, estando ainda projectada a oportuna criação de um Centro de Estudos de Arte e Arqueologia.

No que se refere a bibliotecas — disse o orador —, além daquela que vai ser instalada, junto do museu da Fundação, no Parque Calouste Gulbenkian, em Lisboa, especializada em assuntos de arte e com capacidade para receber 500 000 volumes, a biblioteca erudita instalada no Centro Cultural

Português de Paris, já com cerca de 25 000 volumes, valiosíssimo instrumento de difusão da nossa história e da nossa literatura em França, dos subsídios atribuídos a algumas bibliotecas existentes no País, para actualização dos seus fundos bibliográficos, e dos muitos milhares de livros portugueses oferecidos a dezenas de bibliotecas estrangeiras, não se pode deixar de lembrar a obra que, em matéria de cultura popular, está a ser levada a efeito por via das bibliotecas, fixas e itinerantes, da Fundação.

Depois de sublinhar que a obra da Fundação, no sector referido, tem um alcance extraordinário ainda não devidamente compreendido, o sr. dr. Azeredo Perdigão disse que, em 31 de Dezembro de 1966, a Fundação havia criado e mantinha em regular funcionamento, no continente e ilhas adjacentes, 186 bibliotecas (129 fixas e 57 itinerantes), as quais servem, gratuitamente, 3408 povoações, com uma população de 5 157 816 habitantes.

Perfil de Gulbenkian

A seguir, o sr. dr. Azeredo Perdigão, em nome da Fundação, agradeceu a homenagem que o Município da Figueira da Foz prestava à memória de Gulbenkian. Evocou depois os ilustres figueirense Pedro Fernandes Tomás e dr. Santos Rocha e referiu alguns aspectos da vida de Calouste Gulbenkian, olhando o interesse que sempre lhe mereceu tudo quanto respeitava à cultura, apresentando um retrato fiel daquele cuja memória a Câmara da Figueira da Foz perpetuava, dando o seu nome a uma das novas avenidas que tem em construção. E concluiu:

— O meu desejo é que não con-

sideres Calouste Gulbenkian unicamente um homem muito rico, que, não podendo levar para o túmulo a fortuna que acumulou em vida, lhe deu, por morte, um destino altruístico. Não; Calouste Gulbenkian foi, sem dúvida, um dos grandes conquistadores de riqueza do nosso tempo — de que, aliás, nunca abusou — mas foi, ao mesmo tempo, um extraordinário cultor das artes e das letras. Se, como filantropo, merece a nossa profunda gratidão, como intelectual, como leccionador, como homem para quem os bens do espírito valiam tanto como os bens materiais, tem jus à nossa profunda admiração. É neste duplo sentido que a homenagem que hoje se presta à sua memória deve ser por todos interpretada.

Discursou, também, o sr. eng. Coelho Jordão, que, depois de se referir à dívida de gratidão aberta pela cidade para com a memória de Gulbenkian, apontou as vicissitudes por que têm passado as instalações do Museu e da Biblioteca, ambos dignos do maior interesse, devido às valiosas riquezas que encerram. Traçou o perfil daquele benemérito, destacando os principais passos da sua vida e os seus sentimentos de generosidade e humanidade, a par do interesse que votava a todos os problemas do espírito. «Gulbenkian, se hoje, pudesse ver o uso que a Fundação que instituiu fez da sua fortuna — acrescentou —, teria verificado que os executores testamentários lhe teriam dado, não a pura e simples execução da letra do seu testamento, mas tinham modelado em realidade o seu pensamento, a sua alta visão daquilo que julgaria poder fazer-se».

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO



8.ª EMISSÃO: 150.000 ACÇÕES

Entrega dos títulos definitivos e pagamento de dividendo

ESC. 90\$00 POR ACÇÃO

Informam-se os senhores accionistas possuidores de cautelas representativas de acções da 8.ª emissão que, a partir do próximo dia 8 de Maio, se procederá à entrega dos títulos definitivos e pagamento do dividendo do exercício de 1966 a que têm direito, na Sede Social do Banco, no Porto, no Estabelecimento Central de Lisboa e em todas as suas Agências na Metrópole e Ilhas Adjacentes, nas condições que foram oportunamente anunciadas.

Porto, 29 de Abril de 1967.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CAPITAL E RESERVAS: 670.000.000\$00

A imagem da Senhora da Saúde desfilou esta tarde pela Mouraria em cortejo de grande esplendor

A tradicional procissão de Nossa Senhora da Saúde, o cortejo religioso de maior esplendor e mais popular de Lisboa, desfilou, esta tarde, perante milhares de devotos, pelas ruas da velha Mouraria e da Baixa pombalina. Saindo da ve-

tusta capelinha, agora isolada ali no Martim Moniz, a imagem veneranda e a do mártir S. Sebastião percorreram, uma vez mais, as ruas daquele típico bairro, para que os fiéis, no cumprimento da promessa feita pelos seus antepassados lhes prestassem as suas homenagens.

O imponente e extenso cortejo cumpriu o itinerário dos seus primeiros tempos — Rua Arco, Marquês de Alegrete, Poço do Borratém, Rua Condes de Monsanto, Praça da Figueira, Rua da Betesga, Rossio, Largo de S. Domingos, Rua Barros de Queirós, Rua da Palma, Avenida Almirante Reis (até aos Anjos), Rua dos Anjos, Largo do Intendente, Rua do Benfargo e Rua da Mouraria. Em todas as artérias, cujos prédios se encontravam vistosamente engalanados, comprimia-se grande multidão, que acompanhava em piedoso recolhimento a passagem da procissão. O Chefe do Estado e sua esposa, acompanhados de membros do Governo, do presidente do Município e de outras altas entidades civis e militares, assistiram ao desfile do edifício camarário da Rua da Palma.

Além de muito povo, acompanharam as imagens em procissão, que, como se sabe, tem grandes tradições militares, os artilheiros dos regimentos do Governo Militar de Lisboa e representações de militares de outras armas e das corporações e estabelecimentos militares, com as suas bandas de música. Num gesto já habitual, as unidades militares ofereceram lindos acaafates de flores, que, depois da procissão recolher ao templo, seguiram para os hospitais, a fim de serem distribuídas aos doentes nesses internados. Presidiu ao cortejo o sr. D. António dos Reis, bispo de Madarsuma e capelão-mor das Forças Armadas, o qual seguiu sob o pálio. Logo a seguir, iam muitas altas entidades civis e militares, entre as quais membros do Governo das pastas militares.

Integrados nas festividades em louvor da Senhora da Saúde, efectuaram-se, de manhã, na capelinha da Mouraria, diversos actos litúrgicos, designadamente missa solene, com acompanhamento pelo Grupo Coral de Santiago e a colaboração de elementos da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional. Foi, também, distribuído um bodo a pobres, por iniciativa da Junta de Freguesia do Socorro, com a colaboração do comércio, paroquianos e devotos da padroeira dos artilheiros.

A Grã-Bretanha decidida a pedir a admissão no Euromercado

LONDRES, 30 — (R.) — O primeiro-ministro Harold Wilson reuniu hoje o seu gabinete, para assentar nos termos em que a Grã-Bretanha procurará aderir ao Mercado Comum Europeu.

A decisão de pedir a admissão é agora considerada, de uma maneira geral, como virtualmente tomada, sendo esperada a comunicação oficial dentro de alguns dias.

Fontes bem informadas dizem que o problema fundamental que o Governo trabalhista enfrenta actualmente é a maneira de limitar o âmbito das negociações, a fim de dar à Grã-Bretanha mais possibilidades de êxito.

Westmoreland espera o envio para o Vietnam de mais 35 mil soldados

PALM SPRINGS, 30 — (R.) — O comandante americano no Vietnam, general William Westmoreland, afirmou, ontem à noite, esperar poder contar com mais 35 mil soldados em fins deste ano.

Com efeito, falando aos jornalistas, após uma visita, nesta cidade, ao antigo presidente Eisenhower, o general Westmoreland disse esperar ter 470 mil homens sob o seu comando, no Vietnam, no fim do ano corrente. Presentemente há 435 mil soldados americanos no Vietnam.

Tinha havido informações de que o general se tinha deslocado a Washington, esta semana, a fim de obter o envio de mais 100 mil soldados americanos para reforçar as forças aliadas no Vietnam.

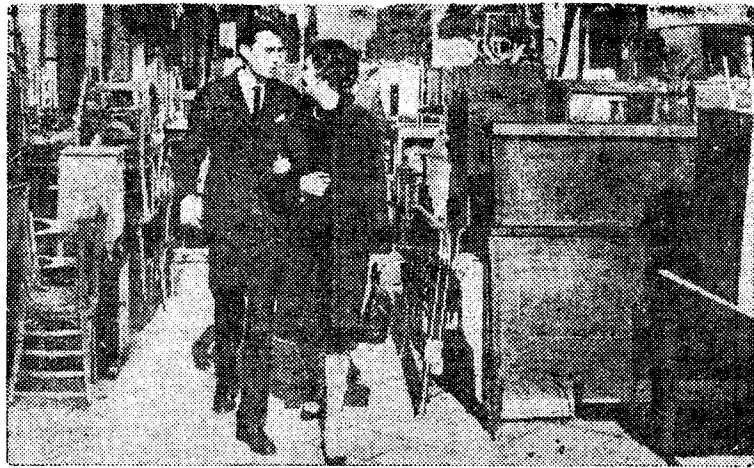
Numa conferência de imprensa concedida ontem à noite, o general Eisenhower fez uma apaixonada defesa da política norte-americana no sueste asiático.

«Espero que a América desperte perante o facto de que os nossos soldados estão a morrer por alguma coisa em que nós cremos. Não abandonaremos um povo que deseja viver com dignidade. A América não tem de apresentar desculpas pela sua participação na guerra, mas pode sentir-se orgulhosa disso» — afirmou Eisenhower.

Num acesso de loucura foi para a janela disparar tiros de caçadeira

PAMPILHOSA, 30 — O sr. Luís Ribeiro Pascualinho, de 30 anos, foi acometido de um acesso de loucura e, da janela do quarto onde reside, defronte da estação do caminho de ferro, disparou alguns tiros de espingarda caçadeira. As cargas atingiram ligeiramente os ferroviários srs. José Sequeira Machado, José Martins Rolim e José Martins dos Santos. Só este último teve de ir ao hospital, para lhe extrair alguns bacos de chumbo.

A G. N. R. local prendeu o infeliz, o qual vai ser submetido a exame médico, por se suspeitar que sofre de perturbações mentais.



Verdadeiramente enamorados, Pilar de Borbon e seu noivo, o duque de Estrada, olham-se nos olhos por entre móveis no passeio de uma «calle» madrilena, onde o par procurou velharias para o novo lar.

BODAS DE PRÍNCIPES

Cinco de Maio

(a las cinco en punto):

encontro da realeza europeia no mosteiro dos Jerónimos

A princesa Pilar de Borbon, que se encontra em Portugal há três dias, vinda de Madrid, onde fez convites para o seu casamento no próximo dia 5 de Maio nos Jerónimos, que será o cenário de uma cerimónia que se antevê espectacular e que reunirá a Espanha e mil convidados — 4 mil espanhóis e mil portugueses — entre os quais estará a princesa Grace de Monaco e, muito provavelmente, a princesa Margarida de Inglaterra.

Por outro lado, começa amanhã a funcionar um posto de informações á Imprensa na Junta de Turismo da Costa do Sol, a cargo de um jornalista espanhol.

Entretanto, ultimaram-se os preparativos para a chegada da rainha Vitória Eugénia, viúva de Alfonso XIII, que na próxima terça-feira chega a Portugal, ocupando uma «suite» num hotel do Estoril. De Espanha e de outros países europeus começam a afluir ao nosso País figuras marcantes da monarquia internacional.

Amanhã mesmo, chegarão a princesa Chantal, filha do conde de Paris, e a duquesa de Alba, figura de primeira grandeza da realeza espanhola. Seguir-se-ão Alfonso de Borbon (neto de Alfonso XIII), os duques de Medinaceli e os de Montellano, o marquês de Valdeuza e todos os membros da família da noiva, designadamente

o príncipe Juan Carlos, seu irmão, e a cunhada, Sofia da Grécia.

Conforme foi já noticiado, o casamento efectua-se às 5 da tarde do próximo dia 5 de Maio nos Jerónimos, que será o cenário de uma cerimónia que se antevê espectacular e que reunirá a Espanha e mil convidados — 4 mil espanhóis e mil portugueses — entre os quais estará a princesa Grace de Monaco e, muito provavelmente, a princesa Margarida de Inglaterra.

Grace de Monaco chegará a Lisboa por via aérea, ao princípio da tarde de terça-feira próxima.

No véspera do casamento, os noivos oferecem uma recepção aos seus convidados na «Villa Giralda», do pai da noiva, D. Juan de Borbon, o pretendente ao trono de Espanha. Na noite do próprio dia 5 haverá uma festa no Hotel Estoril-Sol.

Shegundo Galarza tocará órgão nos Jerónimos

O pianista espanhol Shegundo Galarza, há tantos anos já radicado em Portugal, será o organista que acompanhará musicalmente a entrada e saída do cortejo nupcial da espectacular cerimónia religiosa.

A cerimónia (com missa) será celebrada pelo cônego D. José Sebastian Bandarán, da Sé de Sevilha, antigo capelão real dos infantes D. Carlos e D. Luísa, pais da condessa de Barcelona.

Os convidados entrarão no templo por três portas principais: duas no corpo lateral do mosteiro e uma do lado do claustro. Por esta última passará apenas o cortejo nupcial a caminho do altar.

Entretanto, na capela-mor, encontrar-se-ão o cardeal-patriarca de Lisboa e o núncio apostólico.

Na capela lateral norte estarão o Conselho Privado do Conde de Barcelona, a família do noivo e restantes convidados.

Em frente ao altar ficarão, de um lado, os representantes do Corpo Diplomático e do outro os membros da Embaixada de Espanha.

Este será o maior e mais espectacular casamento realizado em território continental português nos tempos modernos. Por isso mesmo, encontram-se já em Lisboa e no Estoril enviados especiais de jornais espanhóis e de grandes revistas europeias.

O realizador de «Ulisses» quis mandar parar a máquina...

O filme «Ulisses», de Joseph Strick, inspirado no romance de James Joyce, está a provocar sucessivos escândalos em Cannes. A direcção do Festival, alarmada com os tumultos e protestos verificados na ante-estreia da película que por alguns é considerada pornográfica, resolveu projectá-la ontem à noite, na sessão de gala, com as legendas cobertas a tinta negra.

O realizador pretendeu mandar parar a exibição do filme, gritando

O funeral do comandante Moreira Campos

Constituiu significativa manifestação de pesar o funeral, hoje realizado, para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra no cemitério do Alto de S. João, do comandante Moreira Campos, oficial de Marinha e escritor distinto. Durante a noite foi o corpo velado por numerosas pessoas de todas as condições sociais que justamente apreciavam as qualidades de carácter e firmeza cívica do malogrado oficial. A família foram endereçadas telegramas e outras manifestações de condolência, os quais, pelo seu elevado número, dão ideia da conta em que era tido. Republicanos de diversos pontos do País estiveram presentes no funeral ou nele se fizeram representar, querendo assim testemunhar a sua mágoa pelo falecimento do dedicado democrata. Ao saimento do féretro, ou no cemitério, encontravam-se, entre outras pessoas, os srs. 1.º tenente Cavaleiro Ferreira, que representava o chefe do Estado-Maior da Armada; almirantes Pereira da Fonseca, Sarmiento Rodrigues, Laurindo dos Santos, Cardoso de Oliveira, Noronha Andrade, José Filipe Castela e Ramos Pereira, que representava o sr. coronel Helder Ribeiro e o conselheiro Morais Cabral; comendadores Frederico Cruz, Campos Araújo e Mendes Puga; general Costa Lopes, brigadeiro António Maia; conselheiros Dias Freire e Afonso de Melo; drs. Juizes Sousa Teles e José Barbosa; capitães-de-mar-e-guerra Gomes Ramos, Peixoto Correia, Barahona e Costa, Vieira Coelho, Ferreira da Silva, Alberto Alves Lopes, Gabriel Teixeira, José Monteiro Guimarães, António de Oliveira, Oliveira Neves e Ferreira de Carvalho; coronéis Pinheiro Correia, Francisco Ferreira de Carvalhal, Celso Magalhães, Jacinto Santos e Silva, Mac-Bride Fernandes, Campos Martins e Freire de Matos; comandantes Gomes Pereira, Galeão Roma, Gomes Trindade, Pimentel Saraiva, Helder Ribeiro e Macedo Pinto; engenheiros Coutinho de Lima, Alves Seabra, Sobral Cid, Jesus Antunes e Pires de Carvalho; drs. Artur Cunha Leal, por si e em representação de seu pai, sr. eng.º Cunha Leal; Adelino Simão, António de Barros, Joaquim Bastos, Nuno Simões, Nuno Rodrigues dos Santos, Mar.º branches Pinto, Godinho Nui.º Campos Coelho, Eduardo Vaz de Azevedo e Silva, José Roberto Pinto, Acácio Gouveia, Pedro Montjardino, Herculanio Vilela, Mayer Garcia, Mário Falcão, Areosa Feio, Ruy de Lima Pereira de Melo e Fernando de Castro; tenentes-coronéis Tovar Faro e Francisco Aragão, que representava o comodoro Oliveira Lima; jornalistas Urbano Rodrigues, dr. Raul Rego, por si e em representação do sr. dr. Mário Soares, César dos Santos, Santos Jorge, dr. Urbano Tavares Rodrigues, Manuel Alpedrinha e António Valdemar; Eurico Ferreira, Alvaro Martins, Luís de Barros Coutinho Garrido, pintor Guilherme Salgueiro, David Ferreira e Eduardo Figueira.

Estiveram representadas, entre outras instituições, os Centros Escolares Republicanos «Almirante Reis», pelo sr. Lomelino Silva; «Dr. Alberto Costa», pelo sr. Alberto Castanheira, e «Fernão Boto Machado».

A beira da sepultura falou o sr. dr. Nuno Rodrigues dos Santos, que, em termos comovidos, exaltou as qualidades do extinto, o seu acendrado patriotismo e o seu republicanismo indefectível.

Entre as representações, registamos ainda as dos republicanos de Coimbra e Viseu, onde o extinto tinha numerosos amigos, entre elas as dos srs. drs. Fernando Lopes, Ribas de Sousa, Raul Madeira, Hermínio Paciência e Mário Roldão. O nosso camarada de redacção Carlos Ferrão representava o director-adjunto do «Diário de Lisboa», dr. Mário Neves, impossibilitado de assistir ao funeral.

Efectuou-se em Luanda a primeira sessão do Conselho Legislativo

LUANDA, 30 — (L.) — Sob a presidência do governador-geral da província, tenente-coronel Rebocho Vaz, que se encontrava ladeado pelos vogais dr. Pinto Furtado, Jayme Monteiro, Lopes de Faria e Reis Ventura, efectuou-se nesta cidade, no Museu de Angola, a primeira sessão, deste ano, do Conselho Legislativo.

Na presença dos 25 vogais presentes, e ainda antes da ordem do dia, usou da palavra o vogal Maurício Ferreira Rodrigues de Almeida Gomes, que se referiu especialmente à instituição do Dia da Comunidade Luso-Brasileira, afirmando, nomeadamente:

«Angola, face a face com o Brasil, Angola que em tempos idos enviou para o Brasil tantos milhares de pessoas — e por isso está na base do afro-tropicalismo, e que dele recebeu também tanta da sua gente, sente particularmente e rejubila com a concretização legal de uma instituição há tantos anos viva na sua alma e no seu coração: a nossa Comunidade».

Por sua vez, o vogal sr. João

Manuel Paça quis dar testemunho publico de reconhecimento e gratidão de toda a população dos Demob às nossas Forças Armadas pelos benefícios sem conta prestados pelos elementos do nosso Exército ali aquartelados.

Entrou-se em seguida na apreciação e discussão dos projectos do diploma legislativo regulador da cobrança voluntária das dividas contraídas á Junta Provincial de Povoamento, por povoadores, agricultores ou outros beneficiários da sua actuação e que isenta do imposto de selo e emolumentos os contratos celebrados ou a celebrar entre aquele organismo e os agricultores instalados em zonas de povoamento.

Os projectos foram aprovados com as alterações que lhes foram introduzidas no decorrer da sua apreciação.

Foi depois distribuído á comissão relatora, composta pelos vogais srs. dr. Maurício Gomes e Lopes de Faria, o projecto do diploma legislativo que aprova o «Regulamento de Armas e Munições», que deverá ser submetido ao Conselho, na próxima sessão, que se efectuará no próximo dia 26.

Antes de encerrar a sessão, o governador-geral da província anunciou que Angola receberá, em breve, a visita do ministro do Ultramar.

Em CASTELO BRANCO, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na agência ANTONIO SA RODRIGUES HERDEIROS, Rua Mouzinho Magro 46.